BIBLIOTECA MUNICIPAL - SÃO PAULO

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV	Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661	S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Abril de 1949	End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B"	N. 28.534

Rejeita integralmente o governo britanico o protesto formulado pela União Sovietica

PLANOS DEFENSIVOS DO BLOCO EUROPEU

LONDRES, 13 (AFP) — Unidades pesadas britanicas farão estagios na Belgica e na Holanda, dentro dos planos de defesa comum dos signatarios do Pacto de Bruxelas, anuncia-se oficialmente.

A respeito, a secretaria geral da Comissão Permanente dos cinco signatarios publicou o seguinte comunicado:

"Disposições são tomadas atualmente para preparar a estadia de varios meses de uma unidade "DCA" pesada britanica na Belgica e de outra igual na Holanda. Essas visitas serão feitas a convite dos exercitos belga e holandês, por intermedio da organização de defesa comum da União Ocidental. As unidades britanicas deverão partir no inicio de maio, levando seus canhões e todo equipamento.

Um dos fins da organização de defesa referida é desenvolver a estreita cooperação e notadamente a troca de idéias e metodos entre as forças armadas dos cinco paises signatarios do Pacto de Bruxelas e tais visitas marcam, portanto, o inicio dessa obra de colaboração, no dominio da defesa antiaérea".

CARATER INTEIRAMENTE DEFENSIVO DO PACTO

Nenhum motivo tem a U.R.S.S. para considerar como uma ameaça o retorno do Ocidente ao seu antigo poderio — Vasada em termos energicos, a nota que foi entregue ao embaixador russo em Londres

LONDRES, 13 (AFP) — A Inglaterra rejeitou o "memorandum" soviético enviado no dia 31 de março a Londres, protestando contra o Pacto do Atlantico. Esta resposta foi entregue ontem ao sr. Zarubine, embaixador da União Sovietica nesta capital.

O MUNDO OCIDENTAL RETORNA A SUA ANTIGA POSIÇÃO

LONDRES, 13 (AFP) — A nota entregue pelo governo desta capital ao embaixador da URSS em Londres, sr. Zarubine, em resposta ao "memorandum soviético de protesto contra o Pacto do Atlantico, declara em substancia: "O texto do Pacto do Atlantico Norte constitui a melhor resposta às alegações soviéticas. Prova claramente o carater inteiramente defensivo deste tratado, que está conforme ao espirito e à letra da Carta das Nações Unidas. Prova igualmente que o Pacto não é dirigido contra nenhuma nação, nem contra qualquer grupo de nações, mas apenas contra a agressão armada". Nestas condições, o governo britanico não pode admitir que o Pacto do Atlantico é incompativel com o artigo 7 do tratado anglo-soviético.

O documento lembra em seguida os esforços realizados pela Grã-Bretanha para uma estreita cooperação com a União Soviética e pergunta como o governo soviético pretende conciliar a esperança de tal cooperação, expressa no artigo 5 do tratado anglo-soviético, com estas declarações do Kominform de outubro de 1947: "O mundo está dividido em dois blocos antagonicos".

O governo inglês confessa, por outro lado, não compreender como o governo russo pode conciliar as obrigações de assistencia economica mutua contidas no artigo 6 do tratado anglo-soviético com as tentativas feitas pela URSS para prejudicar o programa de reerguimento europeu. "O mundo ocidental consolida doravante seus programas de reerguimentos politicos e economicos. O governo russo não tem nenhum motivo para considerar o retorno do Ocidente ao seu antigo poderio e prosperidade como uma ameaça dirigida contra seus interesses" — conclui a nota britanica.

LONDRES, 13 (U. P.) — A Grã Bretanha entregou, hoje, energica nota à União Sovietica repelindo suas objeções ao Pacto do Atlantico Norte e acusando-a indiretamente de violar o Pacto Anglo-Sovietico, com sua expansão territorial e intervenção nos assuntos internos de outros paises.

A nota britanica constitui uma resposta ao "memorandum" que a União Sovietica enviou ao governo de Londres no dia 31 de março ultimo, no qual protestava contra a assinatura do Pacto do Atlantico Norte pela Grã Bretanha.

"O governo de sua majestade — diz a nota britanica — não pode admitir que o Pacto do Atlantico Norte seja contrario ao artigo 7.o do Tratado Anglo-Sovietico, uma vez que o Pacto do Atlantico Norte é dirigido somente contra a agressão".

A seguir, culpa a Russia de violar "toda clausula importante do Acordo de Potsdam, violações essas que culminaram com o bloqueio de Berlim. Afirma que o governo britanico encontrou dificuldades em "conciliar as reiteradas tentativas do governo sovietico de destruir o programa de reabilitação européia", o que contrasta com a amizade anglo-sovietica.

A nota cita as declarações que fizeram a 2 de abril os ministros das Relações Exteriores, que firmaram o Pacto do Atlantico Norte, de que os pontos de vista do governo sovietico, acerca dessa aliança defensiva, são identicos em sua tergiversação aos expostos em janeiro ultimo pelo ministro das Relações Exteriores sovietico, antes, portanto, da existencia do Pacto.

A nota continua dizendo que o governo britanico não pode compreender como o governo russo interpreta a sua obrigação conforme o artigo 5 do Tratado Anglo-Sovietico de "não procurar a expansão territorial e não intervir nos assuntos internos de outros Estados". Essa declaração é interpelada como uma acusação indireta de que a União Sovietica não cumpriu com os termos do Tratado Anglo-Sovietico de 1942.

Finalmente, a nota britanica declara que o governo de Londres "nunca compreendeu como o governo sovietico concilia suas obrigações de conformidade com o Tratado Anglo-Sovietico, com a nova formação do Cominform e sua declaração de que "o mundo está dividido em dois blocos opostos".

A Grã Bretanha assegurou à Russia que não existem motivos para que o governo sovietico considere a volta do mundo ocidental ao progresso como algo de "sinistro ou agressivo".

Novo acordo das três nações ocidentais sobre as industrias interditas alemãs

Nas decisões dàs potencias aliadas foram excluidas 159 usinas alemãs da lista de reparações — Reguladas, tambem, de um modo mais objetivo a interdição e a limitação da produção industrial

PARIS, 13 (AFP) — O acordo franco-anglo-norte-americano sobre as industrias interditas e limitadas na Alemanha, promulgado pelos comandantes-chefes dos governos militares norte-americano, inglês e francês, na Alemanha foi publicado na tarde de hoje.

Este acordo, que compreende doze artigos, está acompanhado de dois anexos dando a lista dos produtos, materiais de guerra e tipos de maquina e instrumento cuja fabricação é interdita na Alemanha.

ELIMINADAS 159 USINAS ALEMÃS DA LISTA DE REPARAÇÕES

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que, em virtude de um acordo concluido entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, 159 usinas alemãs foram eliminadas da lista de reparações previamente preparada.

* * *

WASHINGTON, 13 (AFP) — Em virtude de um acordo concluido entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França, anuncia o Departamento de Estado, parte do material ou, em alguns casos, a totalidade das 159 usinas alemãs foram suprimidas da lista de reparações que foi elaborada no fim das hostilidades. As usinas cuja desmontagem é assim suspensa são 32 fundições de aço, 88 usinas metalurgicas, 32 usinas de produtos quimicos e 7 usinas de metais não ferrosos. Estas modificações às reparações alemãs foram introduzidas após um estudo efetuado pelo Comite Especial criado pelo Departamento de Cooperação Economico — ECA — dirigido pelo sr. George Humphrey. O Comite estudou o caso das 381 usinas alemãs e recomendou que 167 fossem deixadas na Alemanha, em lugar de serem desmontadas e reinstaladas nos paises aliados, como fora previsto originalmente.

A declaração do Departamento de Estado explica notadamente que esta decisão tripartite foi tomada "a fim de por o programa de desmontagem das usinas alemãs afetadas pelas reparações em harmonia com o programa de reerguimento economico da Europa."

Prosseguindo, afirma o Departamento de Estado: "As usinas que, sendo conservadas na Alemanha, podem contribuir mais eficazmente para a recuperação economica coordenada dos paises participantes do programa de reerguimento europeu serão eliminadas da lista de reparações."

O Departamento de Estado precisa, por outro lado, que "a retirada do material ainda não completamente desmontado será concluida dentro em breve".

Sobre as consequencias futuras do acordo, a declaração do Departamento de Estado diz que "o presente acordo, que constitui uma decisão definitiva no que concerne à supressão das usinas selecionadas orignalmente, na Alemanha Ocidental, deveria permitir aos aliados recipiendarios das reparações e às autoridades responsaveis da Alemanha Ocidental, elaborar rapidamente um programa de utilização eficaz do material previsto para ser retirado e do material que deve permanecer onde se encontra.

O Departamento de Estado precisa que alem das 159 usinas mencionadas no acordo, os franceses já tinham decidido deixar onde se encontram, em sua zona de ocupação, 40 outras usinas ou partes de usinas que figuravam na lista das 381 usinas estudadas pelo Comité Humphrey.

ACORDO SOBRE OS ARTIGOS INTERDITOS E LIMITADOS

PARIS, 13 (AFP) — O acordo franco-anglo-norte-americano sobre as industrias interditas e limitadas da Alemanha, promulgada pelos comandantes-chefes dos governos militares norte-americanos inglês e francês na Alemanha foi publicado hoje. Este acordo, que compreende 12 artigos, está acompanhado de dois anexos, que dão a lista de produtos, materiais de guerra, tipos de maquina e instrumentos cuja fabricação é interdita na Alemanha. As principais estipulações deste acordo tripartite são as seguintes: as interdições vigorarão até o tratado de paz; as limitações vigorarão até o dia 1.o de janeiro de 1953, a menos que o tratado de paz seja realizado antes desta data; se o tratado de paz não for concluido até o dia 30 de junho de 1952, os comandantes-chefes examinarão novamente estas limitações, levando em conta as condições existentes, a segurança das potencias aliadas e as necessidades da reconstrução européia; as medidas a serem tomadas pelos comandantes-chefes deverão ser objeto de uma decisão unanime; as produções e

(Conclui na 2.a página).

Sugerido o «bombardeio» da Russia com panfletos de propaganda aliada

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Falando hoje perante o Senado, o senador republicano Ralph Flanders sugeriu que os Estados Unidos, como medida de propaganda, "bombardeiem" a Russia com panfletos lançados de aviões e projeteis dirigidos.

Acrescentou que a principal utilidade dessa medida seria lançar dos ares uma chuva de folhetos sobre os cidadãos russos para que se inteirem por esse meio das razões pelas quais "o resto do mundo teme a Russia e se conspira contra ela".

O sr. Flanders fez essa sugestão no curso de seu discurso que versou principalmente sobre o Pacto do Atlantico Norte, cuja ratificação foi solicitada pelo presidente Truman.

Manifestou o referido senador que as transmissões da Voz dos Estados Unidos da America do Norte" estão contribuindo para a "guerra fria", porem não o suficiente. Declarou acreditar que os norte-americanos poderiam encontrar meios de propagar a transmissão celestial sobre as grandes planicies da Europa Oriental. Globos cativos ou outros meios poderiam levar mecanismos de transmissão conectados com discos fonograficos que contenham temas de propaganda de paz".

Por outra parte, Flanders declarou que estava pensando em votar contra o Pacto do Atlantico Norte, muito embora acreditasse nele".

Ao mesmo tempo, no debate do Comité de Verbas da Camara dos Representantes, sobre os novos creditos para as forças armadas, o presidente desse organismo, o democrata Clarence Cannon, declarou que se eclodisse a guerra com a Russia "os Estados Unidos deviam ganhar a batalha, em três dias apenas, lançando bombas atomicas sobre a União Soviética, por meio de aviões com bases na Europa Ocidental".

Suspensa a luta entre comunistas e nacionalistas em toda a China

Iniciadas novamente as conversações de paz em Pekim, agora em carater oficial — Admite-se o retorno ao cenario politico chinês de Chiang-Kai-Chek

NANKIM, 13 (AFP) — Começaram as negociações de paz em Pekim anuncia-se oficialmente.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

NANKIM, 13 (AFP) — A radio comunista proclamou que a Conferencia de Paz começou hoje em Pekim, sob a base das oito condições impostas ao governo de Nankim pelo sr. Mao Tse Tung, chefe supremo dos comunistas chineses.

DIVULGADO EM CARATER OFICIAL

NANKIM, 13 (AFP). — A emissora comunista irradiou uma proclamação, confirmando que se abriram hoje, em carater oficial, as negociações de paz entre os emissarios vermelhos e a delegação de paz do governo nacionalista.

Como se sabe, ha 12 dias, abriram-se em Pekim negociações oficiosas entre as duas partes, mas somente hoje é que o encontro das duas delegações tomou carater oficial, tendo Nankim aceito como base de entendimento as oito condições proclamadas pelo general comunista Mao Tse Tung, acrescentou a emissora.

ADMITE-SE O RETORNO DE CHIANG KAI CHEK

NANKIM, 13 (AFP) — Certas versões atribuem a volta ao cenario chinês do generalissimo Chianga Kai Chek. Segundo essas informações, o generalissimo Chang Kai Chek teria recomendado ao governo de Nankim nova linha de defesa, com o abandono da resistencia do Yang Tzé.

As tropas nacionalistas se deslocariam para Formosa, onde estabeleceriam o ultimo reduto de resistencia contra os comunistas, na defesa do regime nacionalista chinês.

SUSPENSA INTEIRAMENTE A OFENSIVA COMUNISTA

NANKIM, 13 (U. P.) — "Foi inteiramente suspensa a ofensiva que os comunistas haviam iniciado contra as posições nacionalistas em toda a China" — confirmou hoje a agencia militar semi-oficial.

NENHUM COMBATE

NANKIM, 13 (U. P.) — Circulos fidedignos declararam que todas as forças comunistas suspenderam fogo em toda a China, cumprindo as ordens de suspensão das hostilidades dadas na segunda-feira passada.

A despeito dessa ordem ter sido dada no dia 11, ainda ontem se lutava em Anking, Wuhu; entretanto, acredita-se que esses combates travados entre nacionalistas e vermelhos tenham sido inevitaveis, em virtude de um presumivel atraso na entrega da ordem de cessação das hostilidades aos soldados comunistas.

A SITUAÇÃO DA DEFESA NACIONALISTA DO YANGTSÉ

NANKIM, 13 (AFP) — Não obstante se anuncie hoje, de fonte comunista, a abertura oficial das negociações de paz em Pekim, os meios militares governamentais continuam a estudar, segundo certas fontes, a possibilidade do abandono da linha de defesa do Yangtsé.

Tais informações apresentam maior significado, porque, se se confirmarem, marcariam o retorno do generalissimo Chiang Kai Chek no cenario politico e militar chinês, do qual, aliás, segundo certos observadores, ele

(Conclui na 2.a página).

Vultoso orçamento para as forças armadas norte-americanas

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Camara dos Representantes aprovou hoje o projeto de lei relativo à abertura de creditos militares no total de .... 15.909.116.800 dolares para o exercicio compreendido entre 1.o de julho de 1949 a 30 de junho de 1950.

O projeto foi enviado ao Senado para ratificação.

GROMYKO ACUSA O MUNDO OCIDENTAL DE ESTAR TRAMANDO O CERCO ARMADO CONTRA O ORIENTE

VIOLENTOS ATAQUES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO RUSSA NA O. N. U. AO PACTO DO ATLANTICO E OUTROS BLOCOS DE DEFESA — A ADMISSÃO DE ISRAEL VAI SER DEBATIDA EM PLENARIO

FLUSHING MEADOWS, 13 (U. P.) — A União Soviética denunciou, perante a assembléia geral das nações, o pacto de defesa do Atlantico Norte.

INCOMPATIVEL COM OS PRINCIPIOS DA ONU

FLUSHING MEADOWS, 13 (AFP) — O sr. Andrei Gromiko lançou hoje violento ataque ao Pacto do Atlantico, que considerou "incompativel com os principios da organização das Nações Unidas".

CERCO ARMADO EM TORNO DA RUSSIA

FLUSHING MEADOWS, 13 (AFP) — Falando na assembléia geral das Nações Unidas, o sr. Gromiko acusou os Estados Unidos e a Inglaterra de construirem uma vasta cadeia de bases militares em torno da União Soviética e com intuitos agressivos.

BLOCO MILITAR E POLITICO ACUSA GROMIKO

FLUSHING MEADOWS, 13 (AFP) — Tomando parte na discussão sobre o direito do veto do Conselho de Segurança o sr. Andrei Gromiko, ministro do Exterior adjunto da União Soviética, aproveitou a oportunidade para atacar com violencia o Pacto do Atlantico e os Estados Unidos.

Segundo Gromiko, o Pacto e o bloco militar e politico que ele engloba são dirigidos contra a Russia.

CHOQUE ENTRE OS EE. UU. E A URSS NOS DEBATES PARA A RESTRIÇÃO DO VETO

FLUSHING MEADOWS, 13 (U. P.) — Falando hoje perante a assembléia geral das Nações Unidas, o delegado russo, sr. Andrei Gromiko declarou que o Pacto de defesa do atlantico norte é uma "conjura de monopolios capitalistas para desencadear uma nova guerra" e uma "aliança agressiva contra a União sovietica".

O ataque do sr. Andrei Gromiko produziu-se durante os acalorados debates entre a Russia e os Estados Unidos sobre o plano tendente a restringir o direito do uso de veto no Conselho de Segurança.

Afirmou o delegado soviéitco que o Pacto do Atlantico Norte viola a Carta das Nações Unidas e os pactos de não agressão firmados pela Russia com a Grã Bretanha e França, acrescentando:

"De fato, a assinatura desse tratado constitui um golpe à Organização das Nações Unidas, o qual poderá socavar os alicerces de sua existencia. Todavia, a Russia continuará mantendo os principios basicos das Nações Undias, por estar convencida de que isso corresponde aos interesses dos povos de todos os paises, mas continuará expondo os planos agressivos dos incitadores de guerra".

Prosseguindo, disse: — "Somente os grandes monopolios capitalistas, os grandes industriais e os grandes fabricantes de armas estão interessados numa nova guerra. Somente esses interessados numa nova guerra, que se locupletam de fabulosos lucros com montanhas de mortos e rios de sangue, aplaudem os loucos planos de dominação mundial".

Afirmou o sr. Gromyko que o Pacto do Atlantico Norte, de forma alguma pode ser considerado como um pacto regional dentro do espirito das Nações Unidas e acusou a Grã Bretanha, Estados Unidos e França de participarem de "intensa corrida armamentista" e formular "planos militares contra a Russia". "Estes planos — disse — incluem o uso de armas atômicas que certos estadistas norte-americanos não vacilam em ressaltar cada vez com maior frequencia".

O ABUSO DO DIREITO DO VETO

Essas manifestações de Gromyko tiveram lugar pouco depois que o delegado norte-americano, sr. Warren Austin, declarou à Assembléia que o "indisciplinado uso do veto havia socavado a confiança mundial na capacidade da ONU, para manter a paz e a segurança internacionais", e que o veto em vez de pôr de acôrdo as divergencias existentes entre os membro da organização mundial" provoca ressentimento e sovaca as relações amistosas entre os Estados dos quais depende a paz mundial. Austin acrescentou: "Devemos repelir a idéia de que, ao falhar a unanimidade, a vontade de uma nação, por arbitraria que seja, prevaleça sobre a vontade das outras, ainda quando estas sejam razoaveis. O principio de unanimidade não pode ter efetividade quando, para que haja acôrdo, tem que prevalecer a opinião do membro mais intransigente".

O debate entre o sr. Austin e o delegado sovietico terminou com momentanea unanimidade da Russia e dos Estados Unidos, quando estes paises votaram em favor da imediata consideração do pedido de ingresso que Israel apresentou à ONU. Desde cinco do corrente, quando foram inauguradas as sessões da Assembléia Geral, esperava-se o ataque russo contra o Pacto do Atlantico Norte. Anteriormente, houve pequenas referencias dos delegados russos ao referido tratado, porém o ataque de hoje ocorreu inesperadamente depois que a Assembléia havia concordado em enviar a solicitação de Israel ao Comitê para um maior estudo preliminar.

ACUSAÇÕES INJUSTIFICADAS

FLUSHING MEADOWS, 13 (AFP) — "O Pacto do Atlantico Norte não é um instrumento de agressão. Ele se baseia sobre os principios da Carta da ONU e não deve causar qualquer inquietação àqueles cuja conduta esteja de acordo com a Carta" — declarou à imprensa esta tarde o sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos na ONU, logo após o discurso do sr. Andrei Gromyko. "Declarar que o Pacto do Atlantico é dirigido contra a Russia — prosseguiu o sr. Austin — cabe exclusivamente à responsabilidade do sr. Gromyko, cujas criticas ao pacto são injustificadas."

O sr. Warren Austin devia fazer uso da palavra depois do sr. Gromyko, para responder ao discurso deste, mas, em virtude do elevado numero de oradores inscritos, sua intervenção foi adiada para amanhã cedo.

A Assembléia deverá reunir-se amanhã, à hora habitual, em sessão publica.

FLUSHING MEADOWS, 13 (AFP) — "Não é suficiente afirmar que o Pacto do Atlantico é contrario à Carta, é preciso prova-lo. O contrario é facil provar e será provado" — declarou uma personalidade ligada à delegação francesa, comentando o discurso pronunciado na Assembléia da ONU pelo delegado soviético, sr. Andrei Gromyko.

APELO AOS CAPITALISTAS NORTE-AMERICANOS PARA DESENVOLVEREM ATIVIDADES NO BRASIL

Enumeradas as enormes possibilidades, para investimentos lucrativos em nosso país — Caso contrario, procuraremos entendimentos comerciais mais amplos com as nações européias

NOVA YORK, 13 (AFP) — O sr. Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial Brasileiro em Nova York, dirigiu um convite aos capitalistas americanos, para aplicarem capitais no seu país, colaborando no desenvolvimento do potencial economico brasileiro.

NOVA YORK, 13 (AFP) — Exortando os capitalistas americanos a aplicarem dinheiro no Brasil, em investimentos dos mais lucrativos, o sr. Garrido Torres, diretor do Escritorio Comercial do Brasil nesta cidade, declarou que a renda de capitais no territorio rasileiro, em atividades economicas, seria de duas a cinco vezes maior do que nos Estados Unidos.

O sr. Garrido Torres pôs em relevo o carater das leis brasileiras com relação aos capitais estrangeiros, dizendo que "as mesmas figuram entre as mais liberais do mundo".

ENORMES AS POSSIBILIDADES

NOVA YORK, 13 (AFP) — "Os capitais norte-ameriacnos perderão uma excepcional oportunidade para uma proveitosa aplicação se não se apressarem os seus detentores a procurar desenvolver o potencial economico do Brasil" — declarou o dr. José Garrido Torres, no decorrer de uma entrevista concedida ao "Journal of Commerce".

O sr. Garrido Torres, que presidiu o Comitê de Inversões de Capitais, na conferencia de Havana e representou o governo de seu país nas conferencias economicas de Genebra e de Lake Success, salientou que a renda de tais aplicações de capitais no Brasil seria de duas a cinco vezes maior do que a alcançada nos Estados Unidos.

Embora o afluxo de capitais norte-americanos para o Brasil tenha aumentado depois da guerra, prosseguiu o diretor do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York, essas importações de capitais são inferiores às necessarias ao desenvolvimento das possibilidades oferecidas por aquele país.

O sr. Garrido Torres elogiou vivamente a iniciativa tomada pelo presidente Truman no sentido de aplicar capitais e prestar auxilio tecnico a determinadas regiões do globo. "O Brasil, cujas possibilidades e necessidade de capitais foram objeto de um inquerito por parte da Missão Mista Brasileiro-Americano, poderá tornar-se o campo de experiencia do programa para o desenvolvimento dos paises economicamente atrasados.

Aliás, acrescentou o sr. Garrido Torres, essas aplicações de capitais não seriam vantajosas apenas para o Brasil. Podcriam, com efeito, criar novos mercados para os produtos norte-americanos, sobretudo se a economia dos Estados Unidos vier a ser ameaçada por uma nova depressão.

O diretor do Escritorio Comercial do Brasil explicou em seguida que as leis brasileiras figuram entre as mais liberais do mundo no que se refere à aplicação de capitais estrangeiros. Relembrou particularmente que os capitais estrangeiros podem ser retirados numa proporção de 20% por ano e que a exportação dos lucros realizados pode atingir até 8% dos capitais aplicados. Advertiu, no entanto, que em certas circunstancias, os interessados têm por vezes de esperar a entrada de dolares para poder efetuar as remessas de numerario para o exterior. Esta situação, todavia, seria atenuada pelo afluxo de novos capitais.

(Conclui na 2.a página).

DESCOBRE A POLICIA PLATINA UMA AGENCIA DO "COMINFORN"

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Descobriu-se uma agencia do "Cominform" em Buenos Aires — anuncia-se oficialmente.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Uma agencia "do comunismo internacional" foi descoberta funcionando em Buenos Aires, quando a policia realizou uma batida na séde da União Eslava.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A policia federal anunciou oficialmente que ao realizar uma batida na séde da União eslava, verificou que aquela organização é na realidade o "Bureau" do "Cominform" na Argentina.

A policia chegou a essa conclusão ao apreender os arquivos de correspondencia da organização.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A União Cultural da Russia Branca, que funciona em Buenos Aires é tambem uma agencia do "Cominform", anuncia oficialmente a policia federal argentina.

Provavel a dissolução do Parlamento helenico

ATENAS, 13 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que é possivel a dissolução do Parlamento grego.

* * *

ATENAS, 13 (AFP) — A Agencia Atenas anuncia que, tendo aceitado formar o mandato do novo governo grego, o sr. Sophoulis iniciou imediatamente suas conversações com diversos chefes dos partidos que colaboravam com o governo demissionario. Prevalece, nos circulos autorizados, a impressão de que a demissão do governo foi uma consequencia da crise latente que, durante varios dias, impressionou a opinião publica da Grecia, em virtude das declarações da imprensa e da oposição consequente ao caso de contrabando de Spyros Markezini, chefe do novo partido politico e de membros do Ministerio de Coalizão.

Este ultimo, todavia, defendeu-se da acusação de estar implicado neste caso, e recusou-se a demitir-se de suas funções enquanto o inquerito aberto a seu respeito não apresentasse provas sobre seu eventual papel.

Segundo informações de boa fonte, os srs. Kapsalis e Ghenis, respectivamente ministros da Economia Nacional e do Trabalho do gabinete demissionario, acompanhariam, em sua saída, o sr. Spyros Markezini.

Acredita-se, por outro lado, que o novo governo terá a mesma composição do precedente, com exceção dos tres ministros mencionados.

OS FERIADOS E OS JORNAIS

De acôrdo com a lei e os entendimentos havidos entre os colegas dos diarios, ficou resolvido que, na sexta-feira santa não trabalharão os matutinos, não circulando sabado de Aleluia; os vespertinos circularão na quinta-feira só com a primeira edição, não circulando na sexta-feira santa.

COLUNA CATOLICA

QUINTA-FEIRA SANTA

Celebram-se hoje dois atos distintos: pela manhã a Santa Missa, com a procissão que leva as Sagradas Reservas para o "sepulcreto" preparado num lugar bem ornado da Igreja, e a denudação dos altares; desde então fica o Santissimo Sacramento exposto solenemente para a adoração dos fieis, até a Missa dos Pressantificados no dia seguinte; e à noite, dá-se a cerimonia do Mandato.

A MISSA DE QUINTA-FEIRA

Nas Igrejas catedrais o bispo benze os Santos Oleos, que servem para os sacramentos que se administram no domingo de Pascoa e no resto do ano.

Benze primeiro o "Oleo dos enfermos", que é a materia usada na administração do Sacramento da Extrema Unção. Depois benze o oleo chamado "Santo Crisma", que é a materia da Crisma ou Confirmação, como tambem se emprega na benção das fontes batismais (juntamente com o oleo seguinte), na sagração dos bispos, na segunda unção do Batismo, na consagração das igrejas e dos altares e dos calices, e na benção dos sinos. Finalmente benze o "Oleo dos Catecumenos", empregado na primeira unção do Batismo, na benção das pias batismais, na ordenação dos sacerdotes e na sagração dos reis.

O oleo exerceu sempre, na historia das religiões, seu papel mistico e simbolico, de tal modo que Santo Agostinho pôde dizer: "O oleo significa algo de grande". Este algo de grande é o Espirito Santo, que ele significa. Efetivamente a santificação é obra do Espirito Santo. Ora, o Espirito Santo santifica-nos mediante os Sacramentos, em quase todos os quais se empregam os Santos Oleos. O oleo é de fato untuoso, difusivo, emoliente e fonte de luz. Ora como untuoso simboliza a cura espiritual de nossas almas pela virtude do Espirito Santo. Como emoliente indica a ação do Espirito Santo que amolda as nossas vontades rebeldes ao seu querer sagrado, e nos arma contra os inimigos de nossas almas. Como difusivo, assinala a difusão do Espirito Santo em nossas almas pela graça santificante, graças atuais e dons. Como fonte de luz, designa as luzes com que o Espirito Santo ilumina a nossa mente para a compreensão exata da doutrina sagrada e salvifica.

O oleo que se emprega em razão de tais simbolismos é o de oliveira, porque a pomba que voltou à arca de Noé, trazendo um ramo de oliveira no bico, simboliza o Espirito Santo, sobretudo se relacionarmos esse fato com o da vinda do Espirito Santo sobre o Ungido pelo oleo da exultação, vem a ser, o Messias, em forma de pomba, quando do Batismo nas aguas do Jordão.

Ajunta-se balsamo ao oleo de oliveira, porque outrossim aquele tem o seu simbolismo. Exalando suave perfume, o balsamo significa que o ungido com ele deve de levar uma vida que exale só o bom odor das virtudes cristãs, exercidas com a sua cooperação à graça do Espirito Santo, a qual nunca falta. Como tambem, preservando da corrupção aquilo que ele unge, o balsamo simboliza essa mesma graça sobrenatural que nos preserva da corrupção do pecado, a fim de que o fiel seja sempre e em tudo perfeito, como reprodução da fisionomia espiritual, de Cristo Jesus.

Acabada a cerimonia na Catedral os Santos Oleos são enviados a todas as Igrejas Paroquiais, como outrossim a algumas outras ainda, para que sejam usados já no sabado, por ocasião da Benção da Pia Batismal, de vez que é vedado usar dos oleos consagrados anteriormente.

A EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O celebrante consagra duas Hostias grandes, uma para a consumação dentro da mesma Missa na Comunhão do sacerdote; outra, para a função do dia seguinte, sexta-feira santa, na qual, em memoria do Sacrificio da Cruz, não há Sacrificio da Missa, a qual consiste na Consagração da hostia e do calice a que se segue a Comunhão como parte integrante. Essa hostia grande, não consumida, é posta dentro de um calice, coberto de uma pala e envolto de um veu.

* * *

Acabada a Santa Missa faz-se a Procissão solenissima, no interior das Igrejas, levando a Hostia consagrada, ao canto do "Pange Lingua Gloriosi", sob o incenso de dois turibulos, para o repositorio esplendente de luzes e de flores.

Colocado o Santissimo no "sepulcreto", começa a adoração diurna e noturna, até o dia seguinte.

Quer a Missa, quer a Adoração fazem-se em memoria da instituição do Sacramento Eucaristico, hoje celebrada. Oxalá os caros leitores assistam aos atos de hoje e façam a sua hora de adoração.

A DENUDAÇÃO DOS ALTARES

Recitando o salmo por excelencia da Paixão, cujo pensamento não larga a Igreja nestes dias, o sacerdote vai denudando os altares de suas alvas toalhas de linho.

Emudecem os sinos. A matraca soa desde a elevação do dia presente.

Os paramentos brancos da Santa Missa hodierna simbolizam a alegria da Igreja pela instituição da Eucaristia, pela qual o Senhor se dignou ficar com Ela sobre a terra, embora sob os véus sacramentais, alegria no entanto misturada com a tristeza que sente ao comemorar os acerbissimos padecimentos do seu Fundador.

FUNÇÃO DA NOITE

O Lavapés

"Eu vos dei o exemplo, para que façais assim tambem vós, com eu fiz" disse o Senhor. Lavando os pés aos seus discipulos, o Senhor queria dizer que todos eles deviam estar dispostos a prestar para com o proximo os serviços mais humildes; que brotam da caridade cristã. Para que então o "mandamento" do Senhor cada vez mais fique impresso na mente dos fieis e seja executado por todos, sempre e em tudo, cada ano, o Bispo na sua Catedral, o Paroco na sua Matriz, descem do altar e vão lavar os pés a 12 meninos ou velhos. Enquanto se desenrola a estupenda cerimonia canta-se o hino: "Ubi caritas et amor, ibi Deus est.", onde há caridade e amor, aí está Deus. "Eu vos dou o mandamento, a fim de que vos ameis reciprocamente como eu vos amei".

Podemos ver nos pães e nas moedinhas que os 12 apostolos recebem, por ocasião do Lavapés um dos frutos da caridade cristã, que é a esmola sob todas as formas, que estão compendiadas nas 14 obras de misericordia corporais e espirituais.

A irmã de caridade, que vela ao lado do enfermo, que procura ensinar rudimentos de ensino aos atrasados mentais e aos idiotas, que cuida dos cegos, dos surdos-mudos, que apalpa com mãos de lã as feridas humanas, fisicas e morais, a fim de dar-lhes cura, ou pelo menos diminuição dos males, realiza o significado total do Lavapés.

Não basta pois a assistencia à tocante cerimonia. Mister é realiza-la praticamente. Todos nós, feitos quais irmãs de caridade para com todos os nossos parentes, amigos, vizinhos, para com o proximo, qualquer que ele seja.

Programa oficial da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo

CATEDRAL PROVISORIA

(Igreja de Santa Ifigenia)

HOJE — Às 10 horas: solene pontificial e benção dos Santos Oleos por d. Paulo, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero-assistente, o mons. dr. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de murça; às 18 horas: haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o mesmo bispo-auxiliar. Pregará o sr. con. Jesuino Santilli. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim, sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas: missa dos Pressantificados, oficiando o con. Paulo Florencio da Silveira Camargo. A Paixão será cantada pelos srs. mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Nicolau Cosentino (Sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares; às 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença dos srs. bispos-auxiliares. Será oficiante na procissão, o mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da Soledade, o dr. mons. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 10 horas: benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será oficiante o con. Francisco Cipulo. Os srs. conegos estarão revestidos de murça.

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

HOJE — Instituição da SS. Eucaristia — Às 9 horas: — A unica S. Missa deste grande dia, que será cantada. Depois da missa, procissão ao Sepulchro e desnudação dos Altares.

— Neste dia a S. Comunhão será distribuida até a hora da S. Missa de 15 em 15 minutos. A ultima distribuição será no momento da Comunhão da Missa. Os fieis estão convidados a prestar durante o dia adoração publica a Jesus-Hostia guardado na S. Urna.

Às 19 horas — Oficio de Trevas Sermão do Mandato e Cerimonia do Lava-Pés.

Sexta-feira Santa — Dia de jejum e abstinencia — Às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados.

Das 12 às 15 horas — Piedoso exercicio das tres horas de agonia.

Às 19 horas — Oficio de Trevas, Sermão, Deposição da Cruz e procissão do Enterro, percorrendo as ruas: São Carlos do Pinhal, al. Campinas, al. Santos, av. Brig. Luiz Antonio e matriz. — Beijamento de Nosso Senhor Morto.

Sabado de Aleluia — Às 8 horas — Benção do fogo e do Cirio Pascal; canto das Profecias, Benção da Fonte Batismal, Ladainhas de Todos os Santos, Missa Solene e Vesperas.

— Neste dia a S. Comunhão pode ser distribuida somente durante a S. Missa.

Às 19,30 horas — Terço com as Ladainhas de Nossa Senhora, Benção do SS. Sacramento, Sermão, oferecimento de flores, Procissão dentro da igreja.

No Sabado de Aleluia, logo após a benção da Fonte Batismal, um sacerdote benze a agua que servirá para os fieis aspergirem suas casas. A agua benta tem a virtude de afastar as tentações diabolicas e atrair as benções divinas. Lembrem-se contudo os fieis que a fonte principal das graças divinas são os Santos Sacramentos, especialmente o da Confissão e S. Comunhão, recebidos com as devidas disposições.

DOMINGO DA RESURREIÇÃO — A's 4 horas, Procissão de Nosso Senhor Ressuscitado. A's 9 horas, missa solene cantada. A's 19,30 horas, reza solene.

DIA 18 — A's 7,30 horas, missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA SALETE

HOJE — Às 8 horas — Missa cantada — Comunhão dos Paroquianos — Procissão ao Santo Sepulcro e adoração ao S. S. Sacramento. A's 20 hs. — Solene Hora Santa. — A adoração noturna fica à cargo dos homens.

Sexta-Feira Santa — Jejum e abstinencia de carne. A's 7,30 hs. — Missa dos Pressantificados. Às 14,30 hs. — Solene Via Sacra e Veneração do Santo Lenho. A's 17 hs. — Solene Procissão do Enterro, Sermão da Paixão pelo padre Henrique M. S. e Veneração de N. S. Morto.

Sabado Santo — A's 7 hs. — Benção do Fogo Novo, da Agua batismal e Missa cantada de Aleluia.

A' tarde: Confissões em Preparação a Pascoa.

Domingo de Resurreição — A's 5 hs. — Procissão de Nosso Senhor ressuscitado. Comunhão pascal de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 hs.

A's 9,30 hs. — Solene missa cantada.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

HOJE — Às 8 horas — Missa cantada e comunhão geral.

Exposição do Santissimo na Urna, desnudação dos altares. — A adoração durante o dia ficará a cargo das associações femininas.

A's 20 horas — Lava-pés, Sermão do Mandato pelo pe. Benedito Vieira. — A adoração, à noite, estará a cargo das associações masculinas.

SEXTA-FEIRA SANTA — Às 8 horas — Missa dos Presantificados. Canto da Paixão e abertura do Calvario. Às 15 horas — Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo; sermões pelo padre Benedito Vieira. Às 20 horas — Procissão do Enterro.

SABADO SANTO — Às 8 horas — Benção do fogo novo, do cirio e da pia batismal; canto do "Exultet" e Missa festiva. Às 20 horas — Reza solene e sermão pelo padre Benedito Vieira.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 5 horas — Procissão; pregará no encontro, o padre Vasconcelos, S.J. Em seguida, Missa festiva e Comunhão geral.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — Hoje — Às 7,30 horas — Missa cantada e comunhão Às 19 horas, Solene Oficio de Trevas. — Quinta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa Cantada e Comunhão geral dos fiéis. Procissão do Santissimo Sacramento no interior da Igreja. Lavapés — Sermão do Mandato pelo — Às 19 horas — Oficio de Trevas — pe. José Maier Paiva.

Desnudação dos Altares.

O vigario dará ainda a sagrada Comunhão às 6 e 6,30 horas, somente para as pessoas que, por motivos absolutamente justos, não puderem assistir a Missa das 7,30 horas.

Sexta-feira Santa — Às 7,30 horas — Missa dos Presantificados — Canto da Paixão — Monições e Orações — Adoração da Cruz. Às 14 horas — Comemoração da Agonia. Sermão das Sete Palavras, pelo vigario. Descimento da Cruz — Beijamento do Senhor Morto. Às 19 horas — Oficio de Trevas — Procissão do Enterro. À entrada, sermão da Solenidade pelo pe. Teodoro Bibiano.

Sabado de Aleluia — Às 7,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal — Canto do "Exultet". Benção da Pia Batismal — Ladainha de Todos os Santos — Missa Cantada de Aleluia. Às 19 horas — Exaltação de Nossa Senhora. — Sermão pelo pe. José Maier Paiva.

Domingo da Ressurreição — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição.

O encontro far-se-á na esquina rua Vasco da Gama, devendo pregar o vigario. Missa com Canticos — Haverá ainda missas às 7, 8, 9 e 10 horas. Às 19 horas — Ladainha cantada e Benção do Santissimo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

HOJE — Às 7,30 horas — Missa solene da Instituição e comunhão geral. Em seguida, procissão do Tumulo e Adoração, durante o dia; às 15 horas — Hora Santa solene, pregada pelo conego Luiz Geraldo de Melo; às 20 horas — Lava-pés, Sermão do "Mandatum" pelo pe. Primo Vieira.

SEXTA-FEIRA SANTA — às 8 horas — Canto da Paixão, Adoração da Cruz, Procissão ao Sepulcro e Missa dos Pre-santificados. Após a missa ficará exposto o Calvario; às 15 horas — Via Sacra e Sermão das Sete Palavras, pregado pelo con. Olavo Braga Scardigno; às 19,30 horas — Procissão do Enterro. A entrada, sermão da soledade pelo pe. José Maria Ramos.

SABADO DE ALELUIA — às 7 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, Canto das Profecias, Benção da Agua Batismal, Canto das Ladainhas e Missa Solene de Aleluia.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Às 6 horas — Procissão da Ressurreição, sendo levado solenemente o Santissimo Sacramento. A' entrada, Benção Eucaristica solene; às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos). Ao Evangelho, sermão pelo vigario pe. Lino dos Santos Brito; às 20 horas — Resa solene, pregação pelo pe. Vicente M. Marino.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELEM

HOJE — Instituição do SS. Sacramento e do sacerdocio catolico.

A's 8 horas, missa e comunhão geral; procissão ao Santo Sepulcro e Adoração ao SS. Sacramento até Sexta-feira Santa. Depois da missa: denudação dos altares.

A's 19,30 horas, Oficio de Trevas, Cerimonia do Lava-pés e Sermão do Mandato.

Sexta-feira Santa — Comemoração da Paixão e Morte de Jesus Cristo. A's 8 horas, Canto da Paixão, Adoração da Cruz; missa dos pre-santificados e procissão eucaristica. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da Paixão. A's 19,30 horas — Oficio de Trevas, Procissão do Enterro. A' entrada, sermão e beijamento do Senhor Morto.

Sabado Santo — A's 8 horas, benção do fogo novo, do cirio pascal e da pia batismal. Missa de Aleluia. A's 19,30 horas, oferta de flores a Nossa Senhora, sermão e benção do SS. Sacramento.

Domingo da Ressurreição — Foi pela madrugada deste grande dia que Nosso Senhor ressuscitou. A's 5 horas, Procissão da Ressurreição. A' entrada, sermão, missa solene e comunhão geral. A's 8, 9 e 10 horas, missas rezadas. A's 19,30 horas, benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA S. FRANCISCO XAVIER

HOJE — Dia da instituição do Santissimo Sacramento. Comunhão geral de todos os fieis da paroquia. Neste dia cada amigo sincero de Nosso Senhor recebe a Santa Hostia, agradecendo pelo insigne beneficio da Eucaristia. A santa comunhão é distribuida a começar das 5,30 horas, de meia em meia hora, até a santa missa das 9 horas. A's 9 horas, missa solene com sermão e comunhão geral de todos os fieis. Logo após a missa trasladação do Santissimo Sacramento para o sepulcro. Salvo o viatico, depois da missa não haverá mais comunhão até a missa do sabado de Aleluia.

Sexta-feira Santa — A's 8 horas, canto da Paixão; descobrimento da Santa Cruz; sermão e missa dos presantificados. Durante o dia visita a Nosso Senhor Morto. A's 19,30 horas, oficio das trevas.

SABADO DE ALELUIA — A's 6 horas, benção do fogo; benção do cirio; profecias; benção da fonte batismal; ladainha de todos os santos e missa solene pelas 7,30 horas. Neste dia haverá uma só santa missa e só nela se distribui a santa comunhão.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO — Missas às 5, 6, 7, 7,30, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. A's 10 horas haverá missa solene.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LIBERDADE

HOJE — Neste dia a Igreja comemora a instituição do Santissimo Sacramento da Eucaristia e do Sacerdocio. Inicio da Paixão de Cristo. A's 5,15 horas, distribuição da Sagrada Comunhão; confissões. A's 8,30 horas, solene missa cantada. Comunhão durante a missa (não será dada a comunhão depois da S. Missa). Vesperas cantadas. Procissão ao Santo Sepulcro, onde o Santissimo ficará depositado até o dia seguinte. A's 16,30 horas, oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19 horas, hora santa pregada. Em seguida a tocante cerimonia do Lavapés com o sermão do "Mandatum".

Sexta-feira Santa — Dia comemorativo da Morte de Nosso Senhor e da Salvação do genero humano. A's 8 horas, canto da Paixão-Adoração da Santa Cruz, procissão e missa dos presantificados. A's 15 horas, Via Sacra e sermão da agonia. Exposição de N. S. Morto. A's 17,30 horas, Oficio de Trevas pela comunidade do convento. A's 19,30 horas, Procissão do Enterro com sermão da Soledade de N. Senhora. — Observação: Hoje é dia de jejum com obstinencia de carne.

Sabado de Aleluia — A's 7 horas, benção do Fogo e do Cirio Pascal, canto do "Exultet", profecias e benção da fonte batismal, ladainha de todos os santos, missa solene de Aleluia durante a qual será distribuida a Sagrada Comunhão. A's 19,30 horas, oferecimento de flores a Nossa Senhora rainha dos martires, pela associação dos santos anjos, sermão, canto solene do "Regine Coeli", benção solene do Santissimo Sacramento.

Domingo da Ressurreição — A's 5 horas, procissão da Ressurreição com o Santissimo Sacramento. Na entrada missa festiva com canticos pelo coro paroquial durante a qual comunhão geral da paroquia. A's 10 horas, missa solene cantada, celebrada segundo o antigo ritual carmelitano. — A's 19,30 horas, recitação do terço, solene "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento encerrando-se assim as solenidades da Semana Santa.

Reunião das Religiosas — A reunião das Religiosas, que estava marcada para hoje foi transferida para o proximo dia 21, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

COLEGIO SÃO LUIZ

RETIRO PASCAL — Como nos anos anteriores, realiza-se nos dias da semana santa, um retiro espiritual promovido pelo Colegio São Luiz para os seus congregados e antigos alunos.

Este retiro será pregado pelo padre Caetano Vasconcelos, S. J., professor no mesmo Colegio e diretor da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Luiz.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO — Deverão ser enviados à Curia, os mapas do movimento religioso das paroquias e capelas do arcebispado, correspondentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos mapas referentes às taxas de batizados, casamentos e coletas, deverão ser enviados mensalmente, como de praxe.

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

O sr. cardeal comunica ao revmo. clero e fieis deste arcebispado, que no dia 17, domingo da Pascoa, às 8 horas, na igreja de São Paulo da Cruz, à rua Cardeal Arcoverde, o sr. bispo-auxiliar, conferirá a sagrada ordem do Presbiterado aos seguintes candidatos da Congregação dos Padres Passionistas: Romualdo de Nossa Senhora de Lourdes, Lourenço de Nossa Senhora do Carmo, Martinho de Nossa Senhora do Rosario, Placido Maria de Jesus, Germano de Nossa Senhora do Rosario e Norberto do Menino Jesus.

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS DE SEIS PASSIONISTAS

Domingo de Pascoa, às 8 horas, na Igreja Matriz do Calvario, serão ordenados sacerdotes seis religiosos da Congregação dos Passionistas. A solene Missa Pontifical e a sagrada ordenação do presbiterato serão oficiados por d. Paulo Rolim Loureiro.

Serão os seguintes os novos padres: Germano de N. S. do Rosario; Lourenço de N. S. do Rosario; Martinho de N. S. do Rosario; Norberto do Menino Jesus; Placido Maria de Jesus; Romualdo de U. S. de Lourdes.

NOMEAÇÕES DO CABIDO METROPOLITANO

O Santo Padre Pio XII, por Bulas da Dataria Apostolica, houve por bem efetuar as seguintes nomeações solicitadas por Carlos Carmelo para o Colendo Cabido Metropolitano: de conego tesoureiro, em favor do mons. João Pavesio e de conegos catedraticos em favor do mons. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, conego Luiz Geraldo de Mello, padre José Lafaiete Ferreira Alvares e padre Heladio Correia Laurini.

O senhor cardeal deliberou, tambem, preencher as vagas existentes no Cabido Metropolitano, elevando à dignidade de conegos honorarios os seguintes sacerdotes: monsenhor João Deusdedit de Araujo, padre João Bueno Gonçalves e padre Enzo Campos Gusso.

A posse dos novos conegos catedraticos e honorarios se dará dentro de poucos dias, na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

A Confraria de Nossa Senhora das Dores da Catedral, convida todos os irmãos, irmãs e fiéis em geral, a acompanharem a Imagem de Nossa Senhora das Dores na Procissão do Senhor Morto, que sairá Sexta-Feira Santa, às 18,30 horas, da Igreja de Santa Ifigenia.

RETIRO DO PROFESSORADO CATOLICO

Teve inicio ontem, o Retiro Espiritual da Liga do Professorado obedecendo ao seguinte horario:

Hoje, ás 6,30 hs. — Missa; 8,30 — Pratica; 9,45 — Terço e ladainha de Nossa Senhora; 10,30 — Pratica; 14,00 — Via Sacra; 15,00 — Pratica; 16,30 — Visita ao SS. Sacramento; 17,00 — Pratica. Sexta-feira Santa — Identico ao do dia anterior, apenas não haverá Missa nem Visita ao SS. Sacramento. Sabado Santo - Identico ao de Sexta-feira. Haverá Visita ao SS. Sacramento e Benção do SS. Sacramento depois da ultima Pratica. Domingo — 8,00 — Missa com Pratica de encerramento e benção.

Apelo aos capitalistas

(Conclusão da 1.a página)

O sr. Garrido Torres referiu-se tambem ao problema da dupla taxação, o qual deverá ser solucionado, e salientou que o governo brasileiro concede a isenção de taxas, num periodo que atinge frequentemente cinco anos. Declarou, em seguida, que a sugestão recentemente feita pelos Estados Unidos referente à concessão de garantias para as aplicações de capitais estrangeiros, com a condição, contudo, de que estes capitais sejam investidos em empreendimentos de longo prazo.

O sr. Torres concluiu com um convite aos norte-americanos a prestarem sem demora o seu tecnico ao Brasil, pois, caso isto não se verificasse, o seu país teria de voltar-se cada vez mais para a Europa.

O comercio da zona rural

(Conclusão da ultima página).

rimento do justo, razoavel e legal pedido da Sociedade Rural Brasileira.

Com todo o apreço, subscrevemo-nos antecìosamente. (a.) Baetano de Vasconcelos — presidente".

A PORTARIA EM VIGOR

O art. 4.o da Portaria Ministerial referida, tem a seguinte redação: Art. 4.o — As autoridades a que se refere o § 4.o do art. 3.o poderão de acordo com o que lhes seja solicitado pelos orgãos locais competentes em materia de abertura e fechamento de estabelecimentos e segundo os usos da região, permitir, salvo nas capitais, o funcionamento parcial de estabelecimentos comerciais aos domingos, desde que, entre a hora do seu fechamento e da respectiva abertura no dia imediato, medeiem 24 horas".

Pelo exposto se conclui que está as-

NECROLOGIA

SERAPINAS MATELJONIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Serapinas Matelionis, filho do sr. Francisco Matelionis e de d. Maria Matelionis, já falecidos. Deixa os irmãos: José e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua São Caetano, 826, para o cemiterio do Araçá.

D. ERMINIA PRIMO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Erminia Primo, viuva do sr. Cesidio Primo. Deixa os filhos: Humberto Primo, casado com a profa. Silvia Villaça Primo; Napoleão Primo, casado com d. Teresa C. Primo; Ricieri Primo, prefeito municipal de Boituva, casado com d. Josefina F. Primo; Tancredo Primo, casado com a profa Luiza Holtz Primo; Adelia, casada com o dr. Anibal Campi; Alvorinda, casada com o sr. Abilio Campi; Maria Nina casada com o sr. Rafael Filardi e Desdemona, viuva do sr. Pedro Pinesi.

O corpo seguiu para Boituva, onde foi sepultado.

D. ISOLINA PIOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Isolina Pioli, viuva do sr. Ferdinando Pioli. Deixa os filhos: Mariana, Atilio, Ema, Eduina, Helena, falecida, Argentina, Cecilia, Verginio e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Bernardo do Campo.

D. CLAUDINA JOAQUINA DE JESUS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Claudina Joaquina de Jesus, casada com o sr. José Marques da Silva. Deixa os filhos: Floripes da Silva Segato, casada com o sr. Alfredo Segato; João Marques da Silva; Bento Marques da Silva, casado com d. Maria Augusta da Silva; Manuel Marques da Silva, casado com d. Nair Paula da Silva; Aparecida, casada com o sr. João Maria Inacio; Mario Marques da Silva; Amadeu Marques da Silva, casado com d. Ermelinda Silva e Ivone Marques da Silva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Baltazar da Silveira, 6, para o cemiterio da Freguezia do O'.

D. ROSARIA ESTABELINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Rosaria Estabelini, casada com o sr. João Estabelini. Deixa os filhos: Paulo, Benjamin e Silvio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ODETE MOREIRA SORIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, d. Odete Moreira Soriano, casada com o sr. José Soriano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

JOÃO ALBERTO CONSONI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Alberto Consoni, casado com d. Anchila Geri Consoni. Deixa os filhos: Clara, casada com o sr. Decio Roval; Pascoal, Irene, Milton e Maria Celia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Antonio Fidelis, 73, para o cemiterio da Lapa.

D. MARIA MAMANA VITALE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, d. Maria Mamana Vitale, casada com o sr. José Vitale. Deixa os filhos: Carmela Vitale Taberneiro, casada com o sr. José Taberneiro e Feline Vitale.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

LINO DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idades, o sr. Lino de Almeida, viuvo de d. Julia Augusta Miranda. Deixa os filhos: Lucinda Pereira Caldas, casada com o sr. João Pereira Caldas; José Joaquim de Almeida, casado com d. Irene de Almeida, Narciso José de Almeida, casado com d. Olga de Almeida, e Antonio Manoel de Almeida.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Curucá, 344, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

ORLANDO SARPI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Orlando Sarpi, casado com d. Olga Sarpi. Era filho do sr. Caetano Sarpi e de d. Lucia Basili Sarpi Deixa uma filha Sandra Sarpi

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

NOVO ACORDO DAS 3 NAÇÕES

(Conclusão da 1.a página)

fabricações interditas e as usinas que servem a estas produções devem ser desmontadas.

As limitações incidem sobre as seguintes industrias: aço — a capacidade de produção é limitada à capacidade subsistente após as retiradas a titulo de reparação; aluminio primario — a capacidade limite é aquela suficiente para a produção anual de 85.000 toneladas; construções navais — sua capacidade é limitada à que subsistir após as retiradas, a titulo de reparações, dos três estaleiros de Kiel e Hamburgo e dos quatro estaleiros já tornados disponiveis para as reparações; rolamentos redondos e cilindricos — a capacidade limite é aquela que permite a fabricação de 35 milhões de unidades por ano, à base de uma equipe por dia; amon iacosintetico — a capacidade limite é correspondente à que subsistir após as retiradas a titulo de subsistir após as retiradas a titulo de — a capacidade limite correspondente àquela necessaria para a produção de vinte mil toneladas por ano.

LIMITADA A PRODUÇÃO DE AÇO E DE NAVIOS MERCANTES

Qualquer aumento de capacidade de produção das usinas que servem para estas fabricações é proibida, bem como a construção de novos equipamentos ou a substituição daqueles retirados a titulo de reparações, salvo licença especial dos comandantes-chefes, com aviso do Departamento Militar de Segurança. A produção de aço é limitada a 11.100.000 por ano; a de aluminio primario a 85.000 toneladas por ano. As importações de bauxita e aluminio serão controladas pelos comandantes-chefes, a fim de impedir a constituição de "stocks". E' proibida a fabricação de maquinas, utensilios especificamente destinados à fabricação de armas e material de guerra, bem como a fabricação de instrumentos ou acessorios cuja utilização, em tempo de paz, não apresente um carater normal.

Certas maquinas e utensilios especiais enumerados pormenorizadamente no anexo deste acordo só podem ser fabricados sob licença do Departamento Militar de Segurança. A construção de navios será autorizada se sua tonelagem e sua velocidade não ultrapassarem os seguintes limites: navios para mercadorias secas — 12 nós e 7.200 toneladas de deslocamento; navios petroleiros — 12 nós e 8.200 toneladas; barcos de pesca — 12 nós e 630 toneladas; navios costeiros — 12 nós e 2.700 toneladas. Além disso, nenhum navio de alto mar será construido antes da reconstituição da frota alemã de cabotagem correspondente às necessidades de reconstrução européia e da Alemanha. A Alemanha será, no entanto, autorizada a conseguir no estrangeiro petroleiros e navios para mercadorias secas de tonelagem e velocidade ligeiramente mais elevadas, até a concorrencia da tonelagem global determinada.

O Comitê de Peritos fixará as necessidades da Alemanha a este respeito. Em determinadas condições estabelecidas pelo acordo e, com aviso do Departamento Militar de Segurança, os comandantes-chefes poderão conceder licenças para a construção ou aquisição de navios cujas tonelagem e velocidade são superiores aos limites permitidos, em função das vias maritimas aos quais são destinados, ou da policia de segurança maritima. Fica especificado que nenhum pormenor poderá ser interpretado como suscetivel de violar ou restringir os poderes detidos pelo Departamento Militar de Segurança.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

VITORIA DO SELECIONADO BRASILEIRO SOBRE A REPRESENTAÇÃO CHILENA

2 a 1, o resultado do embate — Zizinho e Claudio (penal) marcaram para a turma nacional — Infante cobrando uma penalidade maxima conquistou o tento de honra dos chilenos — Resultados dos prelios efetuados na Guanabara

O prelio mais importante da rodada de ontem, do continental de futebol foi realizado no Pacaembu entre as seleções do Brasil e do Chile. O selecionado andino, que na peleja de estreia foi derrotado pelo "onze" boliviano, um dos conjuntos mais fracos que participam do certame, tinha necessidade imperiosa de reabilitar-se perante os seus afeiçoados, aconteceu nos confrontos realizados com o Equador e Bolivia, respectivamente. E as aspirações dos chilenos, se bem que auxiliados pelo arbitro Armenthal, foram praticamente concretizadas. O selecionado brasileiro não foi alem de um simples 2 a 1, na contenda de ontem à noite. Contudo, aquele resultado não traduz com fidelidade o que foi o transcorrer da luta e isso porque os chilenos, destituidos de melhor classe, recorreram ao jogo brusco, a fim de esconder as suas deficiencias e fugir a uma "goleada" que desde o inicio do embate surgiu como quase certa. Para que se tenha uma idéia nitida da fragilidade do selecionado chileno, apontamos o fato de no primeiro tempo quando contou com todos os seus valores, jamais ter ameaçado o arco de Barbosa. O arqueiro nacional realizou no periodo inicial apenas uma intervenção e isso mesmo de uma bola atrasada por Augusto. O nosso ataque, bem apoiado pelo terceto intermediario, foi aos poucos encurralando o antagonista na sua area e os zagueiros andinos, aos 12 e 16 minutos respectivamente cometeram duas penalidades maximas, que o arbitro Armentral fingiu não ter observado. Mas, não parou aí a brutalidade dos chilenos, à proporção que o tempo ia passando, Urroz e Flores iam tambem aumentando a brutalidade e como era natural aconteceu o esperado. Os brasileiros perderam o controle dos nervos e passaram a preocupar-se mais com o revide das entradas desleais dos adversarios do que com o jogo, que perdeu praticamente quase todo o interesse. Como consequencia do jogo violento, Flores foi expulso do gramado aos 40 minutos da primeira fase.

No periodo complementar, os chilenos atuaram com 10 jogadores. Os avantes recuaram para auxiliar a defesa e Livingstone, que no prelio com os bolivianos esteve abaixo da critica, reapareceu na plenitude de sua forma, evitando que os nacionais conquistassem um "placard" mais expressivo. E quando grande parte do publico já havia abandonado o gramado, convicto de que o "placard" não seria modificado, ha uma descida isolada da vanguarda chilena que termina com um tiro de canto contra o nosso selecionado. Na cobrança do tiro de canto a bola vai ao braço de Mauro e o arbitro apita incontinenti a penalidade. O centro avante Infante, encarregado da cobrança do penal, o faz com insegurança permitindo a Barbosa empolgante defesa. Todavia, o arqueiro nacional ao escorar a bola o fez com infelicidade permitindo a Infante marcar o tento de honra para a sua seleção.

OS QUADROS

Eis as equipes:

BRASIL: — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

CHILE: — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Busquete e Flores; Riera, Luiz Lopes, Infante, Varela e Hugo.

A arbitragem esteve a cargo do juiz uruguaio Juan Carlos Armenthal, cuja atuação foi simplesmente pessima. O arbitro Armenthal pode ser apontado como o unico responsavel pelas cenas de indisciplina que surgiram ontem à noite no Pacaembu.

A renda, para desespero do sr. Vargas Neto, foi de 798.492,50 cruzeiros.

JOGOS DO RIO

Completando a rodada defrontaram-se na Guanabara, uruguaios vs. equatorianos, cujo resultado foi a vitoria dos orientais por 3 a 2, enquanto na peleja principal a seleção paraguaia derrotou a peruana por 3 a 1. A renda foi de 130.370 cruzeiros.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MORTO A TIRO DE CARABINA POR UM SOLDADO DA PATRULHA DO EXERCITO

Em frente ao predio 16 da rua Itaboca, na noite de ontem, pouco antes das 21 horas, o soldado do 4.o R. I., Roberto Martinel, de 23 anos, solteiro, assassinou com um tiro de carabina um individuo desconhecido, de cor parda, de 35 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria. O desconhecido, que ainda estava com vida, foi removido para o posto da Assistencia, onde veio a falecer. O soldado Roberto foi levado ao cartorio da Central de Policia, onde prestou declarações no inquerito instaurado a respeito. Esclareceu que se encontrava de patrulha naquele local, quando viu que dois homens discutiam. Procurou apaziguar, fazendo com que os dois contendores se retirassem. Mal havia dado uns passos, notou que novamente um dos individuos, armado de navalha o ameaçava. Procurando se defender, atirou com o intuito de feri-lo nas pernas. Errando porem o alvo atingiu-o no ventre. O corpo do desconhecido foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

MORTA POR UM AUTO CAMINHÃO

Guiomar Pim, de 14 anos, filha de Angelo Pim, domiciliada à rua Vilela, 271, na manhã de ontem, mais ou menos às 7 horas, procurava transpor a rua Tuiuti, nas proximidades da rua Vilela, quando foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 6-14-52, dirigido por Manuel Cabrera Negreti, que, além de não possuir carteira de habilitação, imprimia ao veiculo excessiva velocidade. Não resistindo aos ferimentos recebidos a jovem faleceu no proprio local do acidente, tendo o seu corpo sido recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, enquanto que o motorista, preso por populares, foi entregue à Policia que o autuou em flagrante.

CARREGAMENTO DE ALGODÃO DESTRUIDO POR UM INCENDIO

As 16,10 horas de ontem, em frente ao predio 601, da rua Barão de Piracicaba, irrompeu um incendio no carregamento de algodão do auto-caminhão de chapa 6-88-46, dirigido pelo motorista Serafim Balanguer Nach. Solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, seguiu para o local, uma turma a fim de extinguir o fogo. Apesar da rapidez com que agiram os bombeiros, não puderam evitar que o carregamento fosse totalmente destruido, bem como parte do caminhão. No inquerito instaurado a respeito, prestou declarações o gerente da Companhia União dos Transportes, proprietario do caminhão sinistrado, esclarecendo que os prejuizos se elevam a cem mil cruzeiros.

PRESO EM GOIANIA O AUTOR DE UM LATROCINIO

Foi preso em Goiania, Wilson Iris das Dores, que no dia 21 de fevereiro de 1946, na rua Inhauma, assassinou a golpes de faca Juvenal Carlos de Arruda, de 44 anos, domiciliado no bairro da Casa Verde.

Preso em flagrante, por um popular, Wilson simulou loucura, sendo internado no Manicomio Judiciario. Algum tempo depois conseguiu fugir, indo homisiar-se em Goiania. Para aquela cidade foi enviada uma escolta que deverá conduzir o criminoso para esta capital.

VULTOSO DESVIO DE MERCADORIAS

O sr. Rui Tavares Monteiro, delegado especializado de furtos, atendendo ao volume de inqueritos referentes a falencias fraudulentas, resolveu organizar uma secção para apurar todos os casos de desvios e irregularidades verificados, tendo sido designado para dirigi-la o delegado adjunto Odorico de Moraes.

Por solicitação do juiz da 6.a Vara Civel, foi por aquela delegacia especializada procedido inquerito para apurar irregularidades e desvios da massa falida Josué Said Saka, estabelecida à Ladeira da Constituição, 31, acusados de juntamente com seus irmãos João e Elias desviar mercadorias no valor de mais de um milhão de cruzeiros. Foi apurado que aqueles comerciantes desviaram criminosamente grande quantidade de mercadorias para a rua da Penha, 353, apartamento 4, no valor de 300 mil cruzeiros, e que estavam faturadas em nome de Bechara Gabriel Saffar; na Vila Esperança, os irmãos Said alugaram uma casa onde esconderam cerca de 80 mil cruzeiros de mercadorias desviadas da firma; na cidade de Sorocaba, foi tambem, apurado que João Said fez transações ilegais de vulto, tendo sido aprendidos, ainda, 40 mil cruzeiros de mercadorias.

SUSPENSA A LUTA

(Conclusão da 1.a página).

jamais esteve afastado, não passando de uma manobra a sua renuncia e partida para sua cidade natal.

O general Chiang Kai Chek, a crer nesses rumores, estaria interferindo, para fazer triunfar seu ponto de vista, segundo o qual os nacionalistas devem abandonar o Yangtsé, que se estende sobre mais de mil quilometros, entre Changai e Icheng, a oeste de Hankou e operar um deslocamento geral para Formosa, "ultimo baluarte possivel de resistencia nacionalista".

Entretanto, o comando militar da região de Nankim e Changai insiste pela defesa do Yantsé, considerando-a como ultima linha de defesa natural no continente. A seu ver, os comunistas não estariam ainda preparados para a travessia em massa, do rio, não passando de subterfugio os seus ultimos movimentos isolados nesse sentido. Alem disso, os nacionalitsas dispõem ainda de varios aerodromos na região e suas canhoneiras cortam o rio Yangtsé em multiplos pontos. Assim, os comunistas apenas poderiam fazer uma ofensiva seria antes das enchentes da primavera, no fim de maio ou começo de junho. No entanto essa hipotese é temida pelos nacionalistas, pois sem duvida haverá a desmoralização das tropas governamentais quando expirar a tregua que, ao que se diz, impede agora uma ofensiva geral das forças vermelhas. Aliás, essa tregua não foi nunca confirmada oficialmente, mas as ações no Yangtsé não apresentam grande envergadura. Hoje de manhã, as hostilidades eram mais intensas somente na direção de Anking. — (a) Jules Joelson. ... ...

Os "stocks" de café na praça em 31 de março ultimo

Comunica-nos a Associação Comercial de Santos:

"Em aditamento ao comunicado de ontem, desta Associação, transcrevendo os algarismos constantes da ata de verificação do estoque da praça, apurado em 31 de março ultimo, cumpre esclarecer que a declaração da cifra de 410.600 sacas de cafés do D. N. C. e a condição de já se encontrarem vendidas e a serem entregues aos compradores é de origem do sr. gerente da Agencia local daquela autarquia, declaração essa que o comunicado da Associação se limitou a reproduzir."

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

"Uma desmoralização os exames vestibulares"

RIO, 13 ("Correio") — Com a presença de 34 senadores, o sr. João Vilas Boas deu inicio aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente o sr. Augusto Meira foi á tribuna para combater os exames vestibulares em todas as Faculdades do país, que, segundo sua tese, são a desmoralização completa do curso secundario. Em seguida o sr. Vitorino Freire desancou o sr. Hermes Lima no caso das refinarias de petroleo, passando a ler o comentario de um jornal estranhando que o aludido deputado tivesse lançado mão de uma tese que não lhe pertencia para discutir o assunto em causa propria.

Referindo-se ás insinuações do deputado socialista, de imoralidade na aquisição do material para as ditas refinarias, defendeu o ato do chefe do governo que seria, por seu turno, incapaz de consentir uma negociata.

E fez a sensacional declaração de que o presidente da Republica irá em pessoa á Camara para dar-lhe explicações fundamentais em documentação convincente sobre o assunto.

A ordem do dia constou da discussão unica do parecer n.o 208 da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido de que seja devolvido ao governador do Estado de Mato Grosso, para que profira seu despacho, o oficio n.o S-5, de 1949, com o qual remete ao Senado Federal o processo de medição e demarcação do lote de terras denominado "Potreito Ivaé", situado no municipio de Ponta Porã, finalmente aprovado.

Dez minutos durou a sessão da Camara Federal

RIO, 13 ("Correio") — A sessão de hoje da Camara Federal durou apenas dez minutos, o tempo necessario para o necrologio do cel. Otavio Campos do Amaral, ex-constituinte de 1934, agora falecido em Minas Gerais.

O requerimento de pesar pelo acontecimento partiu do sr. Bias Fortes, falando então a respeito o sr. Alfredo Sá.

O sr. Aureliano Leite apresentou um projeto permitindo aos diplomados em Filosofia, registro de professor para exercicio do magisterio, e o sr. Pedroso Junior apelou para a regulamentação da lei sobre aposentadoria dos ferroviarios.

Em seguida, o sr. Munhoz da Rocha, que presidia aos trabalhos, suspendeu a sessão.

No Rio o presidente da "Greem Coffee Inc."

RIO, 13 ("Correio") — Entre os passageiros do transatlantico "Del Sud", que aportou hoje, na Guanabara, acha-se o sr. W. Ganucheam Jr., presidente da Greem Coffe Incorporation, de Nova York, que vem ao Brasil a passeio.

Falando á reportagem ainda a bordo, sr. W. Ganucheam Jr., declarou que durante a sua estada no Rio e em São Paulo, que pretende visitar tambem, estudará com as firmas exportadoras desses centros, novos planos para futuras importações do nosso produto basico por firmas norte-americanas.

Disse "Não" ao noivo respondendo á classica pergunta do juiz

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) — Informam de Giruá que, quando se realizava ali a cerimonia matrimonial do casal Adão Pinto de Miranda e Eugenia Miranda Antunes, o juiz distrital, depois de interpelar o noivo sobre se era por sua livre e espontanea vontade que aceitava por legitima esposa a noiva e de obter do mesmo a resposta afirmativa, dirigiu a classica pergunta á sua companheira. Esta, no entanto, com surpresa geral, replicou: "Não! E seria para mim uma injustiça!". Diante disso, o casamento não se realizou, retirando-se os nubentes cada qual para sua casa, indo ela muito alegre, e ele, inconsolavel.

FERIADOS DA SEMANA SANTA

O governador do Estado determinou que o ponto seja facultativo nas repartições publicas, e estabelecimentos de ensino hoje, amanhã e depois.

O prefeito da capital promulgou ontem a lei que considera feriado no municipio os dias de hoje e amanhã.

O Palacio da Justiça permanecerá fechado durante esses tres dias e os Bancos funcionarão apenas para cobrança e "vistos" de cheques hoje e amanhã, abrindo, porém, normalmente, no proximo sabado.

Nas repartições federais o ponto será, igualmente, facultativo hoje e amanhã, abrindo sabado no horario correspondente a esse dia.

A Associação Comercial, Federação das Industrias e entidades anexas permanecerão fechadas.

Por falta de numero não se reuniu a Camara Municipal

Por falta do numero deixou de se reunir, ontem, a Camara Municipal. Feitas as duas chamadas regimentais, o presidente não declarou aberta a sessão. Do livro de presença que se encontrava sobre a mesa constavam 21 assinaturas, ao passo que apenas treze vereadores responderam á chamada. Os oito edis que assinaram o livro e se ausentaram por ocasião das chamadas regimentais são os seguintes: — srs.: Aniz Aidar, Antenor Erveu Berarelo, Cunha Matos, José Estefno, Ermano Marcheti, Marcos Melega, Pedro Pedreschi e Sebastião Gomes Caseli.

Presos os sequestradores do presidente da U. N. E.

RIO, 13 ("Correio") — Acusadas pelo academico Genival Barbosa, presidente da UNE, como autoras do sequestro de que foi vitima no dia dos acontecimentos na sede daquela entidade, onde tentaram realizar o Congresso Pró Paz, acham-se detidas na policia varias pessoas, entre as quais se vêem o estudante Francisco Costa Neto, o advogado Aristides Saldanha, o escritor Astrogildo Pereira, o jornalista Gentil Noronha e outros conhecidos adeptos do extinto P.C.B.

Demitiu-se o presidente da Comissão liquidante do D. N. C.

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que, devido ás criticas feitas sobre a venda dos cafés em "stock" do D.N.C., pediu demissão da presidencia da Comissão Liquidante do D.N.C. o sr. Antonio Stockler de Queiroz, sendo acompanhado no gesto pelos srs. Armando Paim Neubem e Mendonça Martins.

Informa-se tambem que o presidente Dutra aceitou o pedido de demissão, devendo o novo presidente daquela comissão ser indicado pela Sociedade Rural Brasileira.

PROCESSOS JULGADOS PELO S. T. F.

RIO, 13 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Mandado de Segurança: 898 — São Paulo — Recorrente Juvencio Bernardelli; recorrido Juizo de Direito da 11.a Vara Civel. Negaram provimento.

Ações resciscrias: 137 — São Paulo — Autora a Fazenda Nacional; reus Duprat e Cia. Julgaram improcedente a rescisoria.

155 — São Paulo — Autor o espolio de Procopio de Araujo Carvalho; ré a Fazenda Nacional. Idem, idem.

889 onibus para a população do Rio e 2.068 carros oficiais

RIO, 13 ("Correio") — Baseada na estatistica de emplacamento de veiculos, de janeiro a agosto de 1948, dada a conhecer agora pela Prefeitura, a reportagem assinala que enquanto ha no Rio 889 onibus para toda a sua população, ha 2.068 carros oficiais.

Só a serviço do Palacio do Catete ha 72 carros, assinalando a noticia que a garage do mesmo palacio consome cerca de 70.000 litros de gasolina por mês.

Crise na administração do Distrito Federal

RIO, 13 ("Correio") — Segundo se anuncia, esboça-se uma crise na administração da cidade.

Por motivos de desacertos, que se vem verificando na Secretaria da Agricultura, pediu demissão do cargo de chefe do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, o cel. Arão Gonçalves de Lima.

Adiante a noticia que tambem o diretor do Serviço Florestal não permanecerá no cargo, e que, seis chefes de postos agricolas e seis chefes de serviço, terão a mesma atitude.

Registrado no Tribunal de Contas, o emprestimo á Light

RIO, 13 (Asapress) — O Tribunal de Contas ordenou o registro do emprestimo de 75.000.000 de dolares á Light, em parecer verbal, o procurador geral, sr. Cunha Melo, afirmou que se fosse parlamentar talvez não assinasse a autorização legal para tais contratos; mas, como membro do Tribunal de Contas, não podia deixar de reconhecer a regularidade do processo.

Considerado oficialmente perdido o cargueiro "Osvaldo Aranha"

RIO, 13 (Asapress) — As autoridades navais consideram oficialmente perdido o navio mercante "Osvaldo Aranha", nada adiantando sobre as pesquisas feitas pelo mar e pelo ar. Domina a impressão de que o barco foi tragado pelas ondas, pois, quando enviou sua ultima mensagem, navegava com mar revolto.

* * *

RIO, 13 (Asapress) — A Companhia de Comercio e Navegação pagou hoje ás esposas dos tripulantes do "Osvaldo Aranha" os soldos correspondentes ao mês passado.

Um funcionario da Companhia, referindo-se ao desaparecimento do cargueiro, disse em voz baixa: "Infelizmente é verdade", acrescentando que se registraram chocantes cenas de desespero nos escritorios da empresa.

Reunião da Comissão de Pecuaria da Camara

RIO, 13 (Asapress) — Voltou a reunir-se a Comissão de Pecuaria da Camara, aprovando-se o vencido apresentado ao projeto que reduz de 70% as dividas dos pecuaristas. O projeto cria um fundo de recuperação pecuaria e de fomento rural e será criado um selo de um cruzeiro para a sua formação. Determina tambem o projeto a emissão de apolices intituladas "Obrigações Pecuarias", no valor total de um bilião e quinhentos mil cruzeiros, resgataveis no prazo de 30 anos. São revigoradas ainda as leis 209, de 1948, e 457, do mesmo ano.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Gutemberg D'Avila x M. Freire & Cia. — Improcedente — Justina Maria Alencar x Cartonagem Rocha Ltda. Arquivado — Paulo dos Santos Silva x Bar e Café Americano. Arquivado — Regina dos Santos x Superba S. A. Arquivado.

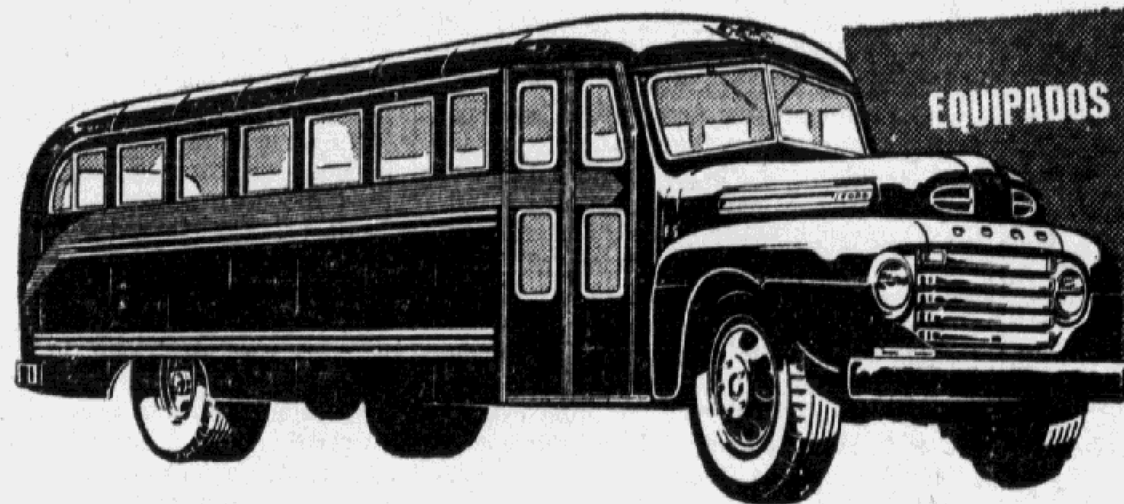
5.a — Orestes Belli x Quimica Lecci Ltda. Arquivado — Joaquim Domingos Ferreira x Cooperativa Central Laticinios S. A. Arquivado.

7.a — Antonio Vasconcelos x Refinações de Milho Brasil. Arquivado — Eunice Pereira Bastos x Covis S. A. Arquivado — José Moreira Sobrinho x Manuel Saraiva. Procedente.

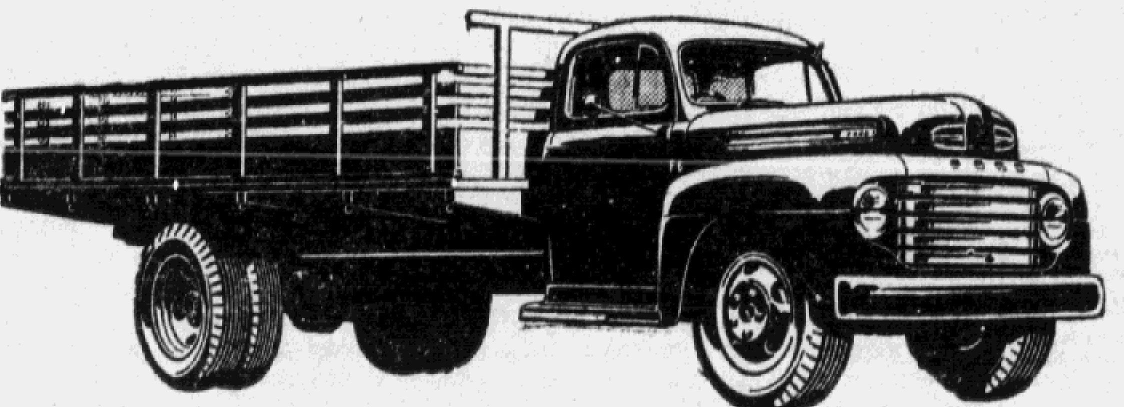
A FORD OFERECE O MELHOR EM

FÔRÇA E ECONOMIA

ÔNIBUS SÔBRE CHASSIS F-5 E CAMINHÕES F-6



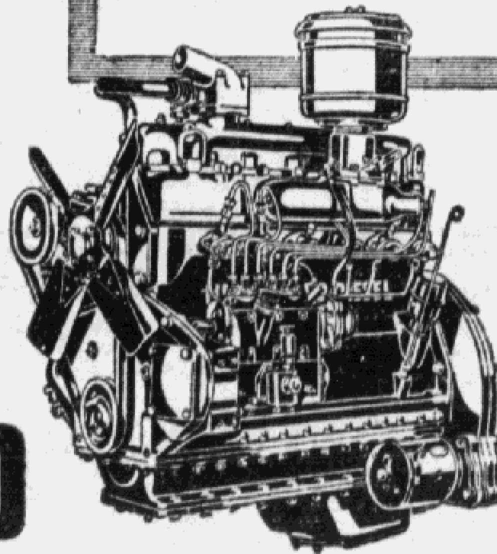
EQUIPADOS COM MOTOR HERCULES DIESEL DE 6 CILINDROS



Veja as características do Hercules Diesel DIX 6 — 6 cilindros

95 cavalos, a 2.800 rotações por minuto • 190 libras-pé de torsão, a 1.800 rotações por minuto • 7 mancais principais • Regulador automático de velocidade • Filtro de ar a banho de óleo.

Adatado a chassis Ford F-6 de 158" e F-5 de 194" para ônibus, com eixo traseiro de 2 velocidades e freios hidráulicos, com fôrça auxiliar a vácuo.



Se o seu problema é o transporte de passageiros ou de pesadas cargas a um baixo custo, eis aqui a melhor e mais econômica solução: um ônibus ou um caminhão Ford equipado com motor Hercules Diesel DIX 6. Extremamente econômico, êste motor tem ainda a garantia do tradicional serviço Ford — sempre perto, onde quer que o seu caminhão esteja.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-construidos FORD

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Não foi ouvido, apesar de convidado o secretario do Trabalho do Estado

Um requerimento de urgencia impede a audiencia — Marcada para o dia 22 a nova prestação de informações — Transações efetuadas pela E. F. S. — A concessão de auxilio a um grupo escolar tumultua a sessão

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta ás 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. São lidos inicialmente o expediente e, em seguida, a ata da sessão anterior para a qual o sr. Decio Queiroz Teles solicita corregenda. Após atender essa solicitação, o presidente comunica estar a mesma aprovada.

PREDIO PARA ESCOLA DE CADETES

O primeiro orador da sessão, sr. Oliveira Matias, discorre sobre compromisso assumido entre o governador do Estado e a União, no sentido de ser construido em Campinas um edificio onde funcionará a futura Escola de Cadetes, cujo curso está sendo ministrado nesta Capital. Considera inadequadas as instalações e informa que as obras iniciadas em Campinas tiveram rapido andamento, sendo, no entanto, inexplicavelmente paralisadas. No sentido de esclarecer a ocorrencia, endereça um requerimento á Mesa, indagando, simultaneamente, da verdadeira situação das obras, as despesas até aqui efetuadas e medidas que urgem ser tomadas, a fim de dar-se proseguimento aos trabalhos.

TRANSAÇÕES DA E. F. S.

Volta á tribuna o sr. Juvenal Sayon, para denunciar transações efetuadas pela atual diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, lembrando fato ocorrido quando da primeira vez discorreu sobre a materia, sendo obrigado a interromper seu discurso, em virtude de um pedido de verificação de presença formulado pelo sr. Leonidas Camarinha. O deputado pessedista aparteia, dizendo que assim agiu por haver considerado que, assunto de tamanha relevancia não devia ser ventilado quando se encontrava quase vasio o plenario. O orador prossegue em suas considerações quando o sr. Salomão Jorge exige a enunciação de pessoas envolvidas nas acusações apresentadas pelo sr. Juvenal Sayon. Relembra, então, o deputado udenista uma compra de lenha autorisada há dois meses pela direção daquela ferrovia, tendo o sr. Otavio Pendolo vendido á Sorocabana lenha ao preço de 50 cruzeiros o metro cubico. Outros nomes são citados pelo orador, que não pode concluir sua oração dado o termino da hora destinada ao expediente. Fica então inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Antes de entrar na apreciação da materia constante da Ordem do Dia, o presidente determina á secretaria proceda a verificação de presença. Respondem á chamada 40 deputados. Vai ao microfone o sr. Gabriel Migliori para indagar se constava da lista a presença do presidente Brasilio Machado Neto. Informa então, o sr. Alfredo Farhat, que presidia os trabalhos que, em atenção ao plenario, havia antes informado achar-se o sr. Brasilio Machado Neto, no gabinete da presidencia, a serviço do legislativo. Pela ordem, o sr. Brasilio Machado Neto explica os motivos que implicaram na sua ausencia, porem, o sr. Valdi Rodrigues discorda das ponderações do presidente. Considera que, por um motivo ou outro, a prevalecer essa explicação, um deputado pode encontrar-se na sala do café ou qualquer outra dependencia do Palacio 9 de Julho e ser considerado presente. Requer nova verificação de presença que é indeferida diante da explicação do sr. Alfredo Farhat de ter feito constar a ausencia do sr. Brasilio Machado Neto. Fala o sr. Moura Andrade, tambem, explicando que o presidente de fato se encontrava entrosando a materia a ser discutida na reunião de lideres e, que, mesmo asim, não pretendeu que se lhe consignasse presença, quando da verificação. Explica, ainda, que a missão do presidente não se restringe apenas á sua presença no plenario. Falam outros deputados até que o sr. Alfredo Farhat dá por encerrado o incidente.

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o item 1.o da pauta, o requerimento n. 174, apresentado pelo deputado Silvestre Ferraz Igreja, solicitando urgencia para que a Comissão Parlamentar organizada para entender-se com o presidente da Republica a proposito da situação do café, inicie, suas atividades. O sr. Arimondi Falconi requer que façam parte da referida comissão os deputados Silvestre Ferraz Igreja, Lincoln Feliciano e Silvio Pereira, sendo deferido a petição.

Em regime de urgencia é aprovado um requerimento do sr. Porfirio da Paz, solicitando a inserção nos Anais da oração proferida pelo general Stillac Leal, ao assumir o comando da 5.a Região Militar.

Entra em discussão, o item 5.o. aprovada a preferencia, e em primeira discussão, o projeto de lei n. 559, apresentado pelos deputados Castro Carvalho e Cunha Bueno, concedendo um auxilio de 10 mil cruzeiros á caixa escolar do Grupo Escolar "Dr. Candido Lobo", de Caconde.

APELO Á IMPRENSA

Fala inicialmente sobre a materia o sr. Valentim Amaral. Apela o deputado petebista no sentido da imprensa e do radio, credenciada no Palacio 9 de Julho, divulgar a manobra de alguns deputados. Diz o orador que se tornou usual na Assembléia a tramitação de projetos de lei concedendo auxilios a instituições de caridade, beneficentes, etc., promessas que jamais se tornam realidade. E' apenas um engodo, muito conhecido, meio excuso de obter votos porque o Estado, dado o atual desequilibrio financeiro, não tem meios para ocorrer com tais despesas. São promessas vãs porquanto a Assembléia, há dois mêses, votou uma verba de 27 milhões de cruzeiros para "auxilios e pensões"; 91 milhões para "ginasios e estabelecimentos de ensino", além de mais 121 milhões destinados a "outras despesas". Consequentemente, era inexequivel dita proposição.

CHEGA O SECRETARIO DO TRABALHO

Vai ao microfone o sr. Salomão Jorge para informar á Mesa da chegada do secretario do Trabalho, em atenção á convocação feita pela Assembléia. Indaga o lider situacionista se é possivel uma interrupção á Ordem do Dia, a fim de ser ouvido o sr. José João Abdala. A Mesa responde que não, por se encontrar a materia em discussão em regime de urgencia.

TUMULTUA A SESSÃO

Tendo o sr. Valentim do Amaral retirado seu requerimento de urgencia, a fim de ser encerrada a discussão do projeto de lei n. 559, protesta o plenario contra a decisão da Mesa, pois, deferiu uma petição que se encontrava em regime de urgencia, sem ter antes consultado o plenario. E' requerida uma verificação de votação e, respondendo apenas 30 deputados em favor da retirada da propositura, a Mesa informa não haver "quorum" para deliberar. A sessão toma novo rumo. Protesta o sr. Valdi Rodrigues, considerando que a Mesa agira erroneamente, enquanto o sr. Juvenal Sayon pondera que, a um secretario a Assembléia não devia demonstrar impontualidade. O sr. Sales Filho indaga se a Mesa havia designado hora para audiencia, informando o sr. Alfredo Farhat que, efetivamente, na sessão anterior ficára assentado ás 16,30 horas para o inicio da interpelação. Afinal, o sr. Salomão Jorge chega ao microfone para dizer que, dado o adiantado da hora, o sr. José João Abdala lhe havia solicitado consultar o plenario sobre sua decisão de volver á Assembléia, no proximo dia 22, quando então se prontificava a responder ás perguntas que lhe forem formuladas. A Mesa responde que, faltando numero, não podia resolver. O secretario do Trabalho devia ser ouvido.

FALA O SECRETARIO DO TRABALHO

A Mesa anuncia, afinal, estar presente aos trabalhos o sr. José João Abdala, a quem dá a palavra. Aquele titular reafirma seu proposito de voltar á Assembléia, noutra oportunidade, prestando então todos os esclarecimentos solicitados, ponderando, apenas, que o adiantado da hora não permitiria um debate mais amplo da materia objeto de sua convocação.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Terminada a exposição do sr. José João Abdala, o sr. Juvenal Sayon requer uma verificação de presença, alegando parecer-lhe não haver numero para prosseguimento da sessão. E' procedida. Respondem a chamada 17 deputados, faltando numero para proseguimento dos trabalhos.

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS

Antes de finalizar a sessão, o sr. Alfredo Farhat lê a ordem do dia para a sessão do dia 18, equivalendo dizer que, de hoje até sabado de aleluia, estarão paralisados os trabalhos da Assembléia Legislativa estadual.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

HOMENAGEM PRESTADA AO COMANDANTE DO COURAÇADO "MINAS GERAIS" EM SANTOS

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Tendo o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha, capitão dos portos, sido nomeado para o cargo de comandante do couraçado "Minas Gerais", têm-lhe sido prestadas por esse motivo as mais carinhosas manifestações de apreço.

Hoje, por iniciativa da agencia do Lloyd Brasileiro, e do comandante do vapor "Santos", capitão Aristobulo de Melo, foi-lhe oferecido um almoço a bordo desse barco.

Ao agape compareceram numerosas autoridades, amigos e admiradores do novo capitão do "Minas Gerais", que foi saudado pelos srs. Laurentino Lopes Bonorino, agente do Lloyd Brasileiro em Santos; Antonio Vasconcelos, diretor comercial da Santos-Jundiaí prof. André Freire, presidente da Camara Municipal; dr. Amazonas Duarte, em nome dos jornalistas presentes; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum, tendo o homenageado respondido agradecendo as demonstrações de simpatia.

A reunião estiveram presentes, alem das pessoas citadas, entre outras, o cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento misto de Santos; tenentes-coroneis Pinto Pessoa, Frota, respectivamente comandantes Boanerges Lopes Cesar e Raimundo do Forte de Itaipú, do III|4.o R.I., e do 6.o G.A.C.M.; dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar de policia; dr. Nansen Rosa, inspetor da Alfandega; dr. J. J. Cruz Seco, inspetor da Policia Maritima e Aérea; dr. Manuel Paulino, representando o prefeito municipal; vereadores Henrique Soler, Edgard Perdigão e Amorim Filho; Adão Pereira de Freitas, gerente do Banco do Brasil; Claudio Magarinos, agente do Lloyd em São Paulo.

O INQUERITO SOBRE AS OCORRENCIAS DE TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL NO GUARUJA'

A fim de proceder as diligencias complementares em torno das sangrentas ocorrencias de terça-feira de Carnaval na "boite" do Guarujá, esteve hoje em Santos o dr. Laudelino de Abreu, delegado auxiliar encarregado do respectivo inquerito.

Durante a tarde realizou um novo exame no local da ocorrencia, na companhia de dois peritos da Policia Tecnica e do delegado Emidio de Brito, autor dos tiros que feriram os drs. Eduardo e Olimpio Matarazzo.

Ouviu mais três testemunhas. Até o momento, já foram tomados os depoimentos de 23 testemunhas, alem de varios informantes.

Amanhã deverá ouvir, na Capital, o dr. Eduardo Matarazzo.

Informou o dr. Laudelino de Abreu á reportagem que até o fim do corrente mês deverá concluir o rumoroso inquerito.

ESTUDANTES DE ENGENHARIA EM VISITA Á CIDADE

Chegou hoje a esta cidade, procedente do Rio, via São Paulo, uma turma de 14 alunos do 2.o ano da Escola Nacional de Engenharia, os quais visitarão obras publicas, porto, etc. Ficarão aqui até domingo proximo devendo visitar os reservatorios de agua potavel de Pilões. Hoje á tarde, visitaram o Paço Municipal.

POUPAR E PRIVAR

FRANCISCO PATI

Domingo ultimo, escrevendo sobre o "Fausto" de Thomas Mann, deplorei me houvesse uma doença imprevista privado da alegria de ir ouvir a lição de Abraão Ribeiro sobre as traduções de "Fausto", no inicio das comemorações de Goethe em São Paulo. Em vez de "privar" empreguei no entanto "poupar". Escrevi que a doença me havia poupado aquele prazer.

Com a fidalguia do costume, Abraão Ribeiro não deixou de agradecer-me, em cartão que veio acrescer o meu arquivo de preciosidades autográficas, as referencias ao seu nome e ao seu trabalho. Disse-me, porém, a certa altura, com indisfarçavel magoa: "Há, porem, no seu artigo, uma frase curiosa, que mostra a força incoercivel do subconsciente. E' quando você diz: "Chega o dia da sessão... e eis que uma gripe me chumba ao leito, poupando-me (sic), a alegria de ir ouvi-lo". Eu preferia que você tivesse sido "privado" dessa alegria... Enfim, como você estava de cama com a tal "espanhola", perdoo-lhe, etc.".

Devo arrepender-me de ter escrito "poupar" em lugar de "privar"?

"Poupar", segundo a lição do velho Morais, é gastar com moderação e regradamente; guardar, economizar a fazenda; não esperdiçar. Dizendo, então, conforme disse, que a enfermidade me poupara a alegria de ir ouvir Abraão Ribeiro, fica parecendo, à primeira vista, que saí lucrando com isso. Economizei alegria. Não gastei o meu prazer intelectual. Não esperdicei o meu tempo. Evitei aborrecer-me. Quem o inimigo "poupa" nas mãos lhe morre, diz o prolóquio. E' como se dissesse que em não fazendo ao inimigo todo o mal que podemos e devemos fazer-lhe, acabamos vitimas da sua maldade. "Poupar" não é só "economizar em proveito proprio ou de outrem"; é, tambem, deixar de fazer alguma coisa.

Sei que não me será preciso torcer o sentido da nossa lingua para levar ao distinto amigo a certeza de que realmente deplorei deixar de ouvi-lo. Como os leitores sabem, eu vinha, desde os primeiros dias do ano, indicando o seu nome ilustre como um dos mais autorizados interpretes da obra do genio de Weimar em São Paulo. Apesar de não ter querido pertencer (e por motivos que só a mim interessam) à comissão executiva das Comemorações Goetheanas em São Paulo, entendi que não me cabia silenciar o valor da sua contribuição para aqueles estudos. Tive a felicidade de ser ouvido. Não tive, porém, a felicidade de ir ouvi-lo.

O "Dicionario de Verbos e Regimes", de Francisco Fernandes, uma das edições Globo, de Porto Alegre, ajuda-me a dar ao verbo "poupar" uma interpretação compativel com o meu estado de espirito, no dia em que, com agua na boca, pensei na alegria dos que estavam no Instituto Caetano de Campos se deliciando com a palavra erudita e encantadora daquele amigo. Depois de reproduzir o que se encontra em Morais, Aulette, Candido de Figueiredo e outros, acrescenta "Esquivar, eximir, subtrair", "Eximir-se, esquivar-se". "Poupar" equivaleria, então, a "subtrair" a alguem alguma coisa, a "eximir-se" alguem de alguma coisa, a "esquivar-se" de algo.

Eu escrevi: "Chega o dia da sessão e eis que uma gripe de nome desconhecido me chumba ao leito, poupando-me a alegria de ir ouvi-lo". De acordo com os ensinamentos de Francisco Fernandes, que são, em ultima analise, os de todos os grandes mestres da lingua, substituo "poupar" por "subtrair" e escrevo isto: "Chega o dia da sessão e eis que uma gripe de nome desconhecido me chumba ao leito, subtraindo-me a alegria de ir ouvi-lo" ou "eximindo-me à alegria de ir ouvi-lo", ou, ainda, e por ultimo, "esquivando-me à alegria de ir ouvi-lo". Não está certo? Certissimo. Poupar é economizar, gastar com moderação. Mesmo em tal sentido poderia ter dito que a doença me fez gastar com moderação a alegria que eu teria ganho, com abundancia, indo à Escola da praça da Republica assistir à lição de Abraão Ribeiro sobre Goethe nas traduções portuguesas.

Vê, portanto, o ilustre amigo, que escrevendo "poupar" em vez de "privar", ou "privar" em vez de "poupar", o unico a sair perdendo com a historia fui eu. Fui eu, em verdade, que perdi, na noite de 31 de março, a oportunidade e o prazer de prestar, mais uma vez, a Abraão Ribeiro, a homenagem a que ele tem direito, pelo seu devotamento à causa das belas-letras. Tenho, aliás, a impressão de que mesmo como ficou escrito na minha cronicueta de domingo ultimo o meu pensamento não sofreu a menor deturpação. Se eu tivesse dito que a doença me poupara o desprazer de ir ouvi-lo, aí, sim, haveria razão para mágoas. Escrevendo que me poupara a alegria de ir ouvi-lo eu quis dizer, e disse, que a doença me obrigou a economizar uma alegria para a qual eu me vinha desde o principio do ano preparando entusiasticamente, avidamente.

Que lingua dificil a nossa, mas, tambem, que grande lingua!

O PORTO DE SANTOS

Reuniram-se na Associação Comercial da vizinha cidade de Santos todos os sindicatos trabalhistas e patronais, além de outras entidades igualmente importantes, para assentar medidas de excepcional transcendencia. Visam defender o porto de Santos, ou melhor, a cidade de Santos, de uma especie de conjura, que outro nome não pode ter, para reduzir o famoso e historico entreposto comercial à expressão mais simples.

Com efeito, de anos a esta parte, toda uma legislação foi sendo elaborada sub-repticiamente para desfavorecer a grande cidade portuaria. Em consequencia, as cargas que entravam ou saiam por aquele porto, hoje são desviadas noutro sentido.

O presidente da Associação Comercial de Santos, sr. Alceu Parreiras, consubstanciou em onze itens tudo quanto a respeito se pode dizer. Começa por apontar a intima ligação que existe entre o comercio cafeeiro e a cidade dos Andradas; não é de hoje que a principal fonte de riqueza do Estado, preponderando na economia brasileira, tem o seu nome vinculado às atividades da grande praça, hoje ligada a São Paulo, portanto ao "hinterland", por uma estrada de rodagem-modelo, além das comunicações ferroviarias pela Santos-Jundiaí e Sorocabana.

Ora, é precisamente a riqueza cafeeira que está sofrendo o mais rude golpe. Contra ela não se mobilizou apenas o DNC, como se viu; tambem outros elementos estão sendo conjugados para tornar de secundaria categoria o porto de Santos, em relação a esse produto exportavel. Se uma reação vigorosa não se fizer sentir, dentro em pouco o primeiro porto da Republica, segundo da America do Sul, passará a desempenhar um papel mediocre no conjunto das nossas atividades economicas. E é contra essa perspectiva sombria que se erguem, neste momento, numa impressionante unanimidade, todas as associações civis, em Santos.

E' impossivel que esse movimento não venha a estender-se à nossa capital. Santos ficou sendo, por causa das melhorias introduzidas no sistema de transportes que a põe em contato com o planalto, um entreposto subsidiario da Paulicéia; em breve, quando estiver concluida a segunda mão da Via Anchieta, esta capital será considerada porto de mar. Em menos de uma hora cobrir-se-á o trajeto entre a capital e seu antigo porto; o trafego de cargas, na Serra, terá aumentado de intensidade, bem como as relações entre a nossa população e as praias magnificas. A possibilidade de morar em Santos e trabalhar em São Paulo, ou vice e versa, já é admitida como naturalissima. Será a velha cidade dos Andradas um arrabalde da capital do Estado, e isto deve ser desde já posto em evidencia.

Estão as entidades de classe dependentes do porto de Santos, nesta capital, na obrigação de cerrar fileiras com as congeneres santistas, para acelerar a solução pleiteada. Não deve morrer na aba da Serra do Mar o clamor dos homens de negocios, de todos quantos, em Santos, pugnam pela supressão imediata dos entraves que ameaçam a sua economia. Note-se que esses entraves, por serem antinaturais, pois visam transferir para portos distantes, em outros Estados, parte do movimento que vem sendo feito pelo porto de Santos, não surgiram, segundo todos os indicios, de mera casualidade. As medidas de exceção parecem concertadas para bloquear comercialmente o porto de Santos.

Note-se o seguinte:

Para que Santos chegasse a ser o que hoje é, como escoadouro das safras cafeeiras, grandes capitais foram lá investidos em obras de toda natureza. O porto foi ultimamente ampliado; imensos armazens se construiram, para conter as cargas, tanto no sentido da importação como da exportação. Alem das agencias bancarias, outros organismos foram criados, a fim de atender ao fluxo e refluxo de mercadorias, bem como à manipulação dos cafés que são lá catados, rebeneficiados, classificados e reensacados. Para que a grande praça tenha podido desempenhar suas funções, um sem numero de iniciativas absorveram não poucas energias e vultosos investimentos.

Pois bem; é justo que, sem o menor apreço a todas essas circunstancias, se tenham conluiado os elementos empenhados em prejudicar a economia paulista? O caso do café aí aparece, bastante significativo, para robustecer a hipotese da trama sinistra. Vimos como as manobras do DNC ocasionaram, nestes ultimos dias, um prejuizo avaliado em mais de dois milhões de contos à economia cafeeira, o que tanto vale dizer à economia nacional. Mas ha quem com isso se rejubile, por ser São Paulo o maior produtor de café, como se sobre essa riqueza não recaissem os impostos e taxas de que a União aufere a parte mais consideravel da sua renda.

Devem a Federação das Industrias e a Associação Comercial de São Paulo ponderar tudo isso. Sua solidariedade às entidades santistas assegurará o exito imediato da santa cruzada em defesa de um patrimonio que constitui justo padrão de orgulho para todos os brasileiros.

O resgate do emprestimo e a baixa do café

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

A 1.o de fevereiro ultimo e dias proximos, os jornais se enchiam de titulos e textos noticiosos, àcerca da liquidação do emprestimo de L. 20.000.000, contraido a 24 de abril de 1930, pelo presidente Julio Prestes, do Estado de São Paulo, sob a presidencia da Republica do sr. dr. Washington Luis. Não faltaram grandes gabos à operação, "unica em nossa historia", de antecipação por 21 anos do resgate final; e aparentemente era isso justo. Injusto, porém, foi que se não lembrasse que — "unica em nossa historia" — fôra a propria operação do emprestimo, 19 anos antes feitas sobre café, mercadoria depositada no proprio país, no Estado de São Paulo, em mãos do proprio governo do Estado, isto é, do seu Instituto do Café, possuidor de Armazens Reguladores, que não eram, perfeitamente, Armazens Gerais, como eles sóem ser no mundo.

Essa circunstancia não é só notavel, mas notabilissima, reveladora do credito do Brasil naqueles tempos. Após a maior catastrofe economica da historia universal (outubro de 1929), o Estado de São Paulo contraía aquele emprestimo e se constituia depositario, ele proprio, do penhor concedido. Algo historico. Cerca de 26 anos antes, emprestimos sobre café eram feitos pelo governo Tibiriçá, mas o produto apenhado era depositado no Havre, em Amsterdam, em Hamburgo. Grande progresso, pois, em 1930.

Seja-me permitido lembrar que esse emprestimo teve origem em sugestão minha, feita no "Diario Popular" de meados de novembro de 1929 e enviada ao presidente do Estado, que me agradeceu em longo e amavel telegrama. O projeto de lei foi apresentado ao Congresso do Estado pelo sr. Amaral Carvalho, ao mesmo tempo que o governo entrava a operar a curto prazo, para ulterior consolidação, isto é, sacava libras e dolares, sem exportar, para adianta-los ao lavrador, sobre café. Foi tão feliz a empresa que o proprio ministro da Fazenda de 1930-31, sr. dr. José Maria Whitaker, em relatorio publicado mais tarde, não escondeu a sua admiração. Ao compra-lo para o governo, o café estava coberto, em grande parte e, com pouco mais, era adquirido. Em meio da voragem revolucionaria — não da crise mundial — esse pormenor de tecnica não póde ser esquecido.

Como se vê, aquilo que agora se liquidou não representa uma operação vulgar, daquelas que levam por garantia a renda de determinadas taxas ou de certos impostos. Foi um caso de credito real. Resgatado antecipadamente o emprestimo, haveria café liberado de penhor, pronto para ser exportado.

Quanto? Eram 4.574.257 sacas, avaliaveis, a 500 mil reis a saca, em .... 2.287.120 contos. Sendo de 418.660 contos o saldo do emprestimo em circulação (L. 2.336.800 e $12.120.000), o governo da Republica — se todo o café foi vendido àquele baixo preço — deve ter apurado o saldo de 1.868.468 contos. (Vêr o "Estado", de 1-2-49).

Essa, a hipotese fundamental. Afóra o "stock" anterior do D. N. C., praticamente nulo, existem agora à disposição do governo federal, 4 1|2 milhões de sacas de café. Quando alguem declara que "o governo federal não tem mais nenhuma saca de café para vender", joga com duplo sentido, pois, em toda essa questão, em artigos, discursos e declarações, nenhuma referencia aparece aos cafés do resgate antecipado do emprestimo. Se ha uma catastrofe, como dizem os deputados Lincoln Feliciano e Paula Lima — e eu não duvido — ela resulta da operação ultimada, entre 1.o e 17 de fevereiro, nos escritorios do Banco Comercio e Industria de São Paulo, conforme o "Diario de São Paulo", de 18.

O que admira é que a Assembléia Legislativa, naturalmente informada pela praça de Santos — sempre tão bem orientada, aliás — ponha a questão em termos de puro boato de rua; o governo teria vendido, não se sabe de que cafés, apenas o necessario para realizar 700.000 contos. O fato, positivo e indiscutivel — unico em toda essa questão — é que o resgate antecipado do "Coffee Loan Realization" aliviou de penhor o café que o garantia. Informação, talvez do mesmo citado banco e, pois, digna de todo credito, dá o algarismo desse "stock" — 4.574.257 sacas, de que passou a ser primeiro possuidor o governo federal, no ato de receber os conhecimentos ferroviarios, a 17 de fevereiro. A não ser a grande baixa de preço, o resto é puro "diz-que-diz-que". Mas admita-se que não. O que não póde ser esquecido, no caso, é o resgate antecipado do emprestimo, como fonte de café a vender.

NOTAS & COMENTARIOS

NA HORA DE FERRAR OS NOVILHOS

Chegou a hora da "ferra" e nesses momentos, tal e qual acontece com os novilhos dos mangueirões, os açougueiros desta capital se põem "bonzinhos", vendendo a preços abaixo da tabela. Foi isso mesmo o que verificaram os "comandos" encarregados da repressão ao "cambio negro" praticado pelos magarefes desta capital. Nos primeiros momentos, diversos deles foram apanhados com a boca na botija, furtando no peso ou pedindo mais cruzeiros por miseravel contra-filé ou magerrima bisteca. Depois de alguns instantes de panico — justinho como acontece nos mangueirões na hora da "ferra" — os nossos adoraveis retalhistas se puseram dentro da lei. Alguns vendiam sua mercadoria até mesmo mais barato do que manda o tabelamento. E vendiam-na a qualquer pessoa, à dona Maria ou ao senhor José de Anzois Carapuça. E' que mais vale prevenir do que remediar e bem podia ser, matutava o açougueiro lá com seus ossos e pacueras, que atrás de dona Maria estivesse alguem a representar a lei. Ora, tudo isto nos faz pensar por que cargas de agua não vinha acontecendo a mesma coisa anteriormente. Dizer-se que o fenomeno foi devido à atividade policial seria confessar que as mesmas autoridades policiais nunca tomaram conhecimento do "cambio negro", das negociatas todas que se vinham praticando. E, infelizmente, não tomavam mesmo. Aqui entra outra questão, vasada sob a forma destas perguntas mais ou menos mal alinhavadas: — Por que motivo a Delegacia de Ordem Economica não vem atacando os praticantes do "mercado negro" em seus proprios redutos? Será por causa da portaria da Segurança Publica que incumbiu tambem às delegacias de distrito o desempenho dessas atividades, sem prejuizo dos senhores da Delegacia de Ordem Economica? Estes senhores, sabe-se, continuam ganhando os mesmos ordenados e contam com a mesma organização e talvez tenham até mesmo as mesmas verbas de antes daquela portaria. Não é justo portanto que ganhem para descansar à custa do erario publico, permitindo que os magarefes furtem descansadamente o nosso já exploradissimo povo de Piratininga. Os fatos que os jornais estão registrando junto ao torvo "mercado negro" outra coisa não indicam senão a certeza que os açougueiros inescrupulosos tinham da impunidade, tal a ausencia da policia. Tais fatos devem ser meditados pelo atual secretario da Segurança Publica, pessoa que em outros setores tem dado vasta mostra de capacidade operativa. E' correr atrás dos novilhos enquanto a "ferra" está em função...

O PEIXE E A SEMANA SANTA

Todos os anos, por ocasião da Semana Santa, aumenta o consumo de peixe na capital, dada a observancia do jejum pela maioria da população, fiel aos seus sentimentos religiosos. E é justamente essa a oportunidade que encontram os intermediarios do comercio do pescado para aumentar seus lucros, elevando sem o menor criterio o preço dos produtos da pesca.

Sabe-se que o que menos ganha nesse ramo de negocio é o pescador, ainda mais explorado do que o povo que consome o fruto do seu arduo e perigoso trabalho. De quando em quando, surgem planos de defesa dos homens do mar, empregados na pesca; já se fundaram cooperativas com o objetivo de melhorar as condições do pescador e beneficiar o publico com o barateamento do peixe, considerado prato de luxo nos centros afastados do litoral, embora no caso de São Paulo estejamos apenas a hora e meia de distancia do nosso principal porto.

Pois apesar disso, as coisas se mantêm inalteradas, registrando-se anualmente a investida dos especuladores cuja audacia, ninguem sabe por que, não é nunca enfrentada com energia pelos agentes da autoridade, deixando-se o povo indefeso e nas garras dos mercadores sem escrupulos.

Aí está, nas feiras livres, o peixe vendido a preços escorchantes, não faltando tambem o peixe podre, exposto como produto fresco e de primeira qualidade, a despeito dos vôos rasos das varejeiras indicando o mau estado do mesmo, como ainda foi observado no largo do Arouche em plena quarta-feira da Semana Santa, depois de tanto se haver falado em rigoroso controle do abastecimento e garantida a fiscalização do mercado.

Aliás, na opinião do proprio secretario do Trabalho, exposta perante a Assembléia Legislativa do Estado, ao consumidor cabe a culpa da exploração que existe presentemente, pois, segundo disse s. exc.: — "quem compra mal é que possibilita o "cambio negro" "... Resta que o ilustre membro do governo informe ao povo onde e de que maneira se pode comprar bem. Porque se depender de auxilio das autoridades, ninguem atinará com o modo de evitar a exploração.

No caso do pescado, além das condições duvidosas do peixe oferecido ao consumo, há ainda a desobediencia fria e deslavada ao tabelamento, verificando-se o mesmo quanto ao camarão.

Cumpre aos poderes constituidos agir com severidade e presteza para fazer valer as suas decisões a respeito, assegurando ao povo, pelo menos nestes dias consagrados à tradição religiosa, peixe bom e barato, uma vez que nos demais dias do ano pouco se faz em tal sentido.

CAMPO DE MARTE

O "Correio Paulistano" publicou ontem o seguinte telegrama procedente da capital da Republica:

"Falando à reportagem o ministro da Aeronautica declarou que os assuntos referentes ao Campo de Marte estão sendo estudados pelo Ministerio por intermedio da Diretoria de Engenharia, cujo chefe da Divisão Legal, sr. Antonio de Paula Moura, não tem poupado esforços para chegar a um projeto de solução que atenda a ambas as partes".

Como os leitores têm visto, vem se fazendo, de uns tempos a esta parte, grande celeuma em torno do assunto. Ninguem ignora que o terreno onde se ergue o Campo de Marte é absolutamente indispensavel à Prefeitura da capital, para continuação das obras referentes à Radial-Norte. Esta Radial-Norte ligará a Ponte das Bandeiras (a qual, por sua vez, servirá de ligação com a avenida Tiradentes, e esta com a avenida Anhangabaú) ao Alto de Sant'Ana, libertando 400.000 almas do funil da rua Voluntarios da Patria.

A Radial-Norte foi ideada e traçada pelo sr. Prestes Maia. Já no tempo de sua administração, entretanto, houve dificuldades grandes a enfrentar. Nem o ilustre urbanista, cuja vontade e competencia jamais recuaram diante de nenhum obstaculo, conseguiu dar muitos passos à frente.

Ultimamente, volta e meia, lá vai ao Rio um dos auxiliares do governo municipal, para tratar do Campo de Marte. Entrevistas no ato da partida, entrevistas no ato da chegada, mais isto e mais aquilo, e tudo, no entanto, continua no mesmo pé. O caso tem repercutido na Camara Municipal, onde os vereadores governistas são os mais exaltados na defesa dos interesses da Prefeitura. Tão exaltados que se tem, por vezes, a impressão de que o problema vai acabar em briga.

O telegrama acima reproduzido mostra, todavia, que as autoridades do Ministerio da Aeronautica não estão de braços cruzados.

Temos certeza, aliás, de que elas não hesitarão um só minuto em devolver a imensa gleba da terra à cidade, para as obras de remodelação urbanistica indispensaveis. O caso da Delegacia Fiscal ameaçava tambem eternizar-se. O caso do Campo de Marte será igualmente resolvido a contento. São, no fim de contas, quatrocentos mil habitantes que vivem engarrafados além-Sant'Ana, servidos unicamente por uma rua que é, a certas horas do dia e da noite, um verdadeiro beco sem saida.

O governador do Estado assinou decreto autorizando o funcionamento de uma escola normal livre no municipio do Rancharia.

APROVEITEMOS OS BONS EXEMPLOS

Em 1824 iniciava-se, oficialmente, a imigração alemã para o Brasil, enquanto que os Estados Unidos a haviam começado em 1820, com quatro anos de antecedencia. Em relação à quantidade, sabe-se que oito milhões, em 1870, viviam nos Estados Unidos, e apenas dois milhões no resto da America do Sul.

Sem querermos tirar conclusões apressadas, julgamos digno de meditação esse fato historico, agora, quando estamos começando a receber excelentes imigrantes da Europa.

A Comissão Mista Brasil-OIR, encarregada de colocar em nosso país trinta mil imigrantes, em contingentes de dois mil por mês, está executando sua tarefa da maneira a mais economica possivel para o erario nacional. Os primeiros seis mil custarão setenta cruzeiros por cabeça, e vinte e quatro mil nada custarão. E isso é digno de nota; principalmente se levarmos em consideração que, antigamente, o imigrante ficava por tres a quatro mil cruzeiros por cabeça.

Ainda merecem destaque os excepcionais dotes fisicos, morais e funcionais desses estrangeiros que irão influir no processo biologico de amalgamação e miscigenação, assim como no fenomeno de aculturação, traçando rumos diferentes para os grupos etnicos nacionais.

Nos campo, nas fabricas e no comercio, o homem brasileiro, com suas imperfeições e grandezas, de qualquer matiz epidermico, deve ser completado pela "mestiçagem cultural" no contato com os otimos elementos que agora estão chegando.

LAMENTAVEL

A 29 do mês passado, o sr. Roberto Moreira falou na Faculdade de Direito sobre Amadeu Amaral, o grande poeta de "Espumas". A conferencia do conhecido tribuno iniciou-se às 21 horas, aproximadamente. E os que foram então à sala "João Mendes Junior", atraidos por aquela festa da inteligencia, puderam assistir a um espetaculo confrangedor: — mulheres e crianças dormiam à entrada do velho edificio, em leitos improvisados sobre o cimento regelante. De certo ali estavam esses infelizes por não terem onde passar a noite.

Imagine-se agora se um hospede de São Paulo, um desses figurões prestigiosos do Rio ou do Norte (ou mesmo de qualquer país estrangeiro), entendesse de comparecer tambem à brilhante reunião realizada em homenagem à memoria do erudito literato capivariano. O seu prazer intelectual seria com certeza descompensado pela cena de miseria representada por aqueles indigentes abandonados, dormindo ao relento e justamente à porta de um edificio situado no largo de São Francisco, ou seja no coração da capital paulista. Esse visitante tiraria, em relação a nós, duas conclusões desprimorosas, pelo menos: — a de que é deficiente o nosso aparelhamento de assistencia aos necessitados, e a de que não temos coração sensivel à miseria do proximo.

Aliás, pouco nos interessaria o juizo que a nosso respeito viesse a fazer uma pessoa de fora. Bastaria, para nos envergonhar, a acusação da propria consciencia, que não se cansaria de admoestar-nos pela displicencia com que tratamos dos problemas assistenciais, a ponto de nem ao menos evitarmos que o duro cimento da entrada da Faculdade de Direito de São Paulo faça concorrencia aos albergues noturnos...

1.a Conferencia Interamericana de Porto Rico

Tendo a Comissão Coordenadora da 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, a realizar-se em San Juan, Puerto Rico, de 17 a 22 de maio, concluidos os seus trabalhos, enviou ao sr. J. Pena Reyes, as seguintes contribuições de São Paulo: — A orientação tecnica da profissão — prof. Francisco D'Auria; — Estudo e discussão das praticas e procedimentos da contabilidade — prof. Francisco D'Auria; — Conseguir a unificação da terminologia na ciencia da contabilidade — prof. Francisco D'Auria; — A contabilidade como instrumento de analise economica — prof. José da Costa Boucinhas; — Plano de ensino para os cursos de contabilidade — prof. Authos Pagano; — Alem dos trabalhos acima, estão sendo preparados e remetidos os seguintes: — Finanças Publicas — Educação financeira — prof. Milton Imbrota; — Exercicio profissional — dr. Antonio Barone.

Conforme ficou deliberado na 3.a Convenção Nacional dos Contabilistas, recentemente realizada no Rio de Janeiro, está sendo constituida a delegação brasileira que participará na 1.a Conferencia Interamericana.

Congresso Odontologico Brasileiro

RECIFE, 13 (Asapress) — Será realizado nesta capital, no periodo de 17 a 23 de julho, o IV Congresso Odontologico Brasileiro. Esse certame terá a adesão da Federação Nacional de Odontologistas, entidade maxima nacional e o apoio do governo de Pernambuco.

SEMANA DO INDIO DO MUSEU PAULISTA

Para comemorar a "Semana do Indio", a secção de Etnologia do Museu Paulista, em colaboração com o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, com a Sociedade Amigos do Indio e com a Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, promoverá uma sessão solene, na terça-feira, dia 19, às 21 horas, no salão de conferencias da Biblioteca Publica Municipal, rua da Consolação. Falarão o professor Herbert Baldus sobre "Quem é o indio?" e o sr. Harald Schultz, assistente de Etnologia do Museu Paulista, sobre suas observações entre os indios Craós de Goiáz. A ultima conferencia será ilustrada com projeções em tecnicolor.

A entrada é franqueada ao publico.

No mesmo dia 19 será aberta, na Galeria Paulista de Modas, uma exposição de artefatos indigenas e fotografias etnograficas, organizada pelo Museu Paulista em colaboração com aquele estabelecimento comercial da rua Direita.

Quadro novo de mentores sovieticos

RAUL DE POLILO

No decurso dos meses de fevereiro e março passados, bem como nos começos de abril andante, ocorreram, na moldura do alto comando politico e militar da União Soviética, varias modificações cuja indole impressionou o mundo todo. A começar por Molotov, que cedeu o seu lugar a Vichinsqui, e a concluir em Socolovsqui, que entregou o comando das tropas da zona soviética de Berlim ao general Tchucov e a governança dessa mesma zona ao general Chuicov, as remoções de figuras tradicionais bolchevistas foram tantas, que, na pratica, bem se pode dizer que, da velha guarda de Moscou, ninguem mais se encontra em cargos executivos. Stalin, que é o imperturbavel e o imperturbado senhor permanente de todas as situações, instalado como uma rocha no Kremlin, teve o cuidado meticuloso de afastar, um por um, das respectivas funções executivas, todos os seus auxiliares diretos anteriores, sem deixar, sabe Deus por quais artes magicas, a menor margem de protesto por parte dos atingidos pelas suas determinações.

Dos treze membros do Politburo, que é o orgão que realmente faz e desfaz a politica da União Soviética, só resta um, de todos os que o integravam: — é o sr. Cosigin. Os outros doze foram removidos, deixando parar no espaço, fora da União Soviética, suspeitas e preocupações. Molotov e Micóian, Koganovitch e Vorochiloff, Bulganin e Socolovsqui, constituiam um grupo de pessoas que, embora em graus diferentes, gozavam da intimidade perfeita de Stalin. Molotov era membro do Politburo desde 1925; Vorochiloff, desde 1926; Koganovitch, desde 1930; e Micóian, desde 1935. Nenhum deles, que se saiba, deixou de acusar a mais irreprochavel fidelidade a Stalin, pois todos o serviram, seja nas atividades civis, seja nas atividades militares, com impressionante inteireza e dedicação.

* * *

De subito, sem que qualquer nuvem no horizonte prenunciasse a remodelação, Stalin começou a derrubada. O primeiro a ser atingido foi Molotov, seguido de perto por Micóian. A noticia da remoção de Molotov foi dada pelo radio de Moscou, num comunicado oficial de 85 palavras, e pelos jornais bolchevistas, em breves linhas, quase sempre na ultima pagina, de permeio com outras informações reunidas sob o titulo geral e inexpressivo de "Cronica". Na noticia, não entrou, nem por acaso, a menor palavra que sugerisse louvor ou agradecimento do chefe supremo, pelos bons serviços prestados por auxiliares de tão longo tirocinio e de tamanha fidelidade.

Anos e anos consecutivos de censura à imprensa, de sutilezas diplomaticas em ambiente dominado pela policia secreta, e de precauções veladas que uns têm tomado contra outros, no quadro das figuras mais chegadas a Stalin, fizeram com que tanto o povo da União Soviética como os observadores politicos do exterior aprendessem a ler nas entrelinhas do noticiario radiofonico e jornalistico de Moscou. Uma palavra de louvor ou atenção, um convite que se faz ou se deixa de fazer, a ordem de precedencia na lista dos que comparecem a determinada cerimonia, e mesmo a proximidade em que alguem aparece, nas fotografias oficiais, em relação à figura de Stalin, são coisas que sempre têm o seu sentido especial, e que, assim, sempre se tornam objeto de interpretações. O fato, pois, de alguns elementos haverem sido removidos, sem designação imediata de novo posto, ao passo que outros, ao serem removidos, receberam nova nomeação, leva o mundo a conjecturar.

* * *

A conjeturar o que?

Tudo o que se conjetura tem e deixa ao mesmo tempo de ter fundamento. A tatica de Stalin, na escolha e na remoção dos seus auxiliares imediatos, é sempre enganosa. As vezes ele afasta um homem de antiga camaradagem, apenas para lhe dar algum repouso, ou para treinar outro, mais moço. Outras vezes, nomeia um funcionario, precisamente para fazer com que este, subindo demais, se desgrace por suas proprias mãos. Outras vezes, muda de gente, para mudar de politica, como no caso de Litvinoff em 1939, em 1942 e em 1944 — ou muda de politica para mudar de gente, como aconteceu no caso de Gromico que, junto à comissão de energia atomica da Organização das Nações Unidas, estava ganhando um prestigio incomodo para o Kremlin.

Assim, é tão plausivel a hipotese de que Stalin haja afastado Molotov para se ver livre dele, como a de que o tenha removido para o aliviar de suas pesadas tarefas, ou ainda, a fim de o preparar para tarefas muito mais densas de responsabilidade. E tudo isso se poderá dizer ou deixar de dizer, a respeito de todos os outros homens que ultimamente perderam a sua categoria de membros do Politburo, com função executiva. Quase todos os removidos conservam sua qualidade de vice-primeiros ministros — e não é de estranhar que os vice-primeiros ministros que continuam ocupando postos executivos sejam homens como Malencoff, cuja ascensão real não é anterior a 1946, na esfera dos altos postos de comando. Tenha, porem, o alcance que tiver, a remodelação do quadro de comandantes executivos da União Soviética nunca se operou por uma forma tão ampla e tão rapida como agora. Desta vez, parece que Stalin teve alguma pressa em substituir homens de sua confiança imediata. Por qual motivo?

* * *

Um dos motivos — ou, por outra, uma coisa que pode parecer que serviu de motivo, foi o Pacto do Atlantico. Ha muito tempo que os Estados Unidos e a Inglaterra vinham trabalhando, com indisfarçavel firmeza, no projeto de reunir tantas nações quantas fossem possiveis, dentre as de civilização ocidental, para a constituição de um grupo defensivo, declaradamente contra futuras expansões da União Soviética.

O Kremlin sabia disso. Para impedir que Londres e Washington satisfizessem os seus propositos, Moscou movimentou tudo o que lhe foi possivel movimentar: — ministros, recursos financeiros, recursos militares, diplomatas, chefes de partidos comunistas no exterior, e até simples agitadores comuns de massas populares, sem se contar a promoção da conferencia de artistas e literatos, em Nova York, em prol da paz. Nada disso valeu, ou, pelo menos, nada disso conseguiu evitar que o Pacto do Atlantico fosse levado a bom termo e solenemente assinado.

O fracasso dos esforços desenvolvidos pelos suditos do Kremlin, desde Molotov até os mais obscuros agitadores de massas populares, deve ter aconselhado a Stalin, pelo menos até certo ponto, a mudança de sua gente. Esta mudança talvez se haja tornado necessaria para a colocação de homens mais moços nos postos executivos. Os homens mais moços, que ainda não tiveram contato com os diplomatas ocidentais, devem ser mais imunes às influencias da vida social do Ocidente; devem, igualmente, ser fieis mais fanaticos do bolchevismo. A gente nova, seja pela idade, seja pela ascensão recente, talvez acuse maior combatividade — talvez traga metodos de ação mais imaginosos e mais eficientes — talvez descubra uma tatica mais produtiva, contra as manobras do Ocidente — deste Ocidente que já não ignora mais os processos de ação costumeiros, ditados pela disciplina do bolchevismo.

E' possivel que tenha sido apenas este o motivo das modificações promovidas por Stalin, no elenco de executores imediatos de suas ordens. Mas só o tempo nos indicará se esta hipotese tem ou não tem fundamento. Antes que algum tempo se passe, ninguem estará em condições de dizer, fora do Kremlin, o que foi que realmente levou Stalin a tal decisão.

MOSAICOS DE VIDRO

Era um desses infelizes que acompanham a onda do momento. Aderira sem nem saber porque, ao grupo dos que se puseram a flagelar Jesus e, depois de O terem flagelado, O feriam com insultos e blasfemias.

Então, rindo-se alvarmente, chegou-se ao Santo Reu e arrancou-lhe um punhado de cabelos, que vieram banhados em suor e sangue morno.

E disse, alçando os punhos cerrados: "Vou oferta-los a Caifaz!" E pensava na recompensa que teria com o presente da malvadez.

Eis que caiu a noite sobre a terra — e no entanto ainda era dia! — E o mundo tremeu nos alicerces e rasgou-se o veu do templo. Então o homem se deteve, como presa de uma visão deslumbradora... Tinha na mão um facho de esplendores a iluminar o caminho seguido por seus passos titubeantes. — **(Tradução livre de uma poesia de Victor Hugo).**

O DESTINO DE PILATOS — Figura estranha a de Pilatos, o Procurador da Judéia, eternizou-se no Simbolo da Fé. Passou à historia como o juiz covarde, mais interessado na sua propria posição que na distribuição de justiça. Estava convencido da inocencia do réu que lhe apresentaram e neste caso, só lhe restava um caminho: fazer calar os orgulhosos fariseus, convocar a força e dispersar a plebe amotinada. Chegou a adiantar-se para o povo, a fim de proclamar com voz irada, uma vez mais, a inocencia de Jesus; mas eis que ouviu esse grito terrivel — obra prima da chicana judicial: "Se o pões em liberdade, é porque és inimigo de Cesar, pois este se diz rei e se levanta contra o Cesar."

O governador perdeu então a noção de sua dignidade e pareceu ouvir a sentença de sua desgraça. Porque perder-se assim para salvar um visionario? Seja este embora um inocente cordeiro perseguido por lobos ferozes, que sofra a sorte de seu triste destino e a ele, o representante do Imperio, cabia viver em paz pelo resto da vida!

Assim devia raciocinar esse juiz covarde e egoista que, abdicando de sua dignidade de magistrado honesto, firmou a injusta sentença.

Mas essa covardia criminosa de pouco serviu à futura grandeza de Pilatos. Dois anos mais tarde, foi destituido por Vitelius, governador geral da Siria e enviado a Roma como acusado de atos de crueldade. Submetido por sua vez a processo, foi condenado pelo mesmo Cesar a quem tratara de agradar dando morte a um justo.

DE QUEM E' ESTA JOIA — A joia ontem publicada é o famoso soneto de Camões "Alma minha gentil...". Quanto ao erro duplo, do "ponto de vista" do autor, é uma "boutade"; por duas vezes, Camões nesse soneto se refere a "meus olhos": "como tão puro nos mesmos viste" e, no final, "quão cedo de meus olhos te levou". Ora, Camões, como é sabido, tinha um olho só e pela logica, não devia falar no plural.

O MUNICIPIO DO DIA

Igarapava, que no dia de hoje completa 76 anos de autonomia municipal, chamou-se a principio Santa Rita do Paraiso e pertencia ao municipio de Franca. Foi elevada a freguesia a 7 de abril de 1851 e a municipio a 14 de abril de 1873. Só em 1907, já em plena Republica, é que teve a sua denominação mudada para a atual. Conta atualmente 30.000 habitantes, dos quais 3.000 na séde e os restantes na zona rural, que é dividida em três distritos: Igarapava, Aramina e Buritis, este ultimo, o mais importante, com 6.000 habitantes. E' servida pela Mogiana, na linha que vai, pelo Triangulo Mineiro, a Araguari, sendo que pela sua posição geografica, está lhe destinado um lugar de futuro, quando o sul de Minas desenvolver as estupendas possibilidades de progresso que possui em potencial.

EFEMERIDES

Continental — 1865 — O presidente Lincoln é assassinado por um fanatico, quando assistia a uma representação teatral.

Nacionais — 1833 — Inicia-se em Belem a Cabanada.

1845 — Nasce, no Rio, Claudio Velho da Mota Maia, que foi medico particular de Pedro II e o acompanhou no exilio, tendo lhe assistido com dedicação até os ultimos instantes.

1935 — Morre no Rio o jornalista e escritor Antonio de Alcantara Machado.

Municipais — 1855 — Botucatu é elevada a vila.

1855 — Caçapava é elevada a vila.

1873 — Santa Rita do Paraiso (hoje Igarapava) é elevada a municipio.

1873 — E' criado o distrito de Divino Espirito Santo dos Batatais (hoje Nuporanga).

1918 — Instala-se a primeira Camara municipal de Catanduva.

O HOROSCOPO

No ano 33 de nossa éra, já a astrologia contava milhares de anos de cultivo, quando os estudiosos da ciência notaram aterrorisados diversos indicios anormais no ceu: escureceu o sol, os astros tremeram no firmamento, espessa treva caiu sobre a terra. Era a morte do Salvador. Por esse motivo, os astrologos do mundo inteiro firmaram o principio de não estudar os astros nesse dia. E' uma tradição que se mantem até hoje, ratificada que foi pela Federação Internacional de Astrologos, já em nossos dias, de que não se deitem horoscopos na quinta e sexta-feira santas.

CORREIO MILITAR

PESSOAL CIVIL NOS ESTABELECIMENTOS DE MATERIAL DE INTENDENCIA E SUBSISTENCIA DO EXERCITO

RIO, 13 (Correio) — O ministro da Guerra interino, em aviso de ontem, declara que os Estabelecimentos de Material de Intendencia e de Subsistencia do Exercito, só devem possuir pessoal civil, alem do que constar da respectiva lotação e de tabelas orçamentarias, mensalistas e diaristas custeados pelas rendas ou economias, obedecidas as normas do decreto-lei n. 5.490, de 12 de agosto de 1941.

Não podem ser pagas juntamente com os respectivos proventos, gratificações de qualquer especie a militares inativos empregados nas ditas repartições, desde que a despesa corra pelas rendas, economias ou dotação orçamentaria visto como tal pagamento contraria o disposto no artigo 182, paragrafo 5.o, da Constituição Federal.

O decreto-lei n. 8.490, de 12 de agosto de 1941 revogou os regulamentos aprovados pelos decretos ns. 3.498 e 3.51, de 27 e 29 de dezembro de 1938, respectivamente, na parte referente à admissão de pessoal civil militar custeado pelos recursos proprios dos Estabelecimentos de Material de Intendencia e de Subsistencia do Exercito".

RESPOSTA AO DEPUTADO HERMES LIMA

Em 28 de março ultimo, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte oficio à Camara dos Deputados: "Exmo. sr. secretario da Camara dos Deputados; 1) — Em atenção ao oficio n. 226, de 6 de fevereiro do corrente ano, com o que v. exc. solicita informações com referencia ao requerimento n. 407 § 1948, de autoria do sr. deputado Hermes Lima, tenho a honra de lhe esclarecer o seguinte:

a) — Todos os oficiais e praças amparados pela lei n. 171, de 15 de dezembro de 1947, que requereram reversão dentro do prazo, reverteram ao serviço ativo;

b) — Os oficiais e praças cuja reversão se tem verificado até o momento tem sido classificados nos Corpos e Estabelecimentos, segundo determina a legislação em vigor, não se justificando a agregação de que tratam o artigos 40 da lei de Inatividade e 94, § 1.o, do Estatuto dos Militares;

c) — O consultor juridico do Ministerio da Guerra tem opinado em casos concretos, consoante as circunstancias dos mesmos, chegando a conclusões diferentes, conforme a especie em exame.

d) — A lei n. 500, de 1948, tem sido rigorosamente cumprida.

2) — No ensejo, reitero a v. exc. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. a) Gen. Canrobert da Costa".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Fernando Gonçalves de Melo Junior, Diniz Rodrigues Cecilio, Força Publica do Estado de São Paulo e viuva Sofia Irmon de Melo e Silva; iindeferidos os de Claudio Euer Tomaz, Manuel Francisco Angeiras Neto e Hortencio Pereira de Sousa.

PELA D. F. E.

— José Alipio de Carvalho, capitão de Infantaria, da Z. M. N., pede adiamento de matricula na E. A. O. — "Deferido, de acordo com o paragrafo 4.o do art. 75 da Portaria n. 154, de 8-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do artigo 10.o da Lei de Promoções. Em 8-4-1949".

— Fernando de Sousa Martins, capitão de Infantaria, do G. U. E. — "Deferido de acordo com o paragrafo 4.o do art. 75 da Portaria n. 154, de 8-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do art. 10.o da Lei de Promoções. Em 8-4-1949".

— Evandro Edson Autran, segundo tenente da Arma da Infantaria, do 14.o R. I., solicita contagem de tempo de serviço — "Deferido. Sejam averbados 6 anos, 3 meses e 3 dias, de acordo com o paragrafo 6.o do art. 182 da Constituição Federal e do Aviso n. 1317, de 25-10-1946. Em 8-4-1949".

— Luiz de Martino, aluno do primeiro ano do curso de Artilharia do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro — "Deferido. Em 8-4-1949.

— João Batista Resende, aluno do 1.o ano do curso de Artilharia do C. P. O. R. de São Paulo, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. de Curitiba. — "Deferido. Em 11-4-1949.

— Julio Caldas Gouveia, alunos do 2.o ano do curso de Infantaria do C. P. O. R. de Salvador, pedindo transferencia para o C. P. O. R. do Recife. — "Deferido. Em 11-4-1949".

— Moises Leão Struchner, aluno do 1.o ano do Curso de Cavalaria do C. P. O. R. de Belo Horizonte, pedindo transferencia daquele Centro para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. — "Deferido. Em 11-4-1949".

2.a REGIAO MILITAR

Boletim n. 82

I — Serviço no Quartel General para hoje.

OFICIAL DE DIA: — Um subalteno da 4.a C. R.

VI — Designação de Oficial: — Designo de acordo com o art. 2.o paragrafo 1.o do R-138, diretor do T. G. 133 (Jacarei), o 2.o ten R-2 — Messias Vicente da Cruz. (Nota n. 104. I. L.).

XVI — Requerimentos despachados por este comando:

— Rodrigues Gil Garcias Filho; reservista de 2.a categoria pedindo retificação de seu nome para Rodrigo Gil: "O requerente compareça a este Q. G. para prestar esclarecimentos" (P. 5995-48-E.T.).

— Rui Correia, convocado da classe de 1929, pedindo transferencia para o T. G. n. 32: "Indeferido, por não ter apresentado atestado que reside há mais de um ano na cidade de Olimpia (art. 49 da L. S. M.)"; (P. 1023- 49 E.T.).

— Sylvio Leonadio, alistado sob n. 926.450 da classe de 1939 pedindo nova inspeção de saude: "Deferido, compareça ao S. S. R|2 para a inspeção de saude e grau de recurso. Exiba no ato, seu certificado de alistamento. (P. n. 499-49-E.T.).

— Saturnina Leivina Nepomuceno, mãe do alistado da classe de 1930,

João Aurelino deFaria, pedindo dispensa de incorporação para seu filho: "Deferido, em vista dos atestados anexos" (P. 594-49-E.T.).

— Urbano de Brito, reservista de 1.a categoria pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. A 4.a C. R. nos termos do artigo 129 e 135 da L. S. M." (P. 345-49).

— Valter Marino, da classe de 1929 alistado sob n. 560.800 pedindo nova inspeção de saude: "apresente-se para nova inspeção de saude em 1950, de acordo com a Portaria n. 147 de 14-IX-1948. Devolva-se o certificado de alistamento ao interessado mediante recibo" (P-5-49-E.T.)

— Mario Rodrigues de Macedo — pedindo desistencia de seu requerimento em que solicitou adiamento de incorporação. "Deferido". (P.1153-49-E.T.).

— Valter Augusto Amauthea, da classe de 1928 alistado sob n. 925.199, pedindo nova inspeção: "Seja incorporado no 4.o R. I. (P-345-49-SSR).

XVIII — Inclusão no Excesso de Contingente, de Telegrafistas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. — Sejam incluidos no excesso do Contingente a incorporar em 1949, os telegrafistas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, abaixo discriminados:

1 — Heitor Penteado, nascido em 12-9-1930 filho de Sebastião A. Penteado e de d. Maria Gonçalves;

2 — Gerson Lindolfo, nascido em 26-1 1930, filho de Lindolfo Alves e de d. Olivia Peixoto.

3 — Tomaz Gonçalves, nascido em 27-12-1930, filho de Joaquim M. Gonçalves e de d. Aurita Ebanez;

4 — Luiz Carlos Alves, nascido eem 15-12-1929, filho de Euclides José Alves e de d. Aurea Silva.

5 — José Gonçalves Freitas, nascido em 1-2-1929, filho de Justino Gonçalves e de d. Alice M. do Carmo.

6 — Enéas Farias de Barros, nascido em 12-12-1929, filho de Eurico Farias de Barros e de d. Alice Lima Barros.

7 — Sebastião Lopes Neco, nascido em 5-1-1930, filho de Manuel Lopes Neco e de d. Maria Amalia M. Lopes.

8 — Edgard Corrêa de Araujo, nascido em 21-5-1930, filho de José Corrêa de Araujo e de d. Olga Campioni de Araujo.

9 — José Avila, nascido em 8-11-1929 filho de Levy Carvalho de Avila e de d. Francisca C. Avila.

10 — Arlindo de Inacio Silva, nascido em 28-8-1930, filho de Severino L. da Silva e de d. Sebastiana I. da Silva.

11 — Cristobal Ledo Vindes, nascido em 30-8-1930 filho de Romão Ledo Polo e de d. Francisca V. Marines.

12 — Durval Pavani, nascido eem 18-5-1929, filho de Francisco Pavani e de d. Vitoria Gutris.

13 — Bernardino Xavier, nascido em 1-3-1930, filho de Joaquim Pedro Xavier e de d. Maria M. Silva.

14 — Anizio de Sousa Azevedo, nascido em 25-12-1930, filho de Deocleciano S. Duarte e de d. Sofia S. Azevedo.

15 — Astolfo Pereira da Silva, nascido em 17-9-1930, filho de Arlindo Mello Paiva e de d. Afonsina Pereira Paiva.

16 — VirgilioWilson Maetich, nascido em 25-6-1930, filho de Nicolau Maetich e de d. Maria Maetich.

17 — Addi Ferreira da Silva, nascido em 11-12-1930, filho, de Cirino F. da Silva e de Lena Maria C. da Silva.

18 — Gentil Chagas Terra, nascido em 20-12-1930 filho de Joaquim Chagas Terra e de d. Joaquina H. de Jesus. (Nota n. 46-Esc. Fer.).

XXXI — Lei n. 655 de 23 de Março 1949 — O "Diario Oficial", de 25 de março p. p. publica a lei n. 655, de 23 de março de 1949, que revoga o art. 47 do decreto-lei n. 4.130, de 26 de fevereiro de 1942. (Matricula oficial e praças do Exercito ativo, em Estabelecimentos civis de ensino superior.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (Rua Helvetia, 772) — Pregará hoje, às 20 horas, o rev. Joaquim Alcantara Santos.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Realiza-se no dia 16, às 20 horas, a assembléia geral da Liga Brasileira de Evangelização, para o fim de elegér-se o novo Conselho Diretor desta associação. Essa reunião se efetuará na igreja Batista da Liberdade, à rua Santo Amaro, 412.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Realizam-se nesta igreja, à rua Deodoro, 351, às 20 horas, as seguintes conferencias: — hoje, "Passado Irrevogavel", rev. Adrião Bernardes; Amanhã, "A minha Cruz", rev. Evaldo Godinho Alves; dia 16 "A Decisão por Cristo", rev. Domiciol Pereira de Matos dia 17, "Afirma-se que Jesus vive" rev. Emilio Kerr.

Vai a Montevidéu o ministro do Trabalho

O professor Honorio Monteiro, titular do Trabalho, deverá viajar para Montevideu, no proximo dia 25, chefiando a delegação brasileira à Conferencia Internacional do Trabalho, a se realizar na capital uruguaia.

Está respondendo pelo expediente do Ministério do Trabalho, em virtude de se ter o titular afastado para repouso o professor Candido Mota Filho, que recebeu, anteontem, os presidentes das autarquias subordinadas ao Ministério, com os quais tratou das comemorações da data maxima dos trabalhadores. Haverá uma solenidade no Teatro Municipal do Rio, nesse dia, ocasião em que falará ao proletariado o presidente Eurico Dutra. Igualmente, no dia 1.o de maio, o ministro Honorio Monteiro falará para todo o país, saudando, através da Agencia Nacional, os trabalhadores do Brasil.

Estrada de Ferro Sorocabana

REDUÇAO DAS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO

Chamamos a atenção de todos a queles que se utilizam do transporte rodoviario para levar os seus produtos ao interior do Estado, da grande vantagem de ser este transporte realizado pelo Serviço Rodo-ferroviario que, além, da rapidez e segurança com que é feito, ofer ece ainda a grande economia com a eliminação dos carretos.

TARIFAS REDUZIDAS PARA O TRANSPORTE DE "PORTA A PORTA"

AGENCIAS	RAZÕES POR TONELADAS		
	MERCADORIAS DAS TABELAS C-1 e C-2 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-3 e C-4 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-5 e C-6 CR.$
Bernardino de Campos	500,00	350,00	260,00
Pirajú	500,00	350,00	260,00
Ipauçu	510,00	360,00	265,00
Santa Cruz Rio Pardo	515,00	365,00	270,00
Chavantes	520,00	370,00	275,00
Ourinhos	540,00	390,00	300,00
Palmital	580,00	430,00	330,00
Assiz	600,00	450,00	350,00
Araguarú	620,00	470,00	370,00
Quatá	640,00	490,00	390,00
Rancharia	650,00	500,00	400,00
Regente Feijó	690,00	540,00	420,00
Presidente Prudente	700,00	550, 00	430,00
Alvares Machado	710,00	560,00	440,00

OBSERVAÇÕES: — Para as mercadorias das Tabelas C-7 a C-14 quando apresentadas a despacho serão aplicadas as Taxas do Grupo C-5 e C-6.

Isento de carreto e taxa "ad-valorem".



ESTA GASOLINA ALARANJADA TEM OK DE 2.000 CIENTISTAS!

Não se deixe iludir pelo "argumento" de que a gasolina alaranjada é prejudicial ao motor do seu carro, caminhão ou ônibus, por conter chumbo tetra-etila. Pois etiladas tambem são *todas* as poderosas gasolinas usadas nos motores de aviação que são, sem dúvida, máquinas mais delicadas do que os motores de automoveis.

Ao invés de se deixar levar por esse "argumento", exija que a gasolina que fornecerem a seu carro seja a alaranjada, pois é justamente por conter chumbo tetra-etila e ser mais poderosa que a gasolina antiga, incolor, que as proprias autoridades determinaram que a nova gasolina seja alaranjada.

A Gasolina Esso (alaranjada) tem, alem disso, o OK dos 2.000 cientistas Esso e a proteção de uma marca que representa garantia em produtos petrolíferos. Exija a Gasolina Esso, que lhe oferece:

★ Arranque instantaneo!

★ Maior potencia nas subidas!

Esso

★ Partida facil e suave!

★ Maior rendimento e ECONOMIA!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

CORREIO AEREO

Terminou a greve da Panair

Pela primeira vez na historia aeroviaria do Brasil, comandantes e pilotos de uma empresa de aeronavegação entraram em greve. Deu-se o fato anteontem quando os tripulantes da Panair recusaram-se a movimentar o primeiro avião que devia levantar vôo às quatro horas da manhã do aeroporto Santos-Dumont, no Rio, rumo a Belem, via Fortaleza. Os passageiros, colhidos de surpresa, passaram a protestar, tendo a principio reinado o transtorno naquele aeroporto.

O grupo de vôo da companhia é composto de 83 comandantes, 61 pilotos e 60 radio-navegadores, tendo eleito uma comissão de greve para entrar em negociações com a empresa. Essa comissão alegou que o movimento fôra provocado pela sistematica recusa da empresa em tomar conhecimento do pedido de melhoria de ordenados, melhoria pleiteada em consequencia do encarecimento da vida, que tirou aos aeronautas a possibilidade de fazer reservas para os futuros dias de inaptidão profissional.

Como se sabe, um comandante ganha 9.000 cruzeiros e um piloto 3.750 cruzeiros, como inicio de carreira, por 75 horas de vôo mensais; os radio-navegantes percebem 4.500 cruzeiros. Ha adicionais pelas horas de vôo extra, pelos vôos noturnos e transatlanticos. Mas a natureza do serviço restringe o trabalho a alguns anos. Por seu lado a Panair distribuiu um comunicado aos grevistas, declarando que só depois do primeiro semestre do ano corrente é que poderia examinar o pedido de aumento de seus aeroviarios.

Durante todo o dia de anteontem, processaram-se "demarches", de que participaram elementos da Panair, tanto da direção como dos empregados; representantes do Ministerio do Trabalho e do de Aeronautica; e o Sindicato de Aeroviarios, presidido pelo comandante Cerqueira Leite. Finalmente, à noite, chegava-se a um acordo provisorio, mediante o qual os tripulantes concordavam em retornar ao trabalho, enquanto prosseguissem os estudos em torno de suas reivindicações. A Panair distribuiu a seguir uma nota ao publico, comunicando que seus serviços a partir de ontem estariam restabelecidos, tanto no plano nacional como internacional.

A REFORMA DO CALENDARIO E O TRANSPORTE AEREO

OTTAWA, Canadá (S.I.J.) — A necessidade da reforma do calendario tambem tem sido objeto no campo da aviação, por parte da Associação Internacional de Transporte Aéreo (International Air Transport Association). Essa organização, criada no fim da ultima guerra e conhecida pelas iniciais I.A.T.A., procura estandardizar as práticas e processos que regulam a aviação comercial.

Chefiada por sir William Hildred, essa entidade é a ultima organização internacional a realizar o estudo da necessidade de um novo calendario como vem sendo solicitado pela Associação do Calendario Mundial.

Um metodo de assinalar a passagem do tempo mais rigorosamente do que o seguido pelo Calendario Gregoriano é considerado pelos lideres da aviação como sendo de especial importancia para o transporte aéreo mundial, principalmente porque terá como resultado a estandardização dos horarios do trafego aéreo internacional.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 121 "O X DO PROBLEMA"

Eis enfim o famoso Carlos Pinheiro estreando-se como problemista, depois de ter levantado um escarceu com a sua carta nos arraiais cruzadisticos. O seu trabalho, como é obvio, não tem "muletas".

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3			■				■		
4				■		■			
5					■				
6				■		■			
7			■				■		
8									
9									

HORIZONTAIS: 1 — Diz-se do perisperma; 2 — Poupe; 3 — Lutécio. Altar. Só; 4 — Suf. design. de tumor. Pronome; 5 — Força da gravidade. Rezem; 6 — Filha de Cadmo. Realizo; 7 — Duas vezes. Jornada. Fluido. 8 — Excitada; 9 — Dar som.

VERTICAIS: 1 — General grego; 2 — Universal; 3 — Variação pronominal. Ensejo. Pref. de privação; 4 — Ilha da Bahia. Rei de Troia; 5 — Conjunto vocal. Cheiro; 6 — Numero. Autor da "Aquarela"; 7 — Moeda chinesa. Tempo. Campeão; 8 — Tornada azul; 9 — Lembrar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 120 "MARCO ZERO"

HORIZ.: 1, bagaço; 2, cana; 3, unir; 4, amatalotal; 5, role; tiro; 6, aral; 6, irar; 7, desapodera; 8, vele; 9, alea; 10, Sousa.

VERT.: 1, tarado; 2, more; 3, alas; 4, acutelavas; 5, gana; pelo; 6, anil; 7, oleu(s); 7, carotideas; 8, tire; 9, arar; 10, piorar.

— Amanhã: "Sexta-feira da Paixão", de Magela.

CORRESPONDENCIA

GATEAS (Capital) — Recebido seu trabalho, que está sendo examinado.

FILATELISTA (Capital) — Seus trabalhos são aqui altamente apreciados. Contamos com seus prestimos para publicarmos uma série impecavel de prblemas, muito embora haja dificuldades quase insuperaveis na proeza de se sustentar uma secção diaria.

H.P.C. (Capital) — Foi com satisfação que recebemos o seu "Primus", que vamos examinar durante a Semana Santa, para ao depois classifica-lo. A primeira vista, parece-nos que não desmerecerá a serie que pretendemos apresentar.

O.G. e J.B.C. (S. José dos Campos) — Temos hoje numerosos amigos nos sanatarios, quer entre os convalescentes, quer entre enfermeiros e medicos; os primeiros enchem os ocios da mais ardente das esperanças — a volta da saude — remexendo os dicionarios e enchendo as casinhas brancas das PC. Os segundos aproveitam os intervalos de suas pesadas lides, ou das longas noites de plantão, mergulhando nos segredos dos lexicos. Esperamos novos trabalhos seus.

MORATO (Piracicaba) — Vamos publicar de novo o problema "Aparecida" e dar novo prazo para a sua solução: realmente, passaram uns "gatos" que foram alvo de varias reclamações.

Boletim Meteorologico

13-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia . . .	26	19	0.0
Iguape . . .	—	21	0.0
Itanhaem . . .	25	19	0.1
Santos . . .	—	20	0.0
São Sebastião .	—	—	0.0
PLANALTO:			
Horto Florestal	27	14	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	15	0.0
Bebedouro . .	—	16	0.0
Campinas . . .	29	15	0.0
Colina . . .	—	18	0.0
Itapetininga .	—	15	0.0
Limeira . . .	30	15	0.0
Piracicaba . .	28	13	0.0
Rib. Preto . .	—	—	0.0
Sta. Rita . .	29	—	0.0
São Carlos . .	—	16	0.0
Sorocaba . . .	—	15	0.0
Tamoio	29	14	0.0
SERRA:			
Bananal . . .	32	—	0.0
Guaratinguetá	32	16	0.0
Ibiti	28	13	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba . .	—	—	0.0
Bauru'	—	11	0.0
Jaú'	—	19	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Sul, moderados.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — UMA VIDA POR UM BEIJO — Delia Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha, 260 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Quando uma abelha é rainha — Nac. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico, 33 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD — ADULTERA — Micheline Presle — MEU UNICO AMOR — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 38 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — Falado em castelhano — A Marcha da Vida, 227 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — MARES PERIGOSOS — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 12,30 horas.

RECREIO — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 93 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — AS CRUZADAS — Loreta Young — SENDAS MORTIFERAS — Flag. do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — TARZAN NAS SEREIAS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — TEXANO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Manobras na 3.a Região Militar — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — REI DOS REIS — H. B. Warner — CAPITÃO DOS COSSACOS — No Eldorado da Mica — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — REI DOS REIS — H. B. Warner — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — REI DOS REIS — H. B. Warner — TEMOR — Proibido 10 anos — A Região do Ouro Verde — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — SEGREDOS DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Dia de S. Paulo — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — REI DOS REIS — H. B. Warner — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Comerc. no V. Paraiba — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — ULTIMA ESPERANÇA — Conheça Mato Grosso — Às 13,40 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — FINORIOS DO PANO VERDE — Peter Coopson — PIONEIROS DO ELDORADO — Proib. 14 anos — Força e Luz para o interior do Estado. — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — ERAMOS SEIS — (Só em vesperal) — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — O REI DOS REIS — H. B. Warner — J. Cinematografico — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

ROXY — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — Falado em Castelhano — Atual. Campos, 32 — Nacional — Desde às 14 horas.

ASTORIA — A PONTE DO PERIGO — Adele Mara — PIONEIROS DO COLORADO — A Margem da Estrada — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — QUE MUNDO TENTADOR — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — Às 13 e 19,15 horas.

TUCURUVÍ — NASCIMENTO, VIDA, E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — SONHO DE MUSICA — Atual. Campos, 36 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 10 anos — 11.a Exposição — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — JESUS DE NAZARETH — José Cibrian — MARCADA PELA CALUNIA — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — MAR VERDE — Spencer Tracy — DELICIOSO ENGANO — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — REI DOS REIS — Filme sacro — Atual. Campos, 31 — Nacional — Às 13,50 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — PAIXÃO, VIDA E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — MADRESSELVA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — PAIXÃO, VIDA E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — TARZAN E AS SEREIAS — Esp. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — NO PALCO: A Cia. de Manoel Durães fará representar a peça sacra: O MARTIR DO CALVARIO — Às 19 horas.

MODERNO — NO PALCO: A Cia. de Manoel Durães fará representar a peça sacra: O MARTIR DO CALVARIO — Às 19 horas.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — AS CRUZADAS — Loreta Young — NOITE ETERNA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — O GRANDIOSO DRAMA SACRO — "O SINAL DA CRUZ. Com rigorosa montagem — Religiosamente encenado — Artistas contratados especialmente — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — "O MARTIR DO CALVARIO" — Ou Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Cristo, de Eduardo Garrido. Montagem a rigor — Às 21 horas.

UM RUSSO, UM ALEMÃO, UM INGLÊS, UM FRANCÊS E UM AMERICANO...!
DE PARIS a BERLIM NO EXPRESSO DO TERROR!
Expresso para Berlim
"Berlin Express."
RKO RADIO FILMES
DIRIGIDO POR JACQUES TOURNEUR
Merle OBERON · Robert RYAN · Charles KORVIN · Paul LUKAS
IP 10 ANOS ACOMP. NAC.
ART PALACIO — 2.ª FEIRA — Majestic

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE às 12-14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
Novo! Diferente! Inedito! Extravagantemente encantador é este show dos shows!
ZIEGFELD FOLLIES em TECHNICOLOR
★ WILLIAM POWELL ★ ESTHER WILLIAMS ★ RED SKELTON ★ FRED ASTAIRE ★ LUCILLE BALL ★ LUCILLE BREMER
★ KATHRYN GRAYSON ★ LENA HORNE ★ GENE KELLY ★ JAMES MELTON ★ VICTOR MOORE
Metro Goldwyn Mayer
COMP. NAC.
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo durante pelo menos 60 dias
PARA OS GAROTOS — DOMINGO. SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. GORDO E O MAGRO EM "COZINHEIROS DO REI". ACOMPANHA DESENHO ANIMADO.

TEATROS
COMUNICADOS

"MUNASTERIO 'E SANTA CHIARA" — Em duas sessões, às 20 e às 22 horas os artistas da Companhia "Napoli Torna" Salvador Cafiero e Nunzio Funno, realizarão no Santana seu festival artistico, com a canção encenada de Gaspare Di Maio "Munasterio 'e Santa Chiara", inspirada na canção do mesmo nome.

— Amanhã e sabado, as mesmas horas, novamente "Mnuasterio 'e Santa Chiara" e ato variado.

— Domingo, em vesperal, às 15 horas, e à noite, despedida da Companhia, com o mesmo programa.

BIBI FERREIRA E SUA CIA. — Terça-feira estreiará no Santana a Companhia de Comedia Bibi Ferreira, com a peça "Senhora" extraida do romance de José de Alencar, pelo escritor Helio Ribeiro da Silva. Além de Bibi, fazem parte do conjunto os atores Rodolfo Arena, Delorges Caminha, Jarber Jercolis Filho e Luiz Cataldo e as atrizes Belmira de Almeida, Cirene Tostes e Nair Regina.

"O MARTIR DO CALVARIO", NO COLOMBO — Continua sendo aguardada a apresentação da peça sacra de Eduardo Garrido "O Martir do Calvario", que este ano terá como ator principal, no papel de Jesus o ator patricio Rodolfo Arena. Entre os demais artistas, destacamos os nomes de Joaquim Malaman, Teixeira Sobrinho, Francisco Gomes, Domingos Sozio, J. Gomes, J. C. Casanova, Vitoria Almeida, Almeirindo Cardoso, Flavio Casanova, Norma Cresto e outros. Direção musical de Luis Klimerich. Sessões às 10, às 13,30, às 15,30, às 20 e 22 horas, hoje e às 15, às 20 e 22 horas, amanhã.

O DRAMA DE GOLGOTA, COM DURAES — No Teatro São José do Belem, será exibido hoje e amanhã, o drama sacro "O Martir do Calvario", com grandiosa montagem. O principal papel foi confiado ao ator Manoel Durães, que apresentará um de seus melhores trabalhos cenicos, coadjuvado por Antonio Mesa Campos, Osmano Cardoso, José Rubens, Iara de Aguiar e outros. Direção musical estará a cargo de Frederico Schadler.

A's sessões serão, às 15, às 20 e às 22 horas, hoje, e às 10, 13,30, 15,30, às 20 e 22 horas amanhã.

"ELE, ELA E O OUTRO" — Continua em cartaz a comedia de Louis Verneuil, "Ele, Ela e o Outro", que Aimée e sua companhia de comedias vêm apresentando todas as noites, em duas sessões às 20 e 22 horas no Teatro Brasileiro de Comedias, à rua Major Diogo.

— Hoje haverá vesperal, às 16 horas.

"TEREZA RAQUIM" — Sandro apresentará, sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura, os seus ultimos espetaculos no sabado e domingo com "Tereza Raquim", interpretada por Italia Fausta, Maria Dela Costa e Sandro Poloni.

— Sabado haverá duas funções — às 16 e 21 horas e domingo somente à noite, às 21 horas.

Os ingressos que custam Cr$ 15,00 por localidades individual de 1.a ordem, já estão à venda os espetaculos.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA — Cresce de dia para dia o interesse pela estreia da Cia. Regional Espanhola, anunciada para o dia 19 no Teatro Municipal.

Pelo que a critica teatral de Lima, Santiago, Buenos Aires, Montevidéu e outras capitais tem dito sobre o conjunto espanhol encabeçada por Maria Antinea, é de se esperar que ele alcance, no seu primeiro contato com nossa plateia, os mesmos sucessos. Os numerosos apreciadores da musica e do baile hespanhol, alem da grande colonia hispanica aqui radicada, terão oportunidade de rever, nos tempos de Antonita Ferrer, Pastora Imperio e outras grandes expressões das artes tipicas da Espanha.

Maria Antinea, expoente maxima do canto e do baile espanhol, consagrada pelo aplausos de sua propria terra e pela critica das Americas, conquistará, por certo com sua graça e sua arte, o publico paulistano. Veremos, ainda, outros nomes de prestigio na nova geração artistica da Espanha, Sol Y Terremoto, Raul e Maria, Maria Elena e Mary Carmen, ballarinos, e os cantores Soledade Galan, Carmem "La Gaditana", Elza Gomes e outros. O primeiro ator é o galã Rafael D'Acevedo e o violinista, Alberto Torres.

O maestro Pedro H. Martines dirige a orquestra de 32 professores. A estreia será dia 18, por seis unicos espetaculos apenas.

ROXY — AV. CELSO GARCIA, 499 - FONE 9-1289
HOJE — HOJE
A partir das 14 horas
O maior e mais empolgante espetaculo sacro de todos os tempos
JESUS DE NAZARETH
c/ JOSE CIBRIAN (Falada em castelhano)
Super produção mexicana premiada com medalha de ouro
ATUAL. CAMPOS, 32 — Nac.

Abrigos para passageiros de coletivos na praça Clovis Bevilaqua

Estão sendo projetados, pela Prefeitura Municipal, três novos abrigos para passageiros de bondes e onibus, na praça Clovis Bevilaqua, dotados de instalações sanitarias no subterraneo. Dois desses abrigos serão destinados aos passageiros de onibus e um para os que se servem de bondes.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount. Asp. de Cuiabá — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 95x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARÁ — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — Jornal, 91 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN — Wolfgang Liebener — S. Paulo Filme — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ELA E' A TAL — Marcha da vida, 216 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ABBOT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — A MULHER QUE VOLTOU — Republic. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 327 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x12 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Carole Landis — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — COWBOY EM HOLLYWOOD — Art — Brasil em foco, 38 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 13,40 e 19 horas.

CAPITOLIO — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — APOSTA DE MA FE' — Not. Semana, 49x11 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

PAULISTA — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — COWBOY DE HOLLYWDOD — Art. — Anjo das crianças em São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — RENUNCIA — Not. Semana, 40x9 — Às 13,50 e 21 horas.

ROIAL — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — CARLITOS CASANOVA — Maranhão em revista, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PAULO — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — INIMIGO X — J. Cinemat, 87 — Às 13,40 e 18,40 horas.

PIRATININGA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — O Gov. visita Baurú — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — F. Jornal, 280 — Às 13,35 e 18,35 horas.

BABILONIA — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — APOSTA DE MA' FE' — Esporte, 175 — Às 13,40, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — O ESTIGMA — Not. Semana, 49x10 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

OLIMPIA — O REI DOS REIS — Filme sacro — A MUNDANA — F. Jornal, 94x14 — Às 13,25 e 18 horas.

LUX — O MARTIR DO GOLGOTA — Filme sacro — A DANÇA INACABADA — Conheça o Brasil — Nac. Às 13,40 e 18,35 horas.

COLONIAL — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — OS PRADOS VERDES — At. Campos, 23 — Às 13,50 e 18,50 horas.

S. PEDRO — O REI DOS REIS — Filme sacro — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Assoc. Soc. Litoresca — Nacional — Às 13,35 e 18,20 horas.

CAMBUCI — O MARTIR DE GOLGOTA — Filme sacro — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Museu de Arte. Nac. Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — JESUS DE NAZARETH — Filme sacro — FESTA BRAVA — Tecnicolor — Dois anos de Governo — Nacional — Às 13,50 e 18,35 horas.

RECREIO — PAIXÃO DE CRISTO — Filme sacro — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x6 — Às 14 e 19,10 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — Novo! Diferente! Inedito! Extravagantemente encantador é este Show dos Shows! — Com William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

MUSICA

CONCERTO CORAL DE ORGÃO — Será efetuado no dia 4 de maio, às 20,30 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, (catedral provisoria) um concerto coral e de orgão pró-Casa dos Adoradores de São Paulo.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da diretoria do Museu Paulista que hoje o estabelecimento não estará aberto à visitação publica.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE MILTON DACOSTA — Acha-se aberta, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada diariamente, das 13 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO DE CLOVIS GRACIANO NA GALERIA DOMUS — Por motivo da proxima partida de Clovis Graciano para a Europa, a Galeria Domus resolveu promover uma exposição das ultimas obras desse pintor — oleos, guaches e desenhos.

A exposição acha-se aberta diariamente, das 14 às 22 horas, até o dia 22.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA E ESCULTURA — Será instalada em breve, na Galeria de Livros Artes Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de pintura e escultura de artistas brasileiros.

SÃO JORGE — Às 14 e 19 horas
PENHA — TEL. 9-0138 — Às 14, 18 e 21 horas
SÃO LUIZ — Às 14 e 19 horas
CALIFORNIA — Às 14 e 19 horas
SIMULTANEAMENTE — HOJE E AMANHÃ
PAIXÃO DE CRISTO
VIDA, PAIXÃO E MORTE DE N. S. JESUS CRISTO
(Copia Nova) Colorido
Rep. Cinedia — Nac. — 1x75 · Rep. Cinedia — Nac. — 1x76 · Rep. Cinedia — Nac. — 1x77 · J. Cinematografico — Nac.

Bôa Páscoa com OVOS e COELHOS SÖNKSEN

A fabrica dos afamados Chocolates e Bonbons, oferece um rico sortimento de ovos de páscoa, coelhos e fantasias de chocolate e marzipan. Visitem as exposições de artigos para presentes nas nossas lojas:

Rua 15 de Novembro, 112 (no Largo do Tesouro)
Avenida São João, 223 (em frente do Corrêio)
Rua Bôa Vista, 250 (ao lado do Hotel d'Oeste)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR PAULO AMERICO PASSALAQUA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Paulo Americo Passalaqua, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado e figura de realce nos meios juridicos e sociais de São Paulo.

Muitas e expressivas serão, certamente, as manifestações de simpatia que o dr. Paulo Americo Passalaqua deverá receber hoje dos seus amigos e admiradores.

DR. PAULO SILVEIRA DA MOTA

Ocorre, hoje o aniversario natalicio do dr. Paulo Silveira da Mota, chefe do Departamento de Investigações.

Figura de projeção da Policia Civil do Estado e nos meios sociais paulistanos, o aniversariante se impõe à simpatia e admiração dos seus colegas e amigos, pela integridade de seu carater e espirito de justiça que caraterizam todos os seus atos de autoridade e administrador.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Cesar Memolo, diretor do semanario "Atibaiense" e proprietario da Estancia Lince.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria Cintra de Barcelos, viuva do sr. Henrique de Barcelos Junior.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Nadir, filha do dr. Cruz Neto e da sra. d. Silvia Guimarães Cruz;

a menina Maria das Neves, filha do sr. Francisco N. Lourenço e da sra. d. Maria Afonso Lourenço;

a menina Lelia, filha do tte. Vitor Oliveira Sousa e da sra. d. Serafina Lagonegro de Sousa;

a menina Marisa, filha do sr. Antonio Mariani e da sra. d. Geni Mariani;

a srta. Judite, filha do prof. João Evangelista Franco e da sra. d. Heloisa Carneiro Franco;

a srta. Zelia, filha do sr. Manuel Salgado e da sra. d. Zaira F. Salgado;

a sra. d. Mimi Arco e Flexa, esposa do sr. Miguel Arco e Flexa, diretor do vespertino "A Gazeta".

a sra. d. Maria Cintra de Barcelos, esposa do sr. Henrique Barcelos Junior, residentes em Campinas;

a sra. d. Elvira Pena Turano, viuva do sr. Caetano Turano;

o dr. Francisco Ari Junqueira;

o dr. Jorge Nogueira Lima;

o sr. Benedito Eduardo da Silva Chaves, nosso colega de imprensa;

o dr. João Augusto Palhares, advogado em Campinas;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Luiz da Silva Teles, filho do sr. Palmiro da Silva Teles e da sra. d. Adelina Teles, residentes em Botucatu', e a srta. Maria Alice Ramos Cunha, filha do dr. Carlos da Silva Cunha e da sra. d. Floriza Ramos Cunha.

NUPCIAS

ENLACE LUZZO-CARVALHO

Realiza-se dia 7, às 17,15, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Jair de Carvalho, filho do sr. Vicente T. de Carvalho e da sra. d. Clara R. de Carvalho, com a srta. Assunta Luzzo, filha do sr. Domingos Luzzo e da sra. d. Carmela Luzzo.

HOMENAGENS

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado de Aleluia, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias a partir das 22 horas.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, a partir das 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS — A Sociedade Esportiva Palmeiras fará realizar sabado de Aleluia, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

A. A. FLORESTA — A Associação Atletica Floresta, de Osasco, fará realizar sabado, em sua sede social, a partir das 21 horas, o baile de Aleluia oferecido aos socios e convidados.

UNIÃO VASCO DA GAMA F. C. — O União Vasco da Gama F. C. fará realizar sabado, em sua sede social, às 21 horas, o baile de Aleluia.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social o seu tradicional baile de Aleluia, dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia oferecido aos socios e familias.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista fará realizar sabado, a partir das 22 horas, em sua sede social, o baile de Aleluia dedicado aos socios e familias.

Está aquí
Está alí
Está em toda parte
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio de 1948, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para as informações que se tornem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1949

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — NANLIO FORELLI, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO				
Imobilizações efetivas				
Imoveis	9.051.532,70			
Fazenda — Vila Elvio	2.186.237,00			
Matas — Vila Elvio	5 760.895,00			
Instalações e Benfeitorias ..	444.824,10			
Obras em Andamento	281.533,70	17.725.027,50		
Maquinismos e Acessorios ...	16.337.972,80			
Maquinismos em Construção ..	7.530,10			
Moveis e Utensilios	2 071.571,70			
Ferramentas e Utensilios ...	919.440,40			
Veiculos e Semoventes	2.084.429,70	21.420.944,70	39.145.972,20	
Vinculações				
Cauções			76.796,10	39.222.768,30
DISPONIVEL				
Disponibilidades imediatas				
Caixas e Bancos ...				4.935.996,70
REALIZAVEL				
Devedores				
Contas Correntes ...			12.175.634,30	
Existencias				
Materia Prima		3.016.414,60		
Mercadorias ...		970 160,50		
Mercadorias em Fabricação		5.452.831,70		
Mercadorias em Transito		2.161.617,70		
Criações — Fazenda Vila Elvio ..		11.474,40	11.612.496,90	
Investimentos				
Obrigações de Guerra ...			554.661,00	24.342.794,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas antecipadas				
Seguros a Vencer ...			353.387,90	
Valores de aplicação				
Selos Fiscais ...			64.339,70	417.727,60
				68.919.286,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bens de terceiros				
Ações Caucionadas ...			40.000,00	
Bens em poder de terceiros				
Titulos em Cobrança			2.916.934,20	2.956.934,20
				71.876.221,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio liquido			
Capital ...	30.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	2.587.634,30		
Fundo de Reserva Especial	5.800.000,00		
Fundo de Renovação de Maquinismos e Instalações	2.587.634,30		
Fundo de Retenção — D.L. 9.159	1.493.769,40		
Fundo para Indenizações	500.000,00		
Fundo de Reavaliação do Ativo — D.L. 9.407	7.895.401,40		
Lucros Suspensos	104.523,30	50.968.962,70	
Provisões			
Fundo para Devedores Duvidosos	900.972,20		
Fundo de Depreciação	2.914.825,50		
Fundo de Exaustão Matas	143.690,20	3.959.487,90	54.928.450,00
EXIGIVEL			
Responsabilidades a Curto Prazo			
Contas Correntes ...	1.955.740,40		
Ordenados e Salarios	727.721,40		
Dividendos ...	6.000.000,00		
Porcentagem da Diretoria	1.000.000,00	9.683.461,80	
Responsabilidades a Longo Prazo			
C/C Acionistas ...	3.291.015,60		
C/C Funcionarios ...	1.016.258,80	4.307.274,40	13.990.836,20
			68.919.286,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Caução da Diretoria ...		40.000,00	
Bens em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobranças ...		2.916.934,20	2.956.934,20
			71.876.221,00

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — NANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — C.R.C. 6.514

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais			
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal, Ordenados, Despesas do Escritorio, Despesas Legais, Despesas com Veiculos, Encaixotamento e Despacho, Despesas Bancarias, Fretes e Carretos, Seguros, etc. ...	6.947.391,30		
Anuncios e Propaganda	2.505.557,80		
Comissões e Porcentagens	2.013.230,80		
Descontos Concedidos	2.563.709,40		
Gratificações a Operarios, Mestres e Funcionarios	2.206.932,10	16.236.821,40	
Assistencia Social			
Legal: Institutos de Aposentadoria, Legião Brasileira de Assistencia, S.E.N.A.I. e S.E.S.I. ...	924.745,40		
Espontanea: Refeitorio, Ambulatorio e Gabinete Dentario	266.377,20	1.191.122,60	
Juros de Creditos de Terceiros			
Juros Passivos ...		497.941,80	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais ...		4.697.719,70	
Amortizações do Ativo			
Depreciações e Amortizações ...		783.446,30	23.407.051,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL ...			391.642,60
FUNDO DE RENOVAÇÃO DE MAQUINISMOS E INSTALAÇÕES ...			391.642,60
FUNDO PARA EXAUSTÃO MATAS ...			74.020,10
PORCENTAGEM DA DIRETORIA ...			1.000.000,00
DIVIDENDOS (7.o) ...			6.000.000,00
LUCROS SUSPENSOS ...			104.523,30
			31.368.880,40

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR ...		128.975,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		
Lucro Bruto verificado nas vendas da Matriz e Filiais ...		30.660.585,10
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Juros Ativos ...	196.987,30	
Juros de Obrigações de Guerra ...	50.094,00	247.081,30
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos ...	251.947,00	
Recuperação de Saldos considerados Incobraveis	4.006,20	
Lucro em Venda de Imovel ...	76.285,20	332.238,40
		31.368.880,40

LUIZ LISCIO, Diretor-Presidente — ICILIO FORELLI, Diretor — SYLVIO MONTI, Diretor — NANLIO FORELLI, Diretor — NICOLAU SCHNEIDER SOBRINHO, Contador — C.R.C. 6.514

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S|A., no exercicio das atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Apreciaram, ainda a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio, manifestando-se favoravelmente ao criterio adotado por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequencia, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949

DR. ULISSES COUTINHO — DR. ENEAS MACHADO DE ASSIS — NELIO CAMPOS

OSCARITO
GRANDE OTELO
GIANNA MARIA CANALE (MISS ITALIA)
e ANSELMO DUARTE
Para o publico: MAIS GARGALHADAS!
Para a Atlantida: o 2º TRIUNFO EM 1949!
UCB
O CAÇULA do BARULHO
DIREÇÃO DE RICCARDO FREDA
UM FILME ATLANTIDA
OPERA
HOJE 2ª Semana!

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos de ontem no Mercado do Disponivel transcorreram ainda dentro de ambiente calmo, com os exportadores interessados unicamente em classificar alguns lotes apresentados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" abriu "Apenas estavel" e fechou estavel, com 4.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova ork o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 à 9 pontos e fechou com alta parcial de 4 à 15 pontos, com vendas de 14.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 à 22 pontos e baixa de 15 pontos e fechou com alta de 13 à 35 pontos, com vendas de 16.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 1.420 sacas, entraram 17.416 sacas, foram embarcadas 40.633 sacas e despachadas 93.517 sacas. Ficaram em "stock" 2.432.717 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.915 sacas, somando, desde 1.o do mês 144.436 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	93,50	94,00
Maio-junho	95,00	94,50
Julho-dez.	98,00	97,50
Jan.-junho de 1950	99,00	98,50
Julho-dez. de 1950	100,50	100,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 13.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	97,40	97,60
Março	98,00	98,00
Abril	94,50	94,50
Maio	95,20	95,50
Julho	96,50	96,80
Setembro	96,50	96,80
Dezembro	96,90	97,30

Vendas — 2.000 e 2.000.

Mercado — Ap. estavel. — Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s|descrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Sacas
Passagens:	
Dia 13	1.420
No mês até o dia 13	240.051
Desde 1.o de julho	5.622.970
Entradas	
Dia 13	17.416
No mês até o dia 13	336.352
Desde 1.o de julho	8.051.477
Média 13	30.577
Embarques:	
Dia 13	40.633
No mês até o dia 13	384.415
Desde 1.o de julho	8.880.418
Despachos	
Dia 13	93.517
No mês até o dia 13	421.340
Desde 1.o de julho	8.940.256
Existencia.	
Dia 13	2.342.717

SANTOS, 13.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e Consignações	3.291.084,40
Selo por verba	1.521.611,50
Impostos	193.089,60
Estampilhas	28.415,00
Posto Fiscal	58.483,80
Total L: Cr$	5.092.684,30

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U.P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de Café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entregam em:		Fech.
Maio	25,25	19,57
Julho	22,95	18,63
Setembro	21,77	18,18
Dezembro	21,10	17,59
Março	20,55	17,52

— Total de vendas hoje: 64 contratos (2.080.00 libras)).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

Entregas em:		Fech.
Maio	19,55	25,30
Julho	18,57	23,80
Setembro	18,05	21,87
Dezembro	17,45	21,19
Março	17,51	20,60

— Total de vendas hoje: 59 contratos (1.1917.500 libras).

AMEDEO FRUGOLI S/A. — Comercial e Comissaria

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de abril de 1949, às 16 horas, na séde social na avenida Anhangabaú', 478 — 1.o andar — sala 12, a fim de deliberarem sobre: Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948; eleição desse ultimo orgão, para servir em 1949; outros assuntos.

São Paulo, 12 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TIETE' DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tietê de Armazens Gerais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde social à rua do Tesouro n. 23 — 14.o andar, nesta capital, no dia 25 de abril de 1949 às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que realizar-se-á em 3.a convocação com qualquer numero de acionistas presentes, no dia 29 do corrente, às 16 horas na séde social, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948 deliberando a respeito.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do Decr. 2627, de 26-9-40.

S. Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

TECIDOS PAULISTA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n. 853 nesta capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

ALEXANDRE PULICI — Diretor-gerente.

ELECTRO UNIÃO S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, quterá lugar no dia 23 do corrente mês, às 10 horas, na séde social à Avenida Almirante Delamare n.º 101, nesta capital, para a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, relativo ao exercicio de 1948, do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Tomar conhecimento de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.52,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stokholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91.84; Montevideu Cr$ 8,42.24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08, Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Praga	0.37.44
Espanha	1.70.96
França	0.07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.22
Montevidéu	8.43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14 Ent.	até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14 Entr.	até 90 dias	18.38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0.36.76
Francos	0.06.97
Escudos	0,74.41
P. Suiços	4.25.96
P. Argentinos	3.81.72
P. Belgas	0.41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3.83.00
C Suécas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

N unico pregão realizado ontem pela Bolsa de Valores, foram negociados titulos no valor total de Cr$ ...... 3.193.214,50. Desse total Cr$ ...... 2.282.914,50, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 910.300,00 as transações em valores particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Obrigações "Café", 6%	643,18
Apolices	
"Populares", 5%	193,08
"Unificadas", 6%	623,00
"Ferroviarias", 7%	673,51
"Uniformizadas", 8%	900,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
2 Populares	195,00
50 Populares	193,00
1250 Est. Ferroviarias	674,00
900 Est. Ferroviarias	673,10
130 Est. Ferroviarias	675,00
30 Est. Ferroviarias	676,00
2 Est. Ferroviarias	685,00
10 Est. Ferroviarias	677,00
575 Uniformizadas	900,00
2 Unificadas	623,00
2 Est. Minas G. ser. "A"	172,00
Obrigações:	
25 Est. Café c|juros	646,00
60 Est. Café c|juros	642,00
Federais:	
44 Guerra 1.000,00	700,00
20 Guerra 500,00	348,00
78 Guerra 500,00	347,00
1 Guerra 100,00	68,50
100 Guerra 1.000,00	698,50
Ações:	
400 Cia. Paulista port.	172,00
150 Cia. Paulista nom.	165,00
2250 Cia. Nac. Industries	200,00
200 Cia. C. A. I. C. port.	225,00
50 Bco Central de Credito	205,00
100 Bco. Continental	150,00
400 Bco Itau c|80%	120,00
100 Bco. Comercial int.	288,00
Debentures	
1000 Bco. Hip. Lar Brasil.	200,00

Letras:		
Capital "1912"	74,00	72,00
Capital "1925"	—	82,00
Ações de bancos:		
America S|A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	215,00	203,00
Central de Credito	259,00	80,00
Com. Ind. S. Paulo	—	398,00
Contin. S. Paulo	230,00	—
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
c|Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau', c| 80%	128,00	120,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Com.	—	185,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	183,00	175,00
Industrial c|50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	190,00
Band. Comercio	—	165,00
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	—	203,00
C. A. I. C. port.	235,00	225,00
Ind. B. Meiss or.	—	400,00
Mog. E. F., nom.	—	70,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 13.

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.750,00	3.500,00
Guerra 1.000,00	708,00	698,00
Guerra 500,00	347,00	345,00
Guerra 200,00	—	137,00
Guerra 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	—	640,00
Est. "1921"	900,00	870,00
Est. "1922"	780,00	740,00
Apolices:		
Populares	194,00	192,00
Est. Rodov.	730,00	715,00
Uniformizadas	903,00	900,00
Unificadas	638,02	632,00
Est. Ferroviarias	—	672,00
Est. Esp. Santo	—	450,00
Est. M. G. serie A	—	170,00
Est. M. G., serie B	—	155,00
Est. M. G. serie C	—	148,00
Est. R. G. S. rod.	—	333,00
Municipais:		
"1933"	—	830,00
"1937"	—	830,00
"1938"	—	850,00
"1942"	—	830,00

DECLARAÇÃO

JORGE ABDALLA CHAMMA, JOBERTO ABDALLA CHAMMA, SALIM ABDALLA CHAMMA, NELSON CHAMMA, HENRIQUE ABDALLA CHAMMA e WASHINGTON ABDALLA CHAMMA, unicos componentes das firmas: Organizações Texteis Irmãos Chamma S. A., Organizações Texteis Jorge Chamma S. A., Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., Sociedade Brasileira de Imoveis Ltda. e Sociedade Brasileira de Siderurgia S. A., sendo que esta em sociedade com o grupo Mario d'Almeida, vêm a publico declarar que alem das firmas acima mencionadas, não têm interesses em mais nenhuma outra, no país, e que até o presente momento não participaram de transações comerciais, direta ou indiretamente, relacionadas com trigo, farinha de trigo e cereais em geral. Não se relacionando, portanto, com os declarantes, as recentes publicações que têm sido feitas pela imprensa e radio desta capital citando o nome de "IRMÃOS CHAMMAS" de quem não são parentes e com quem não mantêm relações comerciais de especie alguma.

S/A. Empresa do "Correio Paulistano"

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à lei e aos dispositivos estatutarios, a Diretoria da S/A. Empresa do "Correio Paulistano" apresenta-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Apesar da retração geral de negocios, o movimento geral da Empresa, no que concerne ao ramo de sua atividade, foi ainda satisfatorio, porquanto permitiu fazer frente ao aumento de custo de sua produção e aumentar substancialmente quase todas as parcelas do ativo em relação ao exercicio anterior, notadamente no que se refere ao disponivel em Caixa e Bancos e materiais existentes, tais como maquinas de composição, veiculos e reforma do maquinario de impressão.

As contas referentes ao exercicio acham-se à disposição dos senhores acionistas.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor Presidente
ALBERTO WHATELY — Diretor Vice-Presidente
JOSÉ VICENTE ALVARES RUBIÃO — Diretor Tesoureiro
LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA — Diretor Secretario
VALDOMIRO LOBO DA COSTA — Diretor
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO — Diretor
ABELARDO VERGUEIRO CESAR — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			
Imobilizações efetivas			
Imoveis	17.000,00		
Moveis e Utensilios	224.905,00		
Maquinismos e Acessorios	1.234.695,40		
Material Tipografico	112.236,40		
Veiculos	81.585,00	1.670.421,80	
Vinculações			
Cauções e Depositos		551.720,00	2.222.141,80
ATIVO DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa	41.979,60		
Bancos e Caixas Economicas	522.058,50		564.038,10
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Anunciantes	922.972,00		
Agentes de Assinaturas	346.615,00		
Agentes de Venda Avulsa	106.391,60		
Contas Correntes	157,423,80		
Titulos a Receber	191.480,60		
Contas a Receber	3.850,00	1.728.734,00	
Existencias			
Papel de Impressão		296.526,70	
Investimentos			
Obrigações de Guerra — Depositadas no Bco. Comercial do Estado de S. Paulo S|A.		8.600,00	2.033.860,70
ATIVO PENDENTE			
Valores Contingentes			
Depositos para Defesas e Recursos			13.438,80
ATIVO COMPENSADO			
Empenhos			
Compras Contratadas	1.446.532,70		
Contratos de Publicidade	71.688,50	1.518.221,20	
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Contas em Cobrança		43.320,80	1.573.542,00
SOMA DO ATIVO ... Cr$			6.407.021,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	500.000,00		
Fundo de Reserva Legal	548.962,40		
Fundo Especial de Instalação	1.676.538,60		
Lucros Suspensos	252.226,60	2.977.727,60	
Previsões			
Fundo de Depreciações e Amortizações		588.233,00	3.565.960,60
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Titulos a Pagar		519.715,00	
Contribuições a Recolher (Prev. Social)		17.294,00	
Ordenados e Salarios a Pagar		122.343,90	
Comissões a Pagar		1.690,80	
Contas a Pagar		269.190,70	
Contribuições do Publico a Necessitados		1.575,10	
Gratificações a Pagar		21.286,90	
Colaborações a Pagar		5.550,00	958.646,40
PENDENTE			
Rendas Pendentes			
Rendas de Assinaturas a Vencer			308.872,40
COMPENSADO			
Empenhos			
Contratos de Compras	1.446.532,70		
Publicidade Contratada	71.688,50	1.518.221,20	
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		12.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Endossos para Cobrança		43.320,80	1.573.542,00
SOMA DO PASSIVO ... Cr$			6.407.021,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Administração, Ordenados, Materiais de Escritorio, Impostos, Comissões Diversas, Despesas Gerais, etc.		1.358.148,20
DESPESAS COM VENDAS		
Ordenados, Propaganda, Franquia Postal, etc.		671.703,10
DESPESAS FINANCEIRAS		
Descontos, Despesas Bancarias e Juros Passivos	1.211.877,10	
Perdas Diversas, etc.	38.973,50	1.250.850,60
DESPESAS REDATORIAIS		
Ordenados e Salarios, Despesas Gerais, Papel de Impressão, etc.		6.373.938,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciações e Amortizações diversas		183.713,50
RENDAS ANULADAS		
Publicidade	133.215,00	
Assinaturas	18.463,60	
Venda Avulsa — encalhes	25.676,50	177.355,10
OUTRAS DESPESAS		
Consumo de luz, energia eletrica, agua, gás, premios de seguros, materiais diversos, etc.		361.070,50
		10.376.779,60

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	9.272.195,90
LUCROS DIVERSOS	
Juros ativos, Descontos, Rendas Eventuais, etc.	625.830,30
LUCROS SUSPENSOS	
Valor transferido para esta conta	478.753,40
	10.376.779,60

RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Diretor Presidente
ALBERTO WHATELY — Diretor Vice-Presidente
JOSÉ VICENTE ALVARES RUBIÃO — Diretor-Tesoureiro
LUIS ANTONIO DA GAMA E SILVA — Diretor Secretario
ABELARDO VERGUEIRO CESAR — Diretor
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO — Diretor
AMADEU MENDES — Superintendente
JOÃO MANUEL RIBAS D'AVILA — Contador — Registro C.R.C. 683

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, tendo examinado as contas, o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas da S|A. Empresa do "Correio Paulistano", relativos ao exercicio de 1948, e verificado a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos merecem aprovação dos srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

JOSE' DE MOURA REZENDE — ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO — FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

EDITAL

SINDICATO DOS MEDICOS DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

O sr. presidente, de conformidade com o art. 27 dos estatutos em vigor, convoca os Snrs. Associados desta entidade sindical, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, às 19,00 horas do dia 18 do corrente, na séde social, à Praça João Mendes, 154 — 4.o andar, nesta Capital a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura e discussão da ata anterior;

b) Discussão e votação de uma proposta de adesão à Federação dos Sindicatos Medicos a se organizar;

c) Indicação de 2 delegados e dois suplentes a referida Federação.

A' falta de número legal dessa assembléia, ficarão convocados os Snrs. Associados para a 2.a Convocação, no mesmo local às 21,00 horas, devendo então a mesma ser realizada com qualquer número.

São Paulo, 14 de Abril de 1949.

Dr. José Moraes de Camargo
Presidente

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Abril de 1949

Giesta, Capitão Kid e Luar jogarão domingo os seus titulos de invictos no classico "Tiradentes"

VÃO SE DEFRONTAR PELA PRIMEIRA VEZ OS GANHADORES DOS "INITIUNS" DA GERAÇÃO — PROVAVEIS MONTARIAS PARA O GRANDE CLASSICO — OS PRIMEIROS FAVORITOS DAS CORRIDAS DA SEMANA — ESTREANTES NA GAVEA

As corridas de domingo proximo, em Cidade Jardim, encerram um grande atrativo — o premio "Tiradentes", primeiro classico reservado à nova geração indigena.

A grande carreira tem muito de sensação. Porá frente à frente, pela primeira vez, Giesta e Capitão Kid, ganhadores, respectivamente, dos "Initiuns" das potrancas e dos potros. Ambos invictos, o que vale dizer — jogarão os seus titulos. Aquela mais credenciada do que o potro, pois saiu de outra feita à pista e logrou mais um expressivo triunfo.

Os ganhadores dos "Initiuns" são as grandes figuras da classica competição, no entender da "catedra". Mas não são as unicas grandes cartas. Luar, a primeira "maquina" reservada para defesa do prestigio da criação dos Paula Machado, tambem jogará o seu titulo de invicto. E não só a trinca de invictos é grande candidata à vitoria. Espargo, Luna e Patma, para não se falar de Campeador, Joy e Furiosa, já ganhadores tambem, reunem bôas possibilidades de sucesso. Apenas Climax, ainda perdedor, parece deslocado na turma.

Três titulos de invicto em jogo. Talvez caiam todos, mas é provavel que um continue de pé. Talvez o de Giesta, talvez o de Capitão Kid ou o de Luar. Qual dos invictos guardará o seu titulo? Dificil a resposta.

HELIACO NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

Virá ou não o famoso corredor — Não se entendem proprietario e treinador — A má lingua...

RIO, 13 ("Correio") — Os jornais de S. Paulo noticiam que Gonzalez, o piloto oficial da coudelaria Paula Machado, firmou contrato com o tricolor Emrich para dirigir Cid ou Guraz no Grande Premio "São Paulo". Aliás, já o sr. Francisco de Paula Machado havia declarado que dera a sua autorização para tal, à vista da impossibilidade de Heliaco disputar a grande carreira do turfe bandeirante. Mas aí é que peca a questão.

Ernani de Freitas, de um lado, declara que Heliaco irá participar do G. P. "São Paulo", se se sair bem do "Frederico Lundgren", que aqui disputará uma semana antes. E o proprietario já vai declarando com grande antecedencia — Heliaco não póde ir ao "S. Paulo".

Hoje, na séde do Jockey Club Brasileiro, comentando a autorização dada a Gonzalez para dirigir um dos parelheiros dos irmãos Lara Campos, a má lingua falou:

"... é golpe contra o bridão de S. Paulo; Heliaco irá e com ele... o Ullôa".

LEGUISAMO CONVIDADO PARA TREINADOR DAS FAMOSAS CAVALARIÇAS DE BING CROSBY

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O joquei Drineo Leguisamo recebeu uma sedutora oferta para ser o tratador das famosas cavalariças do ator de cinema Bing Crosby, nos Estados Unidos.

Falando aos cronistas de turfe desta Capital, Leguisano declarou que não lhe desagrava a proposta, em principio, mas que antes iria ao Brasil, atendendo ao convite que lhe fez o turfista brasileiro Buarque de Macedo, para montar, em duas corridas, em São Paulo e no Rio, parelheiros de sua coudelaria.

Abdel Kassar, Ampero e Guazil os primeiros grandes favoritos da domingueira

A "catedra", que dita o favoritismo nas diversas carreiras, alinhou, ontem, as seguintes cotações para a reunião de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cancionero	56	22
2	Ilustre	56	35
3	Caaimbella	54	20
4	Sátiro	52	40
5	Iguana	50	25

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar	55	18
2	Bucefalo	55	40
3	Juçapé	55	30
4	Tapaju'	55	25
5	Estampido	55	30
6	Help	53	22

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero	55	18
2	Gostosão	55	25
3	Jacarei	55	30
4	Libello	55	40
5	Artuélia	53	25
6	Farosa	53	22

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calouro	58	25
2	Guazil	58	18
3	Hadifah	54	40
4	Delgada	52	30
5	Halcon	52	40
6	Marfada	52	50

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araçá	55	30
2	Cyclamor	55	40
3	Galantelo	55	20
4	Importante	55	30
5	Masagão	55	40
6	Ardoise	53	30
7	Escape	53	25
8	Isaura	53	27
9	Milonga	53	35

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 35.000,00 — 20.000,00 — 01.000,00 e 5% — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Campeador	55	60
2	Capitão Kid	55	22
3	Climax	55	50
4	Espargo	55	30
5	Luar	55	25
6	Patma	53	35
7	Furiosa	53	40
8	Giesta	53	20
9	Joy	53	40
10	Luna	53	35

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ambicion	58	22
2	Cometa	58	30
3	Infante	58	25
4	Cabotino	56	20
5	Matero	54	30
6	Tamira	54	40
7	Gitana	50	35

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Stone	58	25
2	Analy	54	30
3	Bicudo	54	30
4	Chico Prisca	54	40
5	Ouro Fino	54	60
6	Rigmach	54	80
(7	Vagabono	54	35
(8	Curucaca	52	35
9	Norma	52	40
10	Ouropel	52	60

Os 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

O CAMPO DO CLASSICO "TIRADENTES"

1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

		QUILOS	COTS.
1	CAMPEADOR — José Nascimento	55	60
2	CAPITÃO KID — Alberto Nobrega	55	22
3	CLIMAX — Noé Monteiro	55	50
4	ESPARGO — Pierre Vaz	55	30
5	LUAR — Luiz Gonzalez	55	25
6	PATMA — René Zamudio	53	35
7	FURIOSA — Roberto Olguin	53	40
8	GIESTA — Olavo Rosa	53	20
9	JAY — José Carvalho	53	40
10	LUNA — Raul Urbina	53	35

ESPORTES EM SANTOS

TREINOU COLETIVAMENTE O JABAQUARA

SANTOS, 13 (Da Sucursal) — Foi efetuado, no campo da Ponta da Praia mais um exercicio coletivo para todos os profissionais e aspirantes do "Jabuca". A pratica, que teve a duração de 90 minutos, dividido em dois periodos iguais, foi dirigida pelo tecnico Rabelo. O ensaio transcorreu animado, tendo as duas equipes se esforçado bastante, mas a vitoria final coube a equipe titular pela contagem de 5 a 4, tentos que foram obtidos por intermedio de Leivas (3), Velguinha 1 e Brandão, 1; os tentos dos reservas foram marcados por Naná (2), Augusto e Doca. As equipes atuaram com as seguintes constituições: — TITULARES: — Milton (E'zio) Maioral e Renganeschi; — Nelson (Pedrão), Léo e Feijó; — Amaral, Ventura, Leivas, Velguinha (Leopoldo) e Brandão. — ASPIRANTES: — Barola (Gilmar), Pedrão (Boquinha) e Sousa; — Délcio, Dino e Noni; — Augusto, Ciciá (Araraquara), Doca, Leopoldo (Tostão) e Naná. O ex-sampaulino Leivas foi o artilheiro da tarde, com 3 pontos.

NÃO MAIS PERTENCE A PORTUGUESA O "COACH" PICABEIA

Como haviamos noticiado, Picabéia pedira rescisão de contrato com o rubro-verde. Ontem à noite o tecnico argentino viu atendidas as suas pretenções, tendo sido concedida a demissão pelo atual presidente interino, sr. Aurelio Conde.

SÃOPAULINOS NO TREINO DO "JABUCA"

Estiveram ontem presentes ao treino do Jabaquara, assistindo-o, os jogadores sampaulinos, Armando, Antoninho e Gijo. Segundo informações que obtivemos, Antoninho já foi contratado pelo XV de Novembro de Piracicaba, mas Armando esteve ontem à noite na séde do auri-rubro, onde apresentou a sua proposta.

LEONIDAS NO JABAQUARA?

Corre um dis que diz pela cidade de que se Prisca se adaptasse bem ao quadro do São Paulo, no comando do ataque, Leonidas seria cedido ao Jabaquara por emprestimo pelo espaço de um ano.

VARIAS NOTICIAS

O Santos realizou hoje pela manhã um ligeiro individual para os seus profissionais, que foram licenciados até sabado pela manhã, quando então será realizado outro individual. Segunda-feira será realizado um treino individual noturno, preparando os seus jogadores para o prelio de quarta-feira a noite contra o Palmeiras.

—— Embarcaram para o Rio os "players" Simões e Helvio, que foram tratar da transferencia de suas familias para esta cidade. Tabuá tambem embarcou para Porto Alegre. Deverão estar presentes para o ensaio de segunda-feira.

—— Foi assentada definitivamente a data de 24 do corrente para a realização da peleja entre Santos e a Esportiva Sanjoannese, em São João da Boa Vista.

FESTEJA MAIS UM ANIVERSARIO O SANTOS F. C.

A data de amanhã marca um acontecimento festivo para todos os esportistas santistas, pois precisamente há 37 anos atrás era fundado por uma pleidade de jovens abnegados o Santos Futebol Clube.

ANIVERSARIO DO "TERMOMETRO ESPORTIVO"

Transcorreu domingo o aniversario da fundação do Termometro Esportivo da Organização Paisano, que presta relevantes serviços informativos ao publico e à imprensa. Seu diretor tem sido por isso muito cumprimentado.

BOLA AO CESTO

O Santos derrotou o Saldanha na Divisão Feminina

Em prosseguimento ao campeonato de "basket" da L. S. B., defrontaram-se na noite de ontem, na quadra do Asilo Analia Franco, as equipes do Santos e do Saldanha. O alvi-negro conquistou belissima vitoria, não obstante encontrar pela frente uma adversaria bastante capacitada. A contagem final foi de 15 a 11, e os quadros atuaram assim constituidos: — SANTOS F. C.: — Maringá (2), Lourdes Fernandez (4), Zulmira (9), Maria de Lourdes e Rute. — SALDANHA: — Nadi (3), Vanda (7), Marlene, Nair (1), Irene, Hilda, Maria Emilia e Rosa Russo.

VOLEIBOL

A Liga Santista de Voleibol resolveu suspender os seus campeonatos em virtude da Semana Santa, não sendo, pois, realizados os jogos de quinta-feira e domingo. O "Torneio Cidade de Santos" será reiniciado na proxima terça-feira com os jogos Tumiaru' x Santos e Atletico x Vasco, encontros que deverão ser realizados na quadra do Saldanha. Dia 24, domingo, terá prosseguimento o campeonato da primeira divisão e será iniciado o campeonato feminino.

Granito, Altita e Chala, os maiores favoritos da sabatina

A "catedra" já se manifestou quanto às suas preferencias nos diversos pareos da proxima sabatina, tendo organizado as seguintes cotações:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

		Kls.	Cts.
1	Corsario Negro	55	40
2	Granito	55	18
3	Charlote	53	30
4	Jota	53	25
5	Lola	53	22

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Horsa	58	20
2	Janda	58	30
3	Betar	56	40
4	Altita	54	18
5	Garopa	54	35

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araken	58	30
2	Forragel	58	25
3	Tucuman	58	22
4	Trinta e Três	56	60
5	Magestoso	54	20
6	Piazote	54	40
7	Hamantho	46	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Doceamargo	58	25
2	Chalá	56	20
3	Good Boy	56	40
4	Literal	52	60
5	Tauá	50	35

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Kaar	56	40
2	Areifa	54	35
3	Belgica	54	30
4	Fifita	54	50
5	Ithaca	54	25
6	Princezinha	54	20
7	Sitosa	54	30

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ardente	58	25
2	Glido	58	30
3	Sorose	58	35
4	Brahama	56	20
5	Capitão Marvel	56	25
6	Diamantino	56	30
7	Orvalho	56	40
8	Juventa	56	60
9	Julieta	54	30

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 2.000.000 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amir	56	50
2	Andino	56	40
3	Cezarion	56	25
4	Jubiloso	56	22
5	Mirianto	56	40
6	Amitie	54	35
7	Astuciosa	54	25
8	Groselha	54	30
9	Inquieta	54	25

O 1.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na areia.

O 3.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

BICUDO, PISA MACIO

Estão à venda estes parelheiros do STUD SÃO VICTOR, podendo serem vistos nas cocheiras de Carlino Artur Tratar c|o sr. Florestano, das 12 às 14 horas ou das 18 horas em diante. Tel. 2-4946.

SARAVAN VEM AÍ

RIO, 13 ("Correio") — Acompanhados pelo treinador Osvaldo Feijó, seguiram hoje para São Paulo os animais Saravan, Maldita e Palina, que defendem as cores do Stud Peixoto de Castro.

Saravan disputará a primeiro de maio, em Cidade Jardim, o Grande Premio "São Paulo", que é a maior prova do turfe paulista.

ESPERADOS HOJE OS "CRACKS" ITALIANOS

Em Recife o avião que transporta os cavalos italianos

RIO, 13 ("Correio") — Segundo apuramos junto aos responsaveis pelo Stud Lodi, o lote de "cracks" italianos, de que ontem demos noticia, deverá aqui chegar hoje, à tarde, ou amanhã, pela manhã, pois o avião que os transporta já se encontra em Recife, de onde deverá decolar sem demora com destino a esta capital.

Estreantes da semana, na Gavea

GRANDE O NUMERO DE "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 13 ("Correio") — Anotados nos programas das corridas da semana, na Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

FLAG-STAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset em Cadenera, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador, Sabatino d'Amore.

BONGA' — Feminino, zaino, 2 anos, Pernambuco, por Coroado em Ygara, de criação do espolio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.

DONA CRISTINA — Ex-Cipotuba, feminino, estanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh em Bel Rock, de criação do espolio F. J. Lundgren e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.

MANTIQUEIRA — Feminina, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Punch em Donka, criação da Remonta do Exercito e propriedade do Stud Java Tratador, Cirilo de Sousa.

CHATELAINE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation em Chartreuse, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador, Juan Zuñiga.

NINIVE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer em Capital Entry, de criação do sr A. J. Peixôto de Castro e propriedade do sr. Kenet H. Mac Crimmon, Tratador, João Emilio de Sousa.

CATI — Masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Punch em Gran Suerte, de criação da Remonta do Exercito e propriedade do sr. Francisco P. V. S. Sales Pinto. Tratador, João Emilio de Sousa.

FIEL AMIGO — Masculino, alazão, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gato em Colegiala, de criação do sr. Adolfo Schmaltz e propriedade da sra. Sarah Magalhães, Boettcher. Tratador, Julio Carrapito.

VITORIA DO PALMAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Duplicate em Abundance, de criação da Remonta do Exercito e propriedade do sr. Sena Vasconcelos. Tratador, Adolfo Cardoso.

NIMROD — Masculino, alazão, 3 anos, Argentina, por Embrujo em Nesca, de importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. C. G. da Rocha Faria. Tratador, Sabatino d'Amore

MYGALA, (ex-Sonada) — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por The Druid em Sofrenada, de importação do sr Atilio Irulegui e propriedade do sr. Osvaldo Aranha. Tratador, Levi Ferreira.

CRATO — Masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Jecyron em Tutoya, de criação do espolio F. J. Lundgren. Tratador, Eulogio Morgado.

TOROPI — Masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cheerio em Satania, de criação da Remonta do Exercito e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador, Alberto Alves.

SARGAÇO — Masculino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Haul em Conjurada, de criação e propriedade do sr. Manuel Henrique Silva. Tratador, Francisco Pereira.

BAREZINHA LINDA — Feminino castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por His Highnes em Hija Justa, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Antonio Gomes Novo. Tratador, R. Carrapito.

EPERLAN — Masculino, castanho, 3 anos, Argentina, por British Empire em Calpurnia, de importação do sr. A. Irulegui e propriedade do sr. J. V. de Faria. Tratador, Henrique de Sousa.

Sete pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

O "handicap" final do programa é o melhor atrativo

A Sociedade Paulista de Trote, aproveitando o meio feriado de hoje, fará realizar interessante festival de trote em sua praça de esportes de Vila Guilherme.

O programa elaborado, composto de sete pareos, tem como principal atrativo o "handiacp" final, para produtos de qualquer país, na classica distancia de 2.550 metros.

Estão anotados nessa prova os animais: Future, Duque, Flete, Sonhador, Virtous, Martin e Noiva.

E' o seguinte o programa em questão:

1.o Pareo — Premio "Já Vou" — A's 14 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 CARAMURU' — J. Lourenço 20
2 CAPIVARA — J. Belfiore . —
(3 JAQUE — A. Frassi .... —
2)
(4 IRACUNDO — P. Santoni . —
(5 SEGREDO II — Saul 20
4)
(6 PRINCESA — A. Oliveira .. —

2.o Pareo — Premio "Meia Lua" — A's 14,25 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
(1 MENINO — A. Carpinelli .. —
1)
(" JA' VOU — J. Carpinelli .. 20
2 NAPOLEÃO — Saul 40
(3 JOIA — J. Lourenço .... —
3)
(4 BRASILEIRA — A. Brentari —
(5 PINGAÇO — P. Santoni ... 40
4)
(6 TARZAN — S. Maximino .. 40

3.o Pareo — Premio "Furá" — A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 GUARANI — J. M. Batista —
2 AZULÃO — Saul 40
(3 NINA — J. Belfiore .... —
3)
(4 BRASIL — C. Matarazzo ... 20
(5 FURÁ — A. Carpinelli 40
6)
(6 WORTHY-CHAP — A. Gian. 60

4.o Pareo — Premio "Dreamboy" — A's 15,45 horas — 2.550 mts.

Produtos nacionais.

Mts.
1 DREAMBOY — F. Bosco ... 60
2 NHANDU' — S. Maximino .. 20
3 TUMBO — J. Belfiore ...... —
(4 FIDALGA II — A. Carpinelli —
4)
(5 PARTICULAR — A. Gian. . 40

5.o Pareo — Premio "Gonga" — A's 16,25 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
1 CONGA — B. Impaléa 20
2 CHICHARRÃO — J. Belfiore —
(3 CHIQUITO — J. Carpinelli . —
3)
(4 VERA — A. Giannoni ...... —
(5 CANTOR — J. Lourenço .... —
4)
(6 JONI — A. Carpinelli 20

6.o Pareo — Premio "Lucero" — A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Produtos de qualquer país — "Betting".

Mts.
(1 PROMESSA — A. Giannoni —
1)
(" CONFORME — J. Manzione —
(2 MARAMBU' — D. Ferraro . —
2)
(3 IALA — J. Belfiore .... —
(4 TALA — P. Ramos .... —
3)5 SLEEPY-SISTER — A. Pusco 20
(6 FREDDY — J. M. dos Anjos 40
(7 GATA — J. R. da Silva 40
4)8 LUCERO — Fidélis 40
(9 PA PRESTO — S. Maximino 40

7.o Pareo — Premio "Velocipede" — A's 17,45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país — "Betting".

Mts.
1 FUTURE — V. Carillo 100
(2 DUQUE — J. Belfiore ...... —
2)
(3 FLETE — J. R. da Silva .. —
(4 SONHADOR — A. Carpinelli —
3)
(5 VIRTOUS — P. Santoni ... 40
(6 MARTIN — J. Manzione .. —
4)
(7 NOIVA — L. Nicolichi .... —

Zorro vai atuar em Moinhos de Vento

Procedentes do Rio, e viajando no carro-box do Haras Belmonte, passaram ontem por São Paulo os animais Zorro, Asa Branca e Verão.

Zorro, segundo apuramos, vai destinado a Porto Alegre, devendo continuar a sua campanha em Moinhos de Vento; os dois outros animais ficarão em Curitiba.

O campo do "Barão de Piracicaba"

RIO, 13 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para o classico "Barão de Piracicaba", pareo de honra da sabatina gaveana:

		Quilos
1	Jocosa, L. Rigoni	54
2	Irtaca, J. Mesquita	54
3	Cyclamen, O. Macedo	54
4	Moka, O. Ullos	54
4("	Don Euvaldo, A. Araujo	54

O CAMPO DO "COSTA FERRAZ"

RIO, 13 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para o classico "Costa Ferraz", que é o ponto alto do programa de domingo, na Gavea:

		Quilos
1	Impávido, D. Ferreira	54
2	Cabo Frio, J. Mesquita	54
(3	Don Navarro, O. Ulloa	54
3((4	Sargaço, n|correrá	54
(5	Espantoso, L. Rigoni	54

O classico argentino

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que será disputado, domingo, no hipodromo de San Isidro, naquela capital, o premio "Otoño", para todo o cavalo de 3 e mais anos, a peso por idade e no tiro de 2 quilometros.

E' o seguinte o campo do classico argentino em questão:

Copo, 60 quilos, R. D. Recavarren
Murano, 60 kls. I. Leguisamo
Salliquelo, 60 kls., E. Antúnez
Faubaurg, 55 1|2 kls., n|correrá
Repeluz, 55 1|2 kls., L. P. F. Canu'
Equinox, 55 1|2 kls., J. Araya
Penny Post, 55 1|2 kls., Di Tomaso
Cruz Montiel, 5 1|2 kls., Callejas

CID E HERENCIA EM CIDADE JARDIM

Procedentes da Gavea, chegaram ontem a São Paulo, os animais Cid e Herencia, que estiveram abrilhantando os programas gaveanos.

Cid continuará aqui o seu "entraînement" para o proximo compromisso — no Grande Premio "São Paulo".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4066

Hipodromo de Barretos

BARRETOS, 13 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de domingo ultimo, no hipodromo local:

1.o Pareo — Carimbo e Rita — Ponta, 24,00; dupla, 33,00; placês 11,00 e 11,00.

2.o Pareo — Javó e Jabaquara — Ponta, 23,00; dupla, 24,00; placês, 17,00 e 17,00.

3.o Pareo — Lutador e Ipacaré — Ponta, 22,00; dupla, 38,00; placês, 15,00 e 16,00.

4.o Pare o— Cachopa e Rosario — Ponta, 19,00; dupla, 34,00; placês, 10,00 e 18,00.

5.o Pareo — Cortante e Fiacre — Ponta, 48,00; dupla, 81,00; placês, 19,00 e 34,00.

6.o Pareo — Loira e Indu' — Ponta, 28,00; dupla, 53,00; placês, 18,00 e 16,00.

Movimento de apostas, 91.690 cruzeiros. Renda dos portões, 5.770 cruzeiros.

TRABALHOS NA GAVEA

RIO, 13 ("Correio") — Trabalharam na manhã de hoje, preparando-se para os compromissos desta semana, os seguintes animais:

Hereo (L. Rigoni) — 2.040 em 137"

Irrequieto (D. Ferreira), 1.000 em 63" 2|5.

Poeta (lad) — 700 em 43" 2|5.

Cabo Frio (lad) e Jacarandá-Azul (P. Coelho) — 700 em 43" 1|5, juntos.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2567

Nomeado o sr. Francisco Mastrciani representante da Federação Mineira de Ciclismo

A diretoria da Federação Mineira de Ciclismo nomeou o sr. Francisco Mastroiani para seu representante nesta capital.

A escolha da entidade das alterosas recaiu num esportista que se dedica com afinco em pról do engradecimento do esporte do pedal.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Encerraram-se as inscrições para a grande regata do proximo dia 24, da Federação Metropolitana de Remo.

O Vasco é o clube que figura com maior numero de remadores inscritos.

—— José Tiago Mangine venceu o IV Torneio em disputa da taça "Francisco Vieira Agarez", do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

—— Ao que se noticia, o Fluminense não conseguiu obter o centro-medio Brandãozinho, que continuará na Portuguesa. O tricolor carioca volta agora suas vistas para Zé do Monte de Minas Gerais.

—— Informa-se que Osvaldo, Santos, Bigode, Orlando e Canhotinho ainda serão aproveitados em jogos oficiais do selecionado brasileiro, no Sul-Americano de Futebol.

—— Teve inicio a concentração dos cestobolistas da seleção nacional que disputará o sul-americano em Assunção. O local da concentração é a Ilha das Enchadas, onde funciona o Departamento de Esportes da Marinha.

—— Macenet e Braz, praticamente, estão afastado da seleção nacional de basquetebol.

—— A delegação brasileira que intervirá no sul-americano de basquetebol deverá seguir para Assunção na proxima semana.

—— Segue hoje a penultima turma da delegação brasileira ao sul-americano de atletismo, em Lima, em avião da FAB.

—— O Fluminense pediu licença ao CND para disputar uma serie de jogos na America Central.

—— O assessor tecnico da Confederação Sul-Americana de Futebol comunicou às delegações concorrentes que só será permitida a permanencia junto à mesa de controle da sumula, do encarregado de controle interprete, arbitro, medico e massagista de serviço e campo.

—— No proximo sabado, a equipe de profissionais do Bonsucesso deverá iniciar uma temporada de três jogos em Juiz de Fora.

—— O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico da CBD seguiu pelo Cruzeiro do Sul para São Paulo, para assistir o jogo Brasil-Chile.

—— A Comissão de Assuntos Sul-Americanos reunir-se-á amanhã, para apreciar o regulamento do Primeiro Campeonato Pan-Americano de Futebol, a ser efetuado em Santiago.

—— O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Demostenes.

A F. M. F. registrou o contrato do treinador Canela com o Flamengo.

—— Na proxima segunda-feira, a Comissão de assuntos da FIFA examinará a questão da inscrição do Paraguai no campeonato mundial.

Treinam esta tarde, no Canindé, os profissionais sampaulinos

PROXIMOS COMPROMISSOS DO "MAIS QUERIDO" — O CENTRO AVANTE LEONIDAS REAPARECERA' NO "ONZE" TRICOLOR, DIA 24, NO JOGO COM O RIOCLARENSE

O São Paulo acaba de concluir entendimentos para realizar três embates no "hinterland" paulista. No proximo dia 24, a representação do "mais querido" excursionará a Rio Claro, a fim de enfrentar o conjunto do Velo Clube Rioclarense, numa peleja que vem sendo aguardada com invulgar interesse pelos esportistas daquela cidade. O segundo compromisso do campeão paulista será levado a efeito contra o conjunto do São Joaquim da Barra, no dia 1.o de maio, enquanto no dia 8 terá o quadro das três cores de lutar com a Prudentina, em Presidente Prudente, conjunto que vem sendo uma especie de espantalho para os chamados grandes clubes da capital.

O técnico Feola, apesar de não ter qualquer compromisso a solver domingo proximo, não parou com o treinamento de seus pupilos. Pelo contrario, até aumentou o ritmo dos exercicios, pois quase que diariamente os profissionais do São Paulo vêm sendo submetidos a rigorosos exercicios individuais.

Hoje, à tarde, os "cracks" sampaulinos efetuarão mais um treino de conjunto. O centro avante Leonidas e o arqueiro Mario, segundo se anuncia, estarão a postos, integrando a turma efetiva.

Com a inclusão daqueles profissionais, Feola espera "armar" a equipe não só para os proximos compromissos no interior como para a temporada oficial de 49 e isso porque os afeiçoados sampaulinos muito esperam de seu gremio favorito na temporada que se avizinha.

Realmente, com o material humano existente no Canindé, o tricolor surge como um dos mais fortes candidatos ao titulo de 49.

A retaguarda do conjunto das três cores está simplesmente soberba. Para que se tenha uma idéia nitida da pujança do sexteto defensivo tricolor, bastaria apenas informar que quatro de seus titulares integram a seleção brasileira.

Quanto à ofensiva, agora com o retorno de Leonidas, está credenciada a reconquistar a posição de destaque que sempre desfrutou nos meios esportivos bandeirantes, na qualidade de uma das ofensivas mais positivas da capital e quiçá do país. O vascaino Friaça já está reintegrado em seus excelentes predicados, devendo ser uma das muitas atrações do gremio do Canindé na temporada que se aproxima.

Hoje à tarde, ao que conseguimos apurar, seria escalada definitivamente a ofensiva tricolor. Portanto, só depois de mais algumas horas é que poderemos saber em que posição atuará Friaçá, pois, além de jogar com apreciavel acerto nas meias e no comando do ataque, Friaça atua com bastante desenvoltura na ponta direita, posição que lhe deu invulgar prestigio, quando integrante do Vasco da Gama.

Caxias F. C., de Joinvile

JOINVILE, Sta Catarina, 13 ("CORREIO") — Foi eleita e empossada a nova diretoria do Caxias Futebol Clube, desta cidade. Os novos dirigentes do clube para o presente exercicio são os seguintes: — presidente, Frederico G. Schwartz; — vice-presidente, Afonso Reeck; — secretario geral, Placido Hugo de Oliveira; — secretario de esportes, Francisco Xavier Moreira; — secretario social, ten. João dos Santos Neves; — secretario sindico, Healberto Campos; — diretor da tesouraria, Altamiro da Silva; — auxiliares da tesouraria, Herbert Busch e Herbert Schwartz; — diretor do patrimonio, José Rodrigues da Cunha; — subdiretor do patrimonio, João Angelo de Oliveira; — diretor tecnico, Raul Schmidlin; — tecnico, Oscar Parucker; — auxiliar do tecnico, Lauro Alves.

Inaugura-se depois de amanhã o campeonato sul-americano de atletismo

TRANSFERIDO PARA HOJE O EMBARQUE DO ULTIMO CONTINGENTE DE ATLETAS BRASILEIROS — AS PROVAS A SEREM REALIZADAS DOMINGO — OS TITULARES DA C. B. D. NA 2.a ETAPA

Deverá ser inaugurado depois de amanhã, em Lima, o XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento maximo do esporte-base continental, que reunirá na Capital do Peru os representantes de oito países. Simultaneamente será efetuada a disputa do VI Campeonato Sul-Americano de Atletismo feminino, iniciativa que tambem conta com o concurso da maioria dos paises inscritos.

A jornada inaugural, como já tivemos oportunidade de salientar, contará apenas com três provas finais, sendo bem discretas as possibilidades dos brasileiros em todas elas. No setor masculino teremos 3.000 metros rasos e arremesso do dardo, modalidades onde dispomos de elementos promissores, entretanto, sem credenciais bastantes para serem indicados como provaveis vencedores. Na prova feminina de peso contamos com Elisabeth Clara Mueller, porem, conhecemos sobremodo as possibilidades das demais concorrentes, entre as quais podemos destacar Ingeborg Mello de Preiss, da Argentina, e Edith Klempau, do Chile.

Na segunda etapa já contamos com algumas possibilidades de exito. Nos 100 metros rasos contaremos com Haroldo Pereira da Silva entre os mais categorizados "sprinters" do continente, entre os quais destacamos Fayos, Bonnhoff, Pizzaro e Santiago. O mesmo esperamos em relação à prova de 400 metros rasos. Ehlers, Pocovi e Gusman formam um trio de grandes possibilidades, enquanto que os brasileiros contarão com o concurso do veterano Rosalvo ao lado d Oeliveira, um estreiante da equipe nacional. Nos 110 metros com barreiras são tambem discretas as nossas possibilidades, considerando-se que Triulzi, Undurraga, Recordon e outros "ases" das provas com obstaculos estarão a postos. O ponto alto da nossa representação, nas provas de pista, situa-se precisamente no revezamento 4x100 metros, onde poderemos lançar quatro homens de forças equivalentes. As especialidades de saltos já constituem alguma dificuldade para os nossos. Em altura vamos lançar Geraldo de Oliveira, Adilton Luz e Alberto Bacan, enquanto que em extensão Helio Coutinho da Silva, Geraldo de Oliveira são os que dispõem de maiores possibilidades, levando-se em conta que Wlamir Rocha somente chegará a Lima sabado, sem tempo de se refazer do cansaço da viagem. No arremesso do peso contamos com Nadim, entretanto, é preciso que ele acerte, porque precisará de marcas excepcionais para enfrentar elementos da classe de Malchiodi, Llorente, Recordon e Julve. O setor feminino já apresenta melhores perspectivas para os brasileiros. Benedita de Oliveira deverá correr para vencer, tendo como principais antagonistas Anegrete Weller, do Chile e Alicia Gomez, da Argentina. Lucilia e Melania contam com possibilidades nesta distancia, devendo por isso chegar à finalissima. Finalmente na prova de dardo, feminino, tambem não dispomos de grandes recursos, frente a Gerda Martin, do Chile, e Ingeborg de Mello Preiss, da Argentina, Maria Augusta Vieira e Babet Zoet deverão se empregar a fundo.

O PROGRAMA

O programa da tarde de domingo constará das seguintes provas:

Certame masculino — 100 metros rasos — final; 400 metros rasos — final; 110 metros com barreiras — final; revezamento 4x100 metros — final; salto em altura — final; salto em extensão — final; arremesso do peso — final.

Certame feminino — 100 metros rasos — final; e arremesso do dardo — final.

EMBARCAM HOJE

Deverão embarcar hoje, em nossa Capital, os seguintes dirigentes e atletas que formam o ultimo grupo da C. B. D.: Vlamir Rocha, Julio Baumgarten, Lucio A. P. de Castro, Dario Tavares e dr. Isaac Prujansky.

Portuguesa de Desportos e Guaraní defrontam-se domingo em Campinas

Treinam esta tarde os rubro-verdes, preparando-se para o embate com os campineiros — Caetano De Domenico, tecnico atual da "Severa", espera conquistar expressivo feito sobre o "bugre" — Outras notas a respeito

A Portuguesa de Deportos reinicia domingo proximo a serie de exibições que vinha realizando no "hinterland" paulista. O gremio rubro-verde, agora sob a orientação de Caetano De Domenico, vem recuperando rapidamente sua melhor forma.

No ultimo treino de conjunto, efetuado no gramado do Parque de Ibirapuera, o "onze" titular rubro-verde revelou que já está bem adaptado ao novo padrão de jogo imposto por De Domenico. O centro medio Santos, agora deslocado para a zaga a fim de desempenhar o papel de zagueiro volante, mostrou-se simplesmente soberbo, enquanto os demais valores estiveram notaveis.

Hoje à tarde, os profissionais da Portuguesa de Desportos vão encerrar a serie de exercicios, que vem efetuando para a luta de domingo com o "bugre", com rigoroso treino de conjunto.

À pratica dos rubro-verdes, terá a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e servirá apenas para o tecnico reajustar as varias peças do "onze" e isso porque o rendimneto vem sendo satisfatorio.

O triangulo final vem atuando com segurança. Os titulares daquele setor estão em excelnete forma. Ivo vem atuando com aquela mesma segurança revelada quando integrante do Nacional. O binomio, não só com Sapolinho e Santos, como com Nino e Santos, produz com acerto.

A intermediaria, constituida de Luizinho, Bonifacio ou Zinho e Helio Leite satisfaz plenamente, enquando a vanguarda, apontada com justiça como o ponto alto do conjunto dispensa comentarios.

O conjunto do Guarani não vem sendo feliz nos ultimos compromissos Perdeu do Corintians por 2 a 1 numa peleja na qual foi prejudicado sensivelmente pelo arbitro e foi depois derrotado pela Ponte Preta numa note negra para o seu "onzé".

No campeonato da divisão de acesso a campanha cumprida pelo gremio campineiro foi das mais brilhantes e apesar de ter sido apontado como um dos candidatos mais credenciados à conquista do titulo teve de contentar-se com um 3.o posto na classificação final.

Como se vê a representação do Guarani vem sendo perseguida por forte "guigne". Contudo, no momento em que os campineiros puderem desfazer-se daquela má fase e jogar de acordo com as suas possibilidades, qualquer conjunto ,não só do interior como até da capital, terá que lutar muito e de ser favorecido pela sorte para derrotá-lo no seu campo.

Inauguração dos III Jogos Desportivos Operarios

E' cada vez maior o interesse das agremiações esportivas das empresas industriais do nosso Estado pelos III Jogos Desportivos Operarios, organizados pelo SESI. Diariamente a Sub-Divisão de Esportes atende a pedidos de formulas de inscrição e, embora faltem muitos dias para o encerramento das inscrições já se assegurou a presença no interessante certame de 178 empresas, desta capital e de cidades do interior. Pode-se porisso concluir que o empreendimento do ano em curso, na pior das hipoteses, alcançará o sucesso dos anteriores, que, como se sabe ,foi dos mais auspicosos.

A inauguração do tradicional torneio sempre se verifica a 1.o de Maio. Dia do Trabalho, no Estadio Municipal do Pacaembu', onde alem do desfile de todos os concorrentes e outras solenidades, são disputados os primeiros encontros de futebol, voleibol e cestobol. Podemos informar que o Campeonato Sul-Americano de Futebol não interferirá, pois o prelio Chile vs. Peru', marcado para aquele dia, será antecipado para o dia 30 do corrente. A C. B. D. atendendo à expressão e à importancia dos Jogos Desportivos Operarios, não opôs nenhuma dificuldade e, dessa forma os trabalhadores das industrias de São Paulo verão coroados os seus esforços, pois estão se preparando com afinco para as disputas.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 13.o andar — Tel. 2-2909 — Salas 10 a 12

Contra o Floresta, esta noite, no Pacaembu' a 2.a exibição do quinteto do Montevidéu

Na hipotese dos orientais esta noite bisarem a atuação do prélio contra o Paulistano, a luta será brilhante e de dificil prognostico — Superior ao do Aguada o "five" do Montevidéu

A quadra de bola ao cesto do Pacaembu', deverá acolher esta noite numerosa assistencia, interessada em presenciar um confronto que, desde anteontem à noite, teve o seu interesse sensivelmente aumentado entre os adeptos do esporte da cesta da Paulicéia. Trata-se do embate que reunirá os quintetos do Montevideu B. C., do Uruguai, e do Floresta, vice-campeão paulista.

Jogando, anteontem à noite, contra a equipe do Paulistano, os rapazes do Montevideu, apesar do esforço despendido nos quatro compromissos realizados no "hinterland" paulista, por pouco não surpreenderam o antagonista. O resultado daquele encontro foi favoravel ao Paulistano por 51 a 49. A verdade, no entanto, é que aquele resultado não traduz, com justiça, o que foi o transcorrer da luta. Não pretendemos com isso desmerecer o feito do destacado gremio do Jardim America, agora numa das fases mais brilhantes de sua vida. Contudo, para que os uruguaios fossem derrotados, muito concorreu a atitude insegura do juiz Laercio Costa.

O FLORESTA

A representação do Floresta, depois que perdeu o concurso de Monaco, ressentiu-se muito em relação à antiga segurança. Os defensores do gremio alvi-celeste batem-se com entusiasmo e dedicação, independente de sua indiscutivel classe. Falta-lhes, entretanto, um melhor orientador. Antigamente, o "five" do clube da Ponte das Bandeiras, até perdendo, deixava patentendo a sua apurada classe. Hoje, no entanto, a historia é bem diversa e isso unicamente pela falta de um treinador categorizado. Temos presenciado encontros do Floresta que deixaram muito a desejar pela ausencia de uma melhor orientação aos seus defensores.

Que o "five" alvi-celeste é integrado por valores de indiscutiveis predicados é um fato incontestavel. Entretanto, não constitui segredo que os jogadores mais competentes são suscetiveis de descontrolarem-se no ardor da luta. Ora, naquelas condições, falta ao jogador a necessaria calma para promover uma mudança na tatica, coisa que jamais escaparia a um tecnico competente, que, de fóra da quadra, tomaria providencias capazes de, com uma ou duas substituições e com uma simples alteração no padrão de jogo, transformar o quadro de vencido em vencedor. Foi isso o que aconteceu com o Corintians na sua brilhante campanha de 47 e 48 e o que faltou ao Floresta.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUSITANO E O PALMEIRAS — No proximo dia 19 chegará a São Paulo o zagueiro Lusitano, do America, de Belo Horizonte, a fim de ser submetido a um periodo de experiencias no Palmeiras. Na hipotese de Lusitano confirmar, no Parque Antartica, as brilhantes exibições realizadas no quadro campeão mineiro, será imediatamente contratado pelo alvi-verde.

* * *

REFORÇOS PARA O ALVI-VERDE — Em palestra que mantivemos ontem à tarde com destacado paredro esmeraldino, fomos informados de que o Palmeiras já teria conseguido o atestado liberatorio do medio Mexicano, mediante 150.000 cruzeiros, restando apenas detalhes sem importancia para a assinatura do compromisso daquele "crack" com o gremio do Parque Antartica por duas temporadas.

* * *

TAÇA "CIDADE DE S. PAULO" — Ao que fomos informados, os jogos a serem efetuados pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", de 48, terão inicio dia 7 de maio proximo.

* * *

O CARTAZ DE LEONIDAS — O centro-avante Leonidas é um dos poucos profissionais que dificilmente abandonam o noticiario esportivo. Como sabem os aficionados paulistas, o "Magia" vem sendo de uma abnegação sem precedentes ao "mais querido", clube que ele não se cansa de dizer que jamais abandonará. Apesar do "Diamante" desfrutar de excelente forma e de ser considerado como uma especie de patrimonio do São Paulo, varios clubes do "hinterland" estariam procurando aumentar os seus associados servindo-se de uma propaganda menos elegante. Pelo menos é o que vem sendo propalado nos circulos esportivos da capital. Ha dias foi um dos clubes de Baurú que teria anunciado a possivel conquista de Leonidas e ontem teria tambem tocado a vez ao Jabaquara. De acôrdo com as noticias vindas de Santos, na hipotese de Friaça aprovar no comando do ataque tricolor, Leonidas seria cedido ao ex-Leão do Macuco. Como se vê, até parece piada...

Orquima - Industrias Quimicas Reunidas Sociedade Anonima

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as determinações legais e estatutarias, vimos prestar conta sobre a nossa administração durante o exercicio de 1948, submetendo à sua apreciação e julgamento o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e do certificado dos auditores da Companhia. Ficamos ao inteiro dispôr dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos e informações referentes à administração da sociedade durante o exercicio de 1948.

São Paulo, 15 de março de 1949.

(a) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor Vice-Presidente

(a) DR. KURT WEIL (ausente)
Diretor-Superintendente

Diretores

(a) DR. ERWIN FEDER

(a) DR. PAWEL KRUMHOLZ

(a) DR. VICTOR DEMANT

—:o:—

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Terrenos e Construções	9.815.454,00	
Maquinismos, Instalações, Moveis, Utensilios e Veiculos	18.791.329,80	28.606.783,80
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos	1.907.204,20	
Letras do Tesouro da Exportação	1.218.000,00	3.125.204,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos a Receber	2.951.140,20	
Deposito Compulsorio e Certif. Equipamento	1.029.581,90	
Indenização aprovada para Sinistro	1.126.246,70	
Mercadorias, Materia Prima e Materiais	14.094.337,20	
Mercadorias em Garantia na Bahia	8.274.446,00	
Devedores	2.478.549,00	
Contas Correntes	4.806.710,00	34.761.011,00
DIVERSOS:		
Cauções, Marcas e Patentes	273.899,20	
Valores e Participações em outras Companhias	2.474.974,40	2.748.873,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	50.000,00	
Titulos descontados	2.848.440,00	2.898.440,00
		72.140.312,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	22.500.000,00	
Fundos de Reserva Legal	1.520.215,80	
Fundos de Reserva Estatutaria	1.386.238,80	
Fundos de Retenção (Dec. Lei n.o 9.159)	1.812.929,60	
Fundos de Depreciações	9.049.120,50	
Fundos de Substituição do Maquinismo e Instalações	1.764.854,50	
Lucros Suspensos	3.973.018,10	41.606.377,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Credores por Contratos	18.956.489,60	
Percentagem da Diretoria	726.678,40	
Dividendos	2.250.000,00	21.933.168,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Fornecedores	678.623,30	
Titulos a pagar	1.910.890,00	
Diversos Credores	3.022.814,00	5.612.327,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	50.000,00	
Titulos Descontados	2.848.440,00	2.898.440,00
		72.140.312,60

(a) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor Vice-Presidente

(a) DR. KURT WEIL (ausente)
Diretor-Superintendente

Diretores

(a) DR. ERWIN FEDER

(a) DR. PAWEL KRUMHOLZ

(a) DR. VICTOR DEMANT

(a) WADY BON — Contador
C. R. C. n.o 10.135

(a) FERDINANDO JOSE' D'ALMEIDA
Contador — C. R. C. de S. P. 1.006

—:o:—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO:		
Impostos	2.865.462,70	
Salarios, Contribuições Sociais, Despesas de Administração e da Produção, Comissões, Gratificações, Juros e Seguros	16.838.657,60	
Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal	1.449.000,00	
Contas Incobraveis	55.808,10	21.258.928,40
Transferencia p. Fundos de Depreciações	1.951.637,30	
Transferencia p. Fundos de Reserva Legal	242.226,00	
Transferencia p. Fundos de Reserva Estatutaria	242.226,00	
Percentagem da Diretoria	726.678,40	
Dividendos	2.250.000,00	
Transferencia p. o Exercicio Seguinte	3.973.018,10	9.385.775,80
		30.644.704,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do Exercicio Anterior	2.589.626,70
Resultado das Operações Sociais	26.278.995,80
Diversos Rendimentos	1.776.082,00
	30.644.704,20

(a) DR. PAULO ALVARO DE ASSUMPÇÃO
Diretor-Presidente

(a) DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
Diretor Vice-Presidente

(a) DR. KURT WEIL (ausente)
Diretor-Superintendente

Diretores

(a) DR. ERWIN FEDER

(a) DR. PAWEL KRUMHOLZ

(a) DR. VICTOR DEMANT

(a) WADY BON — Contador
C. R. C. n.o 10.135

—:o:—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ORQUIMA — INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., no desempenho de sua missão, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventarios, contas, Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948, e, tendo encontrado tudo na devida ordem e tambem à vista do certificado expedido pelos Auditores, são de parecer que as contas relativas ao periodo social da mesma sociedade correspondendo ao ano de 1948 devem ser aprovadas.

São Paulo, 17 de março de 1949.

(a) DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

(a) FRED CHURCH

(a) DR. LUIS LOPES COELHO

—:o:—

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1948 acima, da ORQUIMA — INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A., com os livros e documentos da referida sociedade. Obtivemos todas as informações de que precisamos. Em nossa opinião, este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da sociedade naquela data de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros e documentos.

São Paulo, 12 de março de 1949.

MOORE, CROSS & CO. — C.R.C. Sp. 90
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade)
Pelo seu socio F. J. D'ALMEIDA
Contador — C. R. C. de S. P. 1.006

BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS DEZESSEIS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E NOVE

Aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às onze horas da manhã, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, 187, nesta Capital do Estado de São Paulo, na forma do artigo 23 dos Estatutos sociais, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas que a presente ata subscrevem. Iniciando os trabalhos o sr. Diretor-Presidente, dr. Alfredo Egydio, solicitou aos presentes para na forma do art. 24 dos Estatutos sociais, elegerem ou aclamarem o presidente da Assembléia. Recaiu a escolha, por aclamação, no proprio dr. Alfredo Egydio que, agradecendo sua indicação, convidou a mim, Jocelyn Peixoto, para secretario. Determinou o sr. Presidente fosse verificado o Livro de Presença dos Acionistas; verificado este, constatou-se haver numero legal, sendo reconhecidas como dos proprios as assinaturas dele constantes que representavam .. 23.400 ações. Declarou então, o sr. Presidente instalada e valida a Assembléia, determinando fosse, pelo senhor secretario, lido o edital de convocação da Assembléia que fora publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, no "Correio Paulistano" e na "Época" dos dias 3, 5 e 8 de março de 1949, cujo teor é o seguinte: "Banco Central de Crédito S. A." "Assembléia Geral Ordinaria" — Primeira Convocação — Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas do Banco Central de Crédito S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março de 1949, às onze horas da manhã, na séde social, à rua Benjamin Constant, 187, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — tomar conhecimento, examinar, discutir e votar o Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativos ao exercicio de 1948; b) — fixar a remuneração dos membros da Diretoria; c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949, fixando-lhes a remuneração; d) — tratar de outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. (ass.) Alfredo Egydio — Diretor Presidente; Aluisio Ramalho Foz — Diretor Superintendente; Angelo Clerle — Diretor Gerente; José Osorio — Diretor; Eudoro Villela — Diretor." Terminada a leitura do edital o sr. Presidente, dando execução à primeira parte da ordem do dia, mandou fossem lidos o Relatorio da Diretoria, o Balanço e Contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948 e o Parecer do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra o acionista dr. Paulo da Silva Gordo propôs fosse dispensada a leitura de ditos documentos, procedendo-se somente à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, por já serem os demais de inteiro conhecimento dos presentes pelas publicações feitas na imprensa desta Capital. Submetida à discussão, foi essa proposta aprovada por unanimidade, passando a ser feita, por mim, secretario, a leitura do Parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal do Banco Central de Crédito S. A., reunido em sua séde social, à rua Benjamin Constant, 187, nesta Capital do Estado de São Paulo, de conformidade com o que determina a lei, tendo examinado detidamente o relatorio da Diretoria, o balanço referente ao exercicio findo e as contas apresentadas, é de parecer que os mesmos sejam aprovados. São Paulo, dezessete de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. (ass.) Francisco Giannattasio, Getulio de Paula Santos, Antonio da Fonseca Castello Branco." Submetidos à apreciação da Assembléia o Relatorio, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1948, e o Parecer do Conselho Fiscal foram os mesmos aprovados por unanimidade, excluidos os votos dos impedidos por lei. Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente determinou fosse fixada pela Assembléia de acordo com o art. 18 dos Estatutos, a remuneração mensal pro-labore dos membros da Diretoria. Com a palavra o acionista dr. Mario Graciotti, propôs passasse a ser a seguinte aquela remuneração aos srs. Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente: Cr$ .... 8.000,00 a cada um e aos dois outros Diretores: Cr$ 5.000,00 a cada um. Posta em discussão a proposta supra foi a mesma aprovada por unanimidade, excluidos os votos dos impedidos por lei. Disse o sr. Presidente que se procedesse em seguida a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Procedida esta, resultaram eleitos: para membros efetivos os srs. Antonio da Fonseca Castello Branco, Francisco Giannattasio, reeleitos — e Getulio de Paula Santos, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos, n.o 1.998; e para suplentes os srs. José Affonso de Mesquita Sampaio, Helio Cassio Muniz de Souza — reeleitos e Elias Jabra, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente nesta Capital à rua Peixoto Gomide, n.o 1.066. Foi tambem fixada em Cr$ 3.000,00 a remuneração anual dos membros efetivos, quando no exercicio do cargo. Finalmente, em cumprimento à ultima parte da ordem do dia o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Pedindo-a, o acionista sr. José Hamilton da Cruz propôs se consignasse na ata as congratulações dos presentes à Diretoria do Banco pelos resultados do exercicio findo e pela maneira criteriosa e eficiente com que a mesma houve atuado. Submetida a proposta à Assembléia, foi a mesma aprovada por unanimidade, com exclusão dos votos dos Diretores. Em seguida o sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos os presentes e as palavras elogiosas à Diretoria e deu por encerrados os trabalhos, suspendendo a Assembléia pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reiniciados os trabalhos foi esta ata lida, aprovada e assinada pelos presentes, tendo o sr. Presidente mais uma vez externado os seus agradecimentos ao funcionalismo do Banco pela sua valiosa colaboração no exercicio social de 1948. (ass.) Jocelyn Peixoto-secretario; Alfredo Egydio, Aluisio Ramalho Foz, Angelo Clerle, José Osorio de Oliveira Azevedo, Eudoro Villela, Francisco Finamore, Domingos Marino, Fuad Haidar, Joaquim José de Oliveira Azevedo, Manoel Carlos de Siqueira, Azem Abdalla Azem, Ernesto Morrone, Romildo Silva, Camillo Ansarah, Lython Leal, Getulio de Paula Santos, Joaquim Carlos Egydio de Souza Aranha, Paulo da Silva Gordo, Antonio Prudente Meirelles Moraes, Francisco Giannattasio, Eloy Chaves, Dirce Egydio de Souza Aranha, Abilio Brenha da Fontoura, Arthur Antunes Maciel, Spartaco Giovanni Terezio Cimati, Domingos Assumpção, Oswaldo G. Veneziani, Victor Gultzgoff por si e por Helena Valentina Gultzgoff, Estevam Margutti, Ezio Martinelli, Alfredo Martins, Elias Jabra, Antonio Cintra Gordinho, Luiz de Campos Ribeiro, Ruy Margutti, Evaristo Silveira, Mauricio Santos Cruz, Cesarino Affonso dos Santos, Marcos Melega, Homero Villela de Andrade, Josephina Abdala Jabra, Oswaldo Antonio de Abreu Carvalho, Francisca de Souza Aranha Setubal, Gustavo Olyntho de Aquino Francisco Palma Travassos, Wilton Paes de Almeida, por Wilton Paes de Almeida Filho (menor) Wilton Paes de Almeida, por Sergio Paes de Almeida, (menor) Wilton Paes de Almeida, Mauro Paes de Almeida, José Hamilton da Cruz, por si e por p. p. de Francisca Augusta de Oliveira Azevedo, Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, Sebastião de Oliveira Azevedo, José Amaro da Cruz, Raul de Oliveira Andrade, Francisco De Bernardes, Manoel da Costa Patrão, Gabriela de Oliveira Azevedo, José Procopio de Oliveira Azevedo, Teofilo Ribeiro de Andrade, Laert de Oliveira Andrade, José Teixeira Mourão, Maria Luiza de Albuquerque, Joaquim José de Oliveira Neto, Domingos Theodoro de Oliveira Azevedo, Nivaldo Coimbra de Ulhoa Cintra, Gregorio Paes de Almeida, por Gregorio Paes de Almeida Filho (menor), Gregorio Paes de Almeida, Sebastião Paes de Almeida, por Denyse Morse Paes de Almeida (menor), Sebastião Paes de Almeida, Mario Graciotti.

A presente é copia fiel do original, lavrada às paginas 29 a 32 (trinta e dois) Livro de Atas das Assembléias Gerais do Banco Central de Credito S. A. — São Paulo, 16 de março de 1949.

(ass.) —Jocelyn Peixoto — Secretario.

(ass.) — Alfredo Egydio — Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

Certidão P. 10 067

CERTIFICO que o BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.079, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (ass.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (ass.) Gulomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO PIRAJÁ S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1949

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14,00 (quatorze) horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua 14 de Julho ns. 18 e 20, nesta capital, os acionistas do "Lanificio Pirajá S. A.", representando a maioria absoluta do capital social, conforme se verifica das assinaturas do "Livro de Presença", à pagina n. 1, atendendo à convocação feita pela Diretoria, inserta nos jornais "Diario Oficial" do Estado dos dias 10, 11 e 12 de fevereiro do corrente ano e "Correio Paulistano", edições dos dias 11, 13 e 15 do mesmo mês e ano. De acordo com o artigo 7.o dos Estatutos Sociais, o senhor Salim Dabdad, presidente da Sociedade, declarou instalada a sessão, assumindo a presidencia da Assembléia e convidando, então, a mim, Chakib Haidar, para secretario. Assim constituida a mesa, o senhor presidente tratando da primeira parte da ordem do dia, mandou fossem lidos os editais de convocação, o relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Finda a leitura desses documentos, o senhor presidente pôs em discussão tais documentos e, como ninguem fisesse uso da palavra, submeteu-os à votação, finda a qual verificou terem sido unanimemente aprovados, deixando de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda parte da ordem do dia, o senhor presidente determinou se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes do mesmo Conselho para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, o que se procedeu, a seguir, verificando-se terem sido reeleitos, por unanimidade, os senhores: Salomão Kfouri, Ragi Aidar e Miguel Mussalli, os dois primeiros brasileiros naturalizados e o ultimo nato, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta capital, respectivamente, à rua Pará n. 212, avenida Ipiranga n. 741 e rua Itacolomi n. 573; foram, tambem, reeleitos para suplentes do Conselho Fiscal os senhores: Fuad Lutfalla, Farid Abibi e José Muller Borba, o primeiro brasileiro naturalizado e os dois ultimos natos, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta capital, respectivamente, à rua Bom Pastor n. 741, alameda Casa Branca n. 1.143 e rua do Carmo n. 406 — 1.o andar. Pelos senhores acionistas presentes foi fixada uma remuneração anual de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada membro efetivo do Conselho Fiscal no exercicio das suas funções. Em seguida, pelo senhor presidente foi esclarecido que, de acordo com o artigo 28.o dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas deveriam deliberar sobre a percentagem que se destinaria à criação do "Fundo de Reserva Especial", em virtude do lucro liquido verificado no ano de mil novecentos e quarenta e oito. Os senhores acionistas presentes, unanimemente, resolveram não destinar qualquer percentagem para a criação daquele "Fundo de Reserva Especial", deliberando que o lucro liquido apurado no ano de mil novecentos e quarenta e oito, deverá ficar em suspenso, passando o seu saldo para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente deu por encerrada a reunião, mandando fosse lavrada a presente ata no livro proprio, por mim, Chakib Haidar, secretario, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

São Paulo, 18 de março de 1949.
(a.a.) Salim Dabdad
Dr. Salim Jorge Aidar
Chakib Haidar
Fuad Haidar
Yorghaki Mikhail Khoury.

COMPANHIA INUUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de Janeiro de 1949, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 2.a chamada de 30% sobre o valor subscrito do aumento do seu capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) dentro do prazo de 30 dias, a contar de 16 de Abril de 1949 e a terminar em 15 de maio de 1949, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 8 de Abril de 1949.

Pela Diretoria
PERONDI IGINIO
Diretor-Superintendente

Companhia AGA Paulista de Gás Acumulado

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson n. 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.
ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

LABORATIL S/A. - Industria Farmaceutica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com os Estatutos Sociais e no cumprimento das disposições legais, submetemos à apreciação de VV. SS. as contas do Balanço Geral, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, colocando-se a Diretoria ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

DR. PAULO MORAIS AUSTREGESILO — Diretor-Cientifico   JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Equipamento Industrial, Moveis e Utensilios, Instalações	297.509,70		Capital	3.000.000,00	
Marcas, Patentes e Formulas	1.457.245,60		Fundo de Reserva	1.450,10	
Imoveis	948.320,00	2.703.075,30	Fundo de Depreciação	79.316,90	
			Lucros Suspensos	27.551,70	3.108.318,70
DISPONIVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos		115.274,80	Titulos a Pagar	1.042.535,50	
			Bancos — c/ garantida	622.829,30	
			Mercadorias a Disposição	83.406,50	1.748.771,30
REALIZAVEL			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depositos e Cauções, Seguros a Vencer, Valores Complementares	201.665,60		Contas Correntes	53.602,00	
Titulos e Valores	320.000,00		C/C Contratuais	599.744,00	
Duplicatas a Receber	1.190.723,00				
Materia Prima e Material de Embalagem	596.141,50				
Produtos Manufaturados, Deposito da Bahia e Consignação c/ Propria	383.555,80	2.692.085,90			653.346,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Contrato de Vendas	83.406,50		Vendas Contratadas	83.406,50	
Conta de Caução e Endossos para Cobrança	753.739,60	867.146,10	Titulos Caucionados e em Cobrança	753.739,60	867.146,10
		6.377.582,10			6.377.582,10

DR. PAULO MORAIS AUSTREGESILO — Diretor-Cientifico
JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Comercial
WALDEMAR HERVE'
Contador — CRC 2050

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO			CRÉDITO	
Alugueis, Bonificações e Amostras, Comissões, Despesas Gerais, Despesas Bancarias, Despesas de Propaganda, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Duplicatas a Receber, Gratificações, Honorarios, Mercadorias Sinistradas, Seguros e Selos e Estampilhas	1.559.558,20		VENDAS	
Impostos e Taxas	205.234,60		Lucro bruto desta conta	1.938.963,90
Juros e Descontos	97.285,90		EVENTUAIS	
Fundo de Depreciação	79.316,90		Outras rendas	2.431,70
		1.941.395,60		1.941.395,60

DR. PAULO MORAIS AUSTREGESILO — Diretor-Cientifico
JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Comercial
WALDEMAR HERVE'
Contador — CRC 2050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal de LABORATIL S. A. — Industria Farmaceutica, abaixo assinados, declaram haver examinados o Balanço Geral do Ativo e do Passivo, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos referente ao exercicio de 1948 e, tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

ACCACIO C. MANCIO   SEBASTIÃO MATOS DA ROCHA   LYDDIO DE HELD

"MECSA" Comercial e Industrial S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Cumprindo dispositivos legais e estatutarios, submetemos a vossa apreciação o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948, permanecendo ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que necessitardes.

São Paulo, 4 de Março de 1949.

Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO GREMISINI

Diretor-Superintendente
(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

Diretor-Secretario
(a) ERNESTO D'ANTINO

BALANÇO GERAL EM 31-12-1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Cauções e Depositos		980,00	Capital	1.000.000,00	
			Reserva Legal	1.331,40	
DISPONIVEL			Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	3.994,20	
Bancos		23.018,90	Saldo que passa para o exercicio seguinte	18.640,00	1.023.965,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Clientes	1.278.051,80		Fornecedores	10.465,40	
Contas Correntes	1.300,00	1.279.351,80	Partes Beneficiarias	2.124,20	
			Contas Correntes	266.795,50	279.385,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		15.000,00	Caução da Diretoria		15.000,00
		1.318.350,70			1.318.350,70

Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO GREMISINI

Diretor-Superintendente
(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

São Paulo, 2 de março de 1949

Diretor-Secretario
(a) ERNESTO D'ANTINO

Contador — C. R. C. sp. 2.315
(a) KENJI NISHIWAKI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO			CRÉDITO	
ENCARGO DO EXERCICIO			Lucro do exercicio anterior	3.770,70
Despesas Gerais	295.016,50		Juros e Descontos	3.730,70
Impostos e Taxas	10.882,20		Resultado Industrial	323.409,90
Fundos e Participações de Terceiros	5.310,50	311.209,20		
Reserva Legal		1.062,10		
Saldo que passa para o exercicio seguinte		18.640,00		
		330.911,30		330.911,30

Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO GREMISINI

Diretor-Superintendente
(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

São Paulo, 2 de março de 1949.

Diretor-Secretario
(a) ERNESTO D'ANTINO

Contador — C. R. C. sp. 2.315
(a) KENJI NISHIWAKI

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da "MECSA" Comercial e Industrial S/A., examinaram o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948, bem como toda a documentação. Tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

(a) NELLY MESMER   (a) PEDRO ATTILIO GIACOMINI   (a) SYLVIO DE PASCHOAL

RELATORIO N.o 15 DA DIRETORIA DA
COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
PARA A ASSEMBLE'IA GFRAL ORDINARIA EM 25 DE ABRIL DE 1949

Senhores Acionistas:

No relatorio que apresentamos ao findar o ano de 1947, apontamos as dificuldades que, então, entravavam o desenvolvimento dos trabalhos da operosa classe dos lavradores, concluindo pela necessidade de grande cautela na administração dos nossos negocios.

As nossas apreensões nos levaram a reduzir para 10 % a taxa dos dividendos a serem distribuidos e estabelecer seguro criterio de economia para, assim, possibilitar maiores reservas para as eventualidades futuras.

Aconselhava aquelas praticas, entre outras circunstancias, a desnorteante queda nas nossas colheitas, evidenciada na seguinte estatistica publicada pelo Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Estado, relativa aos anos de 1942 a 1947:

CAFE'

ANO	SACAS
1942/43	9.466.717
1943/44	4.884.649
1944/45	4.662.280
1945/46	7.893.346
1946/47	7.717.198

ALGODÃO EM CAROÇO

ANO	TONELADAS
1942/43	1.089.450
1943/44	1.315.668
1944/45	638.915
1945/46	486.411
1946/47	491.556

ARROZ EM CASCA

ANO	SACAS
1942/43	12.369.025
1943/44	12.039.840
1944/45	13.901.990
1945/46	16.452.770
1946/47	12.379.936

MILHO

ANO	TONELADAS
1942/43	1.228.825
1943/44	1.137.557
1944/45	1.103.270
1945/46	1.698.040
1946/47	1.178.406

FEIJÃO

ANO	TONELADAS
1942/43	197.484
1943/44	177.234
1944/45	155.539
1946/46	133.560
1946/47	138.660

BATATA

ANO	TONELADAS
1942/43	249.321
1943/44	188.023
1944/45	203.861
1945/46	192.000
1946/47	261.212

AMENDOIM

ANO	TONELADAS
1942/43	54.812
1943/44	31.333
1944/45	21.545
1945/46	13.427
1946/47	33.477

Entretanto, já em 1948 as colheitas dos produtos basicos da nossa economia apresentaram algumas melhoras, o que se pode comprovar com os seguintes numeros:

CAFE'	9.479.646 sacas
ALGODÃO — CAROÇO	438.926 toneladas
ARROZ EM CASCA	10.781.486 sacas
MILHO	1.081.558 toneladas
FEIJÃO	157.236 toneladas
BATATA	202.522 toneladas
AMENDOIM	194.889 toneladas

Observou-se tambem maior interesse pelos trabalhos da lavoura através do deslocamento de energias e recursos que, abandonando os centros urbanos, procuraram na terra estabelecer o centro da sua atividade.

Assim é que, em 1948, conseguimos superar de muito o volume de vendas anteriores, estabelecendo o verdadeiro "record" atestado nos balanços que ora oferecemos.

Desejando sempre dar aos nossos acionistas a justa remuneração do seu capital, já no primeiro semestre distribuimos, com os dividendos, a bonificação de 2 + 2 %, para compensar a diminuição sofrida no segundo semestre de 1947. Restabelecendo ainda, a taxa anterior, no segundo semestre a distribuição foi, tambem, de 10 + 2 %.

E' bem verdade que, se o volume de vendas foi grande e permitiu melhores dividendos, a arrecadação das prestações devidas pelos lotistas se fez com alguma dificuldade e inevitaveis tolerancias de prorrogações de prazos.

Como atestam as demonstrações da conta Lucros e Perdas, em anexo, o movimento do exercicio de 1948 acusou o saldo de Cr$ 8.895.652,90, que, adicionado aos lucros que passaram em suspenso em 1947, na importancia de Cr$ 774.020,60, dão o total de Cr$ 9.669.673,50, aplicados pela forma seguinte, que esperamos seja aprovada:

DIVIDENDOS		
do 1.o semestre à razão de 10 + 2 + 2 %	1.398.049,80	
do 2.o semestre à razão de 10 + 2 %	1.199.420,40	2.597.470,20
FUNDO DE RESERVA		444.782,60
FUNDO DE PREVISÃO		88.956,50
LUCROS SUSPENSOS		5.553.609,50
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		418.626,40
DEPRECIAÇÕES		43.103,10
CONTAS A LIQUIDAR		523.125,20
		9.669.673,50

COLONIZAÇÃO

São as seguintes as areas de terras vendidas pela Companhia, desde o inicio das suas atividades:

	Ha.	Alqs.
Em 1935	1.722,80	711,90
" 1936	7.548,51	3.119,22
" 1937	6.469,12	2.673,19
" 1938	14.387,46	5.945,23
" 1939	23.539,80	9.727,19
" 1940	35.577,82	14.701,58
" 1941	18.096,45	7.477,87
" 1942	10.815,46	4.469,20
" 1943	23.897,66	11.941,18
" 1944	16.997,72	7.023,85
" 1945	17.734,16	7.328,16
" 1946	28.423,30	11.745,17
" 1947	10.987,56	4.540,31
" 1948	25.001,69	10.331,27
TOTAL	246.199,51	101.735,32

No quadro anexo, indicamos as 87 propriedades agricolas retalhadas pela Companhia, desde o inicio dos seus trabalhos, demonstrando que foram negociados 6.210 lotes a novos proprietarios, que os cultivam com êxito.

Com a transformação de areas incultas ou de pequena produção em lotes menores integralmente explorados pelos nossos laboriosos lavradores, a Companhia vem cumprindo satisfatoriamente o seu principal objetivo.

MOVIMENTO DE AÇÕES

Foram transferidas durante os tres ultimos anos:

ANOS	Por Venda	Por herança	Por caução	Por baixa de Caução	TOTAL
1946	5.154	364	108	172	5.798
1947	2.358	1.531	398	282	4.569
1948	447	1.484	2.635	—	4.566

PESSOAL ....

A Diretoria consigna aqui o seu agradecimento a todos os funcionarios e auxiliares que, com o seu trabalho e dedicação, muito contribuiram para os resultados obtidos.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão funcionar da data da eleição até a primeira Assembléia Ordinaria de 1950.

CONCLUSÃO

São estas as informações que a Diretoria tem a honra de apresentar-vos sobre os serviços da Companhia, no momento em que submete à vossa consideração as contas e os balanços relativos aos dois semestres do ano de 1948, acompanhados dos Pareceres do Conselho Fiscal, documentos esses que, em tempo, estiveram à vossa disposição.

Quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios, serão prestados com prazer.

São Paulo, 11 de Março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente
HEITOR FREIRE DE CARVALHC
Diretor Gerente Geral
LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA
Diretor Gerente.

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Móveis, Utensílios e Automóveis	364.107,00		
Terras e Benfeitorias	20.199.810,10	20.563.917,10	
Em litigio:			
Depósito Judicial		66.255,30	20.630.172,40
DISPONIBILIDADE E RECURSOS:			
Dinheiro, saldos em bancos, debentures e estampilhas			206.392,10
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO:			
Aumento de capital a realizar		27.860,00	
Devedores por:			
Terras compromissadas	28.996.736,40		
Titulos	2.505.712,30		
Hipotécas	890.737,10		
Contas Correntes	759.667,00	33.252.852,80	
Juros a vencer		248.072,90	
Outras contas		350.695,30	33.879.481,00
REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO:			
Devedores por:			
Terras compromissadas	39.507.240,40		
Contas Correntes	4.679.747,30	44.186.987,70	
Juros a vencer		342.521,90	
Outras contas		866.754,20	45.396.263,80
RESULTADOS PENDENTES:			
Despesas:			
Recuperaveis		7.596,90	
C/terras a vender por conta de terceiros		421.951,30	
C/custeio		46.701,60	476.249,80
		Cr$	100.588.559,10
COMPENSAÇÃO:			
Ações caucionadas		40.000,00	
Fiança a terceiros		278.565,70	
Caução de Títulos		5.792.850,30	
Títulos em garantia		7.572.500,00	13.683.916,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital:			
Realizado	19.972.140,00		
A realizar	27.860,00	20.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.601.022,90		
Fundo de Previsão	2.975.424,60		
Lucros Suspensos	5.090.409,00	11.666.856,50	31.666.856,50
CONTAS TRANSITÓRIAS:			
Juros a receber			4.513.117,00
EXIGÍVEL EM CURTO PRAZO:			
Dividendos:			
Não reclamado	329.336,50		
A ser distribuido	1.398.049,80	1.727.386,30	
Credores por:			
Vendas de terras	1.129.258,90		
Títulos	16.836.961,90		
Contas de participação	491.983,10		
Contas Correntes	11.982.262,20	30.440.466,10	
Outras contas		524.600,00	32.692.452,40
EXIGÍVEL EM LONGO PRAZO:			
Credores por:			
Vendas de terras	4.517.035,70		
Títulos	5.882.775,30		
Contas de participação	4.035.885,80		
Contas Correntes	16.827.178,00	31.262.874,80	
Outras contas		413.662,90	31.676.537,70
RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de custeio		39.235,50	
Selos de ações		360,00	39.595,50
		Cr$	100.588.559,11
COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Fianças		278.565,70	
Títulos caucionados		5.792.850,30	
Credores por títulos em garantia		7.572.500,00	13.683.916,00

ANTONIO PRADO JR.
Presidente
H. F. CARVALHO
Diretor Gerente Geral
LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

São Paulo, 6 de setembro de 1948

PAULO D. MURGEL
Superintendente

EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.o 37 no C.R.C.)

—o-o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

		Cr$	Cr$	Cr$
ALUGUEIS		62.550,20		
COMISSÕES E CORRETAGENS		1.619.730,10		
CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES E OUTROS		47.068,20		
GASTOS GERAIS		523.246,40		
HONORÁRIOS		84.000,00		
IMPOSTOS		13.117,60		
JUROS, DESCONTOS E ABATIMENTOS		581.165,20		
PESSOAL		656.225,80		
PERDAS DIVERSAS		14.899,40		
SEGUROS		40.105,00	3.647.107,90	
FAZENDAS:				
Água Virtuosa		49.622,70		
Barreirinho		675,90		
Bom Retiro		18.698,60		
Capitinga		2.740,30		
Catingueiro		792,00		
Escócia		2.044,90		
Itaim		82,40		
Itaim 2.a		86,30		
Núcleo Carvalho de Araújo		557,40		
Retiro		10.901,60		
Sant'Ana		1.183,50		
Soão João dos Patos		5.365,40		
São Rafael		63.892,40	156.642,50	
PATRIMÔNIO BELA VISTA			3.977,40	
NÚCLEOS			18.015,50	
AGENCIAMENTOS:				
Lunardelli		186,40		
Guaiba		113.468,20		
Marrecas		99.053,30		
Santa Ernestina		1.807,00	214.514,90	4.040.258,50
Depreciações:				
Automóveis		9.774,80		
Móveis e Utensílios		9.388,70	19.163,50	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:				
Fundo de Reserva		350.032,00		
Fundo de Previsão		70.006,40		
Dividendos:				
Do 1.o semestre — 10%	998.607,00			
Bonificação de 2% referente a este semestre	199.721,40			
Bonificação de 2% referente ao 2.o semestre de 1947	199.721,40	1.398.049,80		
Contas a liquidar		523.125,20		
Percentagem da Diretoria		323.875,80		
Lucros suspenso		5.090.409,00	7.755.498,20	7.774.661,70
			Cr$	11.814.920,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RENDAS DIVERSAS	47.500,30	
MADEIRAS E DORMENTES DA FAZENDA RETIRO	4.710,50	52.210,80
FAZENDAS:		
Calcutá	5.905,20	
Cêrvo	1.500,00	
Brasília 2.a	130.496,80	
Drumond	1.627,40	
Paget	8.061.371,70	
Boa Vista	67.024,50	8.267.925,60
PATRIMÔNIO SANTA FE' DO SUL		1.663.601,00
AGENCIAMENTOS:		
Boston	85,00	
Marrecas	1.022.960,00	
Gualúba	34.117,20	1.057.162,20
LUCROS SUSPENSOS		774.020,60
	Cr$	11.814.920,20

ANTONIO PRADO JR.
Presidente
H. F. CARVALHO
Diretor Gerente Geral
LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

São Paulo, 6 de Setembro de 1948.

PAULO D. MURGEL
Superintendente

EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.o 37 no C.R.C.)

RELATORIO N.o 15 DA DIRETORIA DA
COMPANHIA DE AGRICULTURA, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO
PARA A ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA EM 25 DE ABRIL DE 1949

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediencia ao disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço encerrado em 30 de junho de 1948, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Foram apurados no primeiro semestre de 1948 os lucros liquidos de Cr.$ 7.000.641,10 que, somados aos lucros que passaram em suspenso do exercicio de 1947, na importancia de Cr.$ 774.020,60, dá um total de Cr.$ 7.774.661,70, para o qual são de parecer seja dada a seguinte distribuição, de acordo com a proposta da Diretoria:

DEPRECIAÇÕES:			
Automoveis (5 %)		9.774,80	
Moveis e Utensilios (5 %)		9.388,70	19.163,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva (5 %)		350.032,00	
Fundo de Previsão (1 %)		70.006,40	
DIVIDENDOS:			
Do 1.o semestre — 10 %	998.607,00		
Bonificação de 2 % referente a este semestre	199.721,40		
Bonificação de 2 % referente ao 2.o semestre de 1947	199.721,40	1.398.049,80	
CONTAS A LIQUIDAR		523.125,20	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA		323.875,80	
LUCROS SUSPENSOS		5.090.409,00	7.755.498,30
		Cr.$	7.774.661,70

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expôr, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 1948.

São Paulo, 6 de setembro de 1948

aa.) A. A. MONTEIRO DE BARROS
V. DA SILVA FREIRE
LUIZ L. REID.

—o-o—

BALANÇO FECHADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Móveis, Utensílios e Automóveis	454.851,70		
Terras e Benfeitorias	23.614.592,40	24.069.444,10	
Em litigio:			
Depósito Judicial		90.255,30	24.159.699,40
DISPONIBILIDADE E RECURSOS:			
Dinheiro, saldos em bancos, debentures e estampilhas			539.741,40
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO:			
Aumento de capital a realizar		9.660,00	
Devedores por:			
Terras compromissadas	30.064.921,20		
Titulos	2.776.300,70		
Hipotécas	990.737,10		
Contas Correntes	1.014.352,00	34.846.311,00	
Juros a vencer		154.046,80	
Outras contas		349.020,00	35.359.037,80
REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO:			
Devedores por:			
Terras compromissadas	41.935.168,10		
Contas Correntes	6.132.581,40	48.067.749,50	
Juros a vencer		542.120,90	
Outras contas		899.997,60	49.509.868,00
RESULTADOS PENDENTES:			
Despesas:			
Recuperaveis		7.596,90	
C/terras a vender por conta de terceiros		482.365,30	
C/custeio		49.751,60	539.713,80
		Cr$	110.108,060,40
COMPENSAÇÃO:			
Ações caucionadas		40.000,00	
Fiança a terceiros		278.565,70	
Caução de Títulos		6.644.630,00	
Títulos em garantia		1.920.000,00	8.883.195,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital:			
Realizado	19.990.340,00		
A realizar	9.660,00	20.000.000,00	
Fundo de Reserva	3.695.773,50		
Fundo de Previsão	2.994.374,70		
Lucros Suspensos	5.553.609,50	12.243.757,70	32.243.757,70
CONTAS TRANSITÓRIAS:			
Juros a receber			4.762.525,20
EXIGÍVEL EM CURTO PRAZO:			
Dividendos:			
Não reclamado	378.084,70		
A ser distribuido	1.199.420,40	1.577.505,10	
Credores por:			
Vendas de terras	1.528.209,00		
Titulos	19.446.110,30		
Contas de particpação	369.436,50		
Contas Correntes	11.321.625,20	32.665.381,00	
Outras contas		409.554,40	34.652.440,50
EXIGÍVEL EM LONGO PRAZO:			
Credores por:			
Vendas de terras	9.312.836,20		
Titulos	7.108.447,50		
Contas de participação	516.716,80		
Contas Correntes	20.970.378,50	37.908.378,00	
Outras contas		508.413,50	38.416.791,50
RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de custeio			32.545,50
		Cr$	110.108,060,40
COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Fianças		278.565,70	
Titulos caucionados		6.644.630,00	
Credores por titulos em garantia		1.920.000,00	8.883.195,70

São Paulo, 11 de Março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente
HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor Gerente Geral
LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

PAULO D. MURGEL
Superintendente

EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.o 37 no C.R.C.)

—o-o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
ALUGUEIS	54.777,60		
COMISSÕES E CORRETAGENS	1.034.946,10		
CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES E OUTROS	54.428,00		
GASTOS GERAIS	411.672,80		
HONORÁRIOS	85.500,00		
IMPOSTOS	150.874,70		
JUROS, DESCONTOS E ABATIMENTOS	296.135,80		
PESSOAL	930.579,00		
PERDAS DIVERSAS	40.580,50	3.059.494,50	
FAZENDAS:			
Água Virtuosa	47.910,10		
Bom Retiro	17.667,30		
Capitinga	4.976,20		
Itaim	4.646,50		
Marrecas	32.632,70		
Paraizo	31.281,90		
Retiro	52.758,20		
São João dos Patos	5.077,50		
Diversas	856,80	197.807,20	
NÚCLEOS		6.162,00	
AGENCIAMENTOS:			
Marrecas	61.740,80		
Diversas	2.512,20	64.253,00	3.327.716,70
Depreciações:			
Automóveis	14.402,40		
Móveis e Utensílios	9.537,20	23.939,60	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de Reserva	94.750,60		
Fundo de Previsão	18.950,10		
Dividendos do 2.o semestre	1.199.420,40		
Percentagem da Diretoria	94.750,60		
Lucros suspensos	5.553.609,50	6.961.481,20	6.985.420,80
		Cr$	10.313.137,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RENDAS DIVERSAS		37.815,30
FAZENDAS:		
Brasília 2.a	39.538,60	
Calcutá	14.329,30	
Drumond	929,90	
Marrecas 2.a	516.765,90	
Paget	2.407.929,50	
Santa Maria da Cachoeirinha	1.117.344,90	
São Rafael	41.477,50	4.138.315,60
PATRIMÔNIOS:		
Bela Vista	14.754,40	
Santa Fé do Sul	844.438,60	859.193,00
AGENCIAMENTOS:		
Boston	20.268,00	
Guaiúba	39.121,60	
Lunardelli	8.015,00	
Marrecas	120.000,00	187.404,60
LUCROS SUSPENSOS		5.090.409,00
	Cr$	10.313.137,50

São Paulo, 11 de Março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente
HEITOR FREIRE DE CARVALHO
Diretor Gerente Geral
LUIZ PEREIRA
Diretor Gerente

PAULO D. MURGEL
Superintendente

EDUARDO DA SILVA BRITO
Chefe da Contabilidade
(Contador registrado sob n.o 37 no C.R.C.)

—o-o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em obediencia ao disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como ao estudo dos documentos que o instruiram e verificaram ser a escrita feita com exatidão e clareza. Foram apurados no segundo semestre de 1948 os lucros liquidos de Cr.$ 1.895.011,80 que, somados aos lucros que passaram em suspenso do primeiro semestre, na importancia de Cr.$ 5.090.409,00, dá um total de Cr.$ 6.985.420,80, para o qual são de parecer sejja dada a seguinte distribuição, de acordo com a proposta da Diretoria:

DEPRECIAÇÕES:		
Automoveis (5 %)	14.402,40	
Moveis e Utensilios (5 %)	9.537,20	23.939,60
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:		
Fundo de Reserva (5 %)	94.750,60	
Fundo de Previsão (1 %)	18.950,10	
Dividendos (10 + 2 %)	1.199.420,40	
Percentagem da Diretoria (5 %)	94.750,60	
Lucros Suspensos	5.553.609,50	6.961.481,20
	SOMA......	6.985.420,20

O Conselho Fiscal, pelo que acaba de expor, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 11 de março de 1949.

aa) A. A. MONTEIRO DE BARROS — V. DA SILVA FREIRE — LUIZ L. REID

(Conclui na 14.a página).

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

(Conclusão da 13.a página).

DEMONSTRAÇÃO DAS AREAS DE T ERRAS LOTEADAS PELA C. A. I. C.

SITUAÇÃO EM 31-12-1948

DEMONSTRAÇÃO	MUNICIPIOS	AREA (HA.) TOTAL	VENDIDA	VAGA	N.o DE COMPRADORES
— Santa Joana	Jaboticabal	638,64	638,64	—	26
— Ibicatú	Leme	948,64	948,64	—	48
— Terrenos em Campinas	Campinas	51,07	22,94	28,13	6
— Palmeiras	Descalvado	2.633,45	2.638,45	—	20
— Barra	Jaboticabal	211,75	211,75	—	3
— São Joaquim	São Carlos	1.419,26	1.419,26	—	8
— Ibijuba	Descalvado	970,06	969,97	0,09	8
— Bela Aliança	Descalvado	1.474,75	1.744,75	—	20
— Cêrvo	Pitangueiras	111,32	111,32	—	42
— Sertãozinho	Descalvado	539,66	539,66	—	1
— Tabajara	Limeira	1.822,26	1.822,26	—	25
— Fazendinha	Descalvado	72,60	72,60	—	1
— Babilônia	São Carlos	1.391,50	1.391,50	—	70
— Tupã	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	47
— Loreto	Araras	574,92	574,92	—	17
— Itaim	Capital	594,71	594,71	—	247
— Vitoria	Parapuã	2.007,39	2.007,39	—	379
— Brasilia	Piratininga	3.460,60	3.026,58	434,02	356
— Airosa Galvão	Jaú	452,06	411,77	40,29	21
— Guarani	Ribeirão Preto	4.045,22	4.045,22	—	27
— A. Bastos	Parapuã	593,95	593,95	—	18
— Cantareira	Pirassununga	902,88	902,88	—	15
— Boston Cattle	Lucelia	26.970,90	26.970,90	—	549
— Sindote	Guariba	6.848,60	6.843,60	—	26
— Lageado	Capital	60,28	60,28	—	112
— São Martinho	Sertãozinho	18.540,42	18.540,42	—	419
— Santa Maria	Jaboticabal	484,00	484,00	—	7
— Santa Ernestina	Barra Bonita	1.694,00	1.694,00	—	45
— São Clemente	Descalvado	1.145,33	1.145,33	—	8
— Carvalho de Araujo	Capital	20,59	20,12	0,47	33
— Santa Candida	Dois Corregos — Brotas	3.939,71	3.939,71	—	109
— São José	Guariba	3.096,05	3.096,05	—	24
— São José das Correntes	Piratininga	949,20	949,20	—	16
— Carvalho de Araujo — Secção "B"	Capital	30,13	27,27	2,86	79
— São Luiz	Tupã	363,00	—	363,00	—
— Itaim — 2.a Secção	Capital	105,92	101,87	4,05	116
— Serra Alta	Ribeirão Bonito	554,78	554,78	—	8
— Jangada	Coroados — Bilac	12.564,35	12.527,37	36,98	396
— Dumont	Ribeirão Preto — Sertãozinho	14.739,03	14.739,03	—	249
— Anhumas	Jaboticabal	1.627,06	1.627,06	—	18
— Pitangueiras	Tupã	2.420,00	2.420,00	—	2
— Boston — 6.a Secção	Lucelia — Oswaldo Cruz	8.470,00	8.457,18	12,82	141
— Boston — 7.a Secção	Oswaldo Cruz	7.260,00	7.260,00	—	70
— Boston — Mont'Alvão	Martinopolis	6.841,34	6.841,34	—	163
— Barreirinho	Barra Bonita	1.507,49	1.491,18	16,31	40
— Santa Lurdes	Bôa Esperança	693,33	693,33	—	3
— São Domingos	Ribeirão Bonito	1.320,11	1.320,11	—	15
— Guaricanga	Avaí	1.575,49	1.575,49	—	1
— Palestina	Ribeirão Preto	605,00	605,00	—	13
— Restinga	Ribeirão Preto	2.997,41	2.997,41	—	13
— Paraiso	Serra Azul	1.219,97	1.209,83	10,14	10
— São Bento	Ribeirão Preto	1.557,32	1.557,32	—	23
— Santa Maria — 2.a	Araraquara	805,86	805,86	—	7
— Cajú	Leme	2.563,99	2.563,99	—	17
— Santa Etelvina	Descalvado	1.336,80	1.336,80	—	7
— Escócia	Martinopolis	242,00	204,13	37,87	170
— Drumond	Oswaldo Cruz	242,00	163,83	73,17	110
— São Luiz — 2.a	Serra Azul	3.438,58	3.433,58	—	21
— Guanabara	Araraquara	1.290,80	1.290,80	—	5
— São Sebastião	Analandia	1.858,37	1.853,37	—	35
— São Francisco	Analandia	1.203,80	1.203,80	—	7
— São João dos Patos	Pederneiras	860,38	644,11	216,27	19
— Capitinga	Leme	3.413,89	1.899,45	1.514,44	38
— Bom Retiro	São Carlos	6.675,40	4.099,59	2.575,81	7
— Boston — Mont'Alvão — 2.a	Martinopolis	954,69	954,69	—	21
— Pai Cará	Santos	196,95	—	196,95	—
— Catingueiro	Serra Azul	856,85	856,85	—	7
— Retiro	Araraquara	8.345,61	2.895,77	5.449,84	8
— Santa Maria da Gloria	Analandia	274,67	274,67	—	3
— Lunardelli	Catanduva	3.377,33	3.349,70	27,63	15
— Calcutá	Lucelia	10.998,90	10.998,90	—	198
— Sant'Ana	Lins	2.763,64	2.763,64	—	17
— Agua Virtuosa	Ribeirão Bonito	2.756,38	2.659,28	97,10	16
— Santa Fé do Sul	Fernandopolis	1.452,00	801,51	650,49	486
— Paget	Fernandopolis	75.938,00	24.635,97	51.302,03	785
— Sitio Daré	Macatuba — Pederneiras	144,06	—	144,06	—
— Urubupungá	Pereira Barreto	4.767,40	4.767,40	—	1
— Caiuba	Santos	152,70	0,54	152,16	10
— Brasilia — 2.a	Pompéia	3.765,52	2.319,50	1.446,02	80
— V. Paulista	Campos do Jordão	121,00	—	121,00	—
— São Rafael	Descalvado	1.452,00	1.393,84	58,16	13
— Marrecas	Lucelia	8.712,00	7.547,51	1.164,49	105
— Santa Cruz	Viradouro	738,10	738,10	—	1
— Terrenos em Adamantina	Adamantina	0,37	—	0,37	—
— Marrecas — 2.a	Lucelia	1.827,74	464,64	1.363,10	11
— Santa Maria da Cachoeirinha	Pirajuí	2.879,80	440,44	2.439,36	6
— Bôa Vista	Cafelandia — Lins	2.173,91	2.173,91	—	22
		316.178,99	246.199,51	69.979,48	6.210

Comercio e Industria de Ferragens "Zephyr" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1949, em sua séde social nesta capital, à rua Gabriel Piza, 445, às 15 horas, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos atinentes a Assembléia Geral Ordinaria de interesse social. Outrossim continuam à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

Comercio e Industria de Ferragens "Zephyr" S|A.

CARLOS A. BORSOI — Diretor-Superintendente.

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, da INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a ser realizada em São Bernardo do Campo, em sua sede (provisoria) à Rua Marechal Deodoro, n. 72, às 15 horas do dia 25 de abril de 1949, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;

c) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos aludidos pelo artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Bernardo do Campo, 25 de março de 1949.

A DIRETORIA.

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 de abril de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Cesario Galeno n. 448, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Tomada do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1948;

c) — Eleição da nova Diretoria de acordo com os Estatutos da Sociedade;

d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Klahor S|A. — Industrias Eletricas

MARKUS LINCOLN JULIUS ARP DROLSHAGEN — Diretor-Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

COMERCIO E INDUSTRIA ZARZUR S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 21 de março de 1949

Aos vinte e um dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na séde social à ladeira Porto Geral n. 99, nesta capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Comercio e Industria Zarzur S. A., convocada na forma da lei, conforme editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 15, 16 e 17 de fevereiro p. p. Assumiu a presidencia da mesa o sr. Elias Zarzur, diretor presidente da Sociedade, que convidou a mim, Manoel Osorio Moreira, para servir de secretario. Procedi à chamada dos presentes, que assinaram o "Livro de Presença", verificando-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social. Aberta a sessão procedi, por ordem do sr. presidente, à leitura do edital de convocação publicado nos jornais e datas acima, nos seguintes termos: "Comercio e Industria Zarzur S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — São convidados os srs. acionistas da "Comercio e Industria Zarzur S. A." a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 21 de março de 1949, às 14 horas, em sua séde social à ladeira Porto Geral, 99, nesta capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Leitura e discussão do relatorio, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, para novos periodos de mandato, fixando-lhes as respectivas remunerações; c) — Outros assuntos de interesse social. Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 14 de fevereiro de 1949. — Comercio e Industria Zarzur S. A. — Elias Zarzur — Diretor-presidente". — Consultando o sr. presidente a assembléia se devia mandar proceder à leitura das peças referidas na alinea "a" do edital de convocação, foi essa leitura dispensada por votação unanime, por já serem as mesmas do pleno conhecimento dos acionistas, em virtude de terem sido devidamente publicadas com a necessaria antecedencia legal no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 12 deste mês. Pôs então o sr. presidente em discussão o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, todos relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948 e após terem sido prestados os esclarecimentos solicitados sobre os mesmos, foram eles postos em votação e aprovados por unanimidade de votos abstendo-se de votar os legalmente impedidos, ficando aprovada a proposta contida no Relatorio da Diretoria no sentido de ser distribuido como dividendo o saldo que no Balanço figura à disposição da Assembléia, em ocasião que a Diretoria julgasse oportuno. Passando-se ao segundo item da ordem do dia, declarou o sr. presidente que, como se findou o mandato da atual Diretoria, era necessario que a Assembléia elegesse os diretores que deverão dirigir os destinos sociais no quinquenio 1949-1953. Escolhidos os votos dos presentes, a mesa da Assembléia fez a apuração desses votos, constatando terem sido reeleitos os seguintes: diretor presidente, sr. Elias Zarzur, brasileiro, por titulo declaratorio, casado, industrial, residente à alameda Jau', 1135; diretor superintendente, sr. Wuasfi Julio Zarzur, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à alameda Jau', 1135; diretor industrial, sr. Abrahão Zarzur, brasileiro, casado, industrial, residente à alameda Jau', 1135; diretor comercial, sr. Adib Zarzur, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à alameda Jau', 1135; diretor secretario contabil, sr. Manoel Osorio Moreira, português, casado, contador e industrial, residente à rua Alabastro, 252; diretor industrial, sr. Miguel Christofi, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gualachos, 123; e diretor adjunto, sr. Pedro Margy, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Gralha, 67, casa 9. Foram a seguir fixados os honorarios dos diretores óra eleitos, ainda por deliberação unanime da Assembléia, abstendo-se de votar os impedidos por lei, sendo atribuidos ao diretor presidente, diretor superintendente, diretor comercial, diretores industriais e diretor secretario contabil, os honorarios mensais de Cr.$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para cada um e ao diretor adjunto os honorarios de Cr.$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) mensais. Em seguida foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. Após a votação, constatou-se terem sido reeleitos por unanimidade os seguintes: para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, quando em exercicio, os srs. dr. José Maria Moreira de Morais, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Maestro Chiafarelli n. 252; dr. Ubirajara D. Zogaib, brasileiro, casado, economista, residente à rua Pinheiros n. 1300 e dr. Ais Mansur Sadeck, brasileiro, solteiro, medico, residente à rua Rio de Janeiro n. 193 e para suplentes os srs. Victor S. Atalah, sirio, casado, industrial, residente à praça das Guianas n. 177; José Rubino de Oliveira, brasileiro, desquitado, industrial, residente à rua Batatais n. 460; Salim Lahud, libanês, casado, industrial, residente à rua Apeninos n. 69, todos domiciliados nesta capital. Em virtude das eleições óra procedidas, o sr. presidente declara que tanto os membros da Diretoria, como do Conselho Fiscal, todos eles reeleitos e portanto já empossados, continuariam aqueles na administração da sociedade e estes como conselheiros da mesma. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem se pronunciando, foi encerrada a sessão, do que para constar foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, dela se extraindo duas copias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. São Paulo, 21 de março de 1949. (a.) Elias Zarzur — presidente da Mesa. (a.) Manoel Osorio Moreira — secretario da Mesa. — Acionistas: (a.a.) Elias Zarzur, Wuasfi Julio Zarzur, Abrahão Zarzur, Adib Zarzur, Manoel Osorio Moreira, Miguel Christofi, Pedro Margy.

Certifico que a ata acima é copia fiel dactilografada da que foi lavrada no livro proprio a fls. 20v., 21, 21v, e 22.

São Paulo, 21 de março de 1949. (a.) MANOEL OSORIO MOREIRA — Secretario da Mesa.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIO E INDUSTRIA ZARZUR S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.940 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Igreja de Santo Antonio — Praça do Patriarca

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o que determina o artigo 23 do Capitulo V, do Novo Compromisso aprovado pela Nossa Curia Metropolitana em 30 de julho de 1943, de ordem do Carissimo Irmão Provedor, convoco todos os Carissimos Irmãos para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no Consistorio da Igreja de Santo Antonio, no dia 20 de abril corrente, às 20 horas, com a presença de qualquer numero de Irmãos no gozo de seus direitos, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1.o) — Renovação do terço da Mesa Administrativa;

2.o) — Apresentação do relatorio do Provedor;

3.o) — Apresentação do balanço e contas do Tesoureiro;

4.o) — Outros assuntos de interesse da Irmandade.

Secretaria da Veneravel Irmandade.

São Paulo, 9 de abril de 1949.

ANTONIO D. VIGGIANI — Irmão Secretario.

"S/A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, em sua séde social, à rua Muniz de Souza, 243|259, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, Contas, Balanço, parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1948.

b) — Elegerem os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) — Diversos.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

S|A. Brasileira de Tabacos Industrializados-Sabrati.

CLELIO MARMO — Diretor.

INSTITUTO LORENZINI S. A. - Produtos Terapêuticos Biologicos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Atendendo disposições legais e estatutarias é com satisfação que vos apresentamos para vossa apreciação, o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessarios, permanecemos ao vosso inteiro dispor, agradecendo-vos a confiança que nos depositastes.

São Paulo, 14 de Março de 1949

(a) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor-Presidente

(a) SYLVIO DE PASCHOAL
Diretor-Comercial

(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI
Diretor-Vice-Presidente

(a) GINO MALAGUTI
Diretor-Industrial

(a) ERNESTO D'ANTINO
Diretor-Administrativo — Contador
C. R. C. n.o 2611

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Instalações, Moveis e Utensilios		725.597,40
DISPONIVEL		
Caixa	262.721,90	
Bancos	995.655,20	1.258.377,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Banco do Brasil — Deposito Compulsorio	767.063,30	
Laboratorio — estoque	1.450.132,60	
Clientes	2.546.390,60	
Duplicatas em cobrança	1.941.281,10	
Contas Correntes	1.416.569,20	8.121.436,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		100.000,00
		10.205.411,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva Ordinaria Legal	519.706,00	
" Estatutaria	430.086,90	
" para Prev. dos Empregados	722.750,00	
" para Aumento do Capital	500.000,00	
Fundo para créditos Incobraveis	448.767,20	
" de Amortização	161.513,00	
Saldo que passa para o exercic. seguinte	13.708,00	5.796.531,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores diversos	401.963,50	
Contas Correntes	3.681.916,70	
Dividendo a distribuir	225.000,00	4.308.880,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		10.205.411,30

São Paulo, 11 de março de 1949.

Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO CREMISINI

Diretor-Comercial
(a) SYLVIO DE PASCHOAL

Diretor-Vice-Presidente
(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

Diretor-Industrial
(a) GINO MALAGUTI

Diretor-Administrativo e Contador
(a) ERNESTO D'ANTINO — Reg. C. R. C. 2611

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DO PERIODO DE 1-1-48 A 31-12-48.

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas de administração, desenvolvimento de vendas, difusão e produção cientifica		7.920.725,90
IMPOSTOS E TAXAS		203.929,80
JUROS E DESCONTOS		9.383,00
DEPRECIAÇÕES		72.559,70
RESERVA ORDINARIA LEGAL		41.039,30
RESERVA ORDINARIA ESTATUTARIA		41.039,30
FUNDO PARA CREDITOS INCOBRAVEIS (até 10%)		9.731,30
LUCROS A DISTRIBUIR:		
Aos Acionistas	225.000,00	
Reserva para aumento do Capital	500.000,00	725.000,00
Saldo que se transfere para o exercício seguinte		13.708,00
		9.037.116,30

CREDITO

Saldo do exercício anterior	2.573,70
Juros e Descontos	123.409,10
Rendas diversas	500,00
Exercício Industrial	8.910.633,50
	9.037.116,30

São Paulo, 11 de março de 1949.

Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO CREMISINI

Diretor-Comercial
(a) SYLVIO DE PASCHOAL

Diretor-Vice-Presidente
(a) PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

Diretor-Industrial
(a) GINO MALAGUTI

Diretor-Administrativo e Contador
(a) ERNESTO D'ANTINO — Reg. C. R. C. 2611

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Instituto Lorenzini S/A. — Produtos Terapeuticos Biologicos, reunidos na séde social, à rua Conselheiro Brotero, 1263, examinamos detidamente o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, assim como os demais documentos da Sociedade, e, por estarem em perfeita ordem, somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1949

(a) CARMELO MANCUSO SOBRINHO — (a) PAULO PILLIBBOSSIAN — (a) DR. HAMLETO SANTOCHI

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

27.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 18 de abril corrente das 11,30 às 15 horas, exceto aos sabados que será das 9,30 às 11 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró n. 39, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1948, à razão de 10% mais a bonificação de 2 %.

O pagamento do dividendo de ações "ao Portador" será feito mediante a entrega do coupon n.o 16 (Dezesseis).

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, no dia 25 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; e

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 26 do corrente ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

EXPRESSO PIRATININGA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de março de 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove às quinze horas, na séde da EXPRESSO PIRATININGA S. A., sita nesta Capital, à rua Oscar Horta n.o cento e vinte e cinco, conforme editais de convocação publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Folha da Noite" de dezesseis, dezessete, dezoito e dezessete, dezoito e dezenove respectivamente de fevereiro p. p., reuniram-se os acionistas desta sociedade conforme se verifica no Livro de Presenças, com o comparecimento dos acionistas representando o valor de seiscentas e sete acções, digo ações, ou seja, mais de dois terços do Capital social.

O presidente da sociedade, solicitou dos presentes que designassem o Presidente da Assembléia, tendo sido aclamado o sr. Americo Ramos, Presidente da sociedade, que, assumindo a presidencia, convidou a mim, Eduardo M. Perez, para Secretario.

Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou aberta a sessão para se deliberar sobre a ordem do dia, conforme convocações — leitura, exame e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949; outros assuntos de interesse social.

Em seguida o sr. Presidente, pediu a mim, Secretario, que procedesse à leitura dos documentos relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito e por proposta do acionista sr. Walter Jahr, foi dispensada a leitura em virtude de já ser do conhecimento dos senhores acionistas pelas publicações feitas, em prazo determinado em Lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", cujos exemplares achavam-se sobre a mesa.

Em seguida o sr. Presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, sendo unanimemente aprovados pela Assembléia, deixando de votar os impedidos por Lei, as contas da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito.

Em seguida o sr. Presidente informou que se ia proceder a eleição para preenchimento dos cargos dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, pedindo aos senhores Acionistas que se munissem de cedulas para a eleição a qual depois de apurada teve o seguinte resultado: para Membros do Conselho Fiscal os senhores Antonio Lima Costa, Egypcio Manzioni e João Luiz Simões, todos maiores, brasileiros, casados e residentes em Santos, neste Estado; para Suplentes: os senhores dr. Eduardo Gama, José Pereira Franco e José Campos, todos maiores, brasileiros, casados e residentes na cidade de Santos, neste Estado.

Declarou ainda o sr. Presidente que competia a Assembléia fixar os honorarios dos Membros do Conselho Fiscal, o qual foi fixado o seguinte: Cr$ .... 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada Membro Efetivo.

Em seguida o sr. Presidente pôs a palavra a quem dela quisesse fazer uso, como nenhum dos presentes dela quisesse fazer uso, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos o tempo necessario para se redigir a presente. Reabertos os trabalhos, foi esta lida e, achada conforme as deliberações tomadas, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim Secretario e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 15 de março de 1949.

Americo Ramos — Presidente.

Eduardo M. Perez — Diretor Superintendente.

ACIONISTAS — Walter Jahr, Alcides Venancio dos Santos, José Monteiro Junior, Benedito R. Pereira, Eduardo Martinez Perez, Americo Ramos, José Pinto, Mario Gomez Carrera, Mario A. Requejo, Oswaldo Salvador Terzi, dr. Clovis Pires Lopes, Oswaldo Pinho, Antonio Lima Costa, Clarice Couto, João Luiz Simões, Ernesto Amedeu Frugoli.

"IMOBILIARIA ITATIAIA S/A."

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA — REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e quatro dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, quinta-feira, reunidos em 1.a convocação na séde social, à rua Senador Feijó n. 29, 2.o andar, acionistas da "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.", que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas à folha n. 7 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o diretor presidente convidou os senhores acionistas para de acordo com o art. 10 dos Estatutos, aclamarem o acionista que devia presidir a Assembléia Geral Ordinaria. Conforme aclamação foi indicado o acionista dr. Renato Cocito, que para secretario convidou o senhor Miguel Cecchini Reinés; constituida assim a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no "Diario Oficial" do Estado, dos dias, vinte três, vinte e quatro e vinte e cinco de fevereiro p. findo, bem como, no "Correio Paulistano", dos dias, vinte três, vinte e quatro e vinte e cinco do mesmo mês, assunto redigido do seguinte modo: — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de março de 1949, quinta-feira, às 16 horas, na séde social, sita à rua Senador Feijó n. 29, 2.o andar, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: 1.o) — Examinar e discutir o Balanço e conta de Lucros e Perdas; 2.o) — Leitura e parecer do Conselho Fiscal; 3.o) — Eleição do novo Conselho Fiscal para o proximo periodo; 4.o) — Prestação de contas da Diretoria; 5.o) — Assuntos de interesse geral. Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 22 de fevereiro de 1949. "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A." — ERNESTO COCITO, Diretor-presidente. — Disse ainda o sr. presidente que regularmente, haviam sido feitas as demais publicações ordenadas pelo art. 99 do Decreto-lei acima distinguido, pelo que a Assembléia Geral Ordinaria podia deliberar sobre a materia. Em seguida e por ordem do sr. presidente, fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o sr. presidente submeteu êsses documentos à discussão e como ninguem quisesse usar da palavra, foram postos em votação e aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Declarou o sr. presidente, que tendo terminado à gestão do Conselho Fiscal, os acionistas foram convocados para, de acordo com os anuncios publicados, já mencionados acima, elegeram novos membros para o Conselho Fiscal, para o proximo periodo, isto é, mil novecentos e quarenta e nove. — Neste ato pelo acionista, dr. Alfredo Pires de Almeida Melo, foi proposto que ao invés de fazer-se a eleição, fosse prorrogado a gestão dos membros do Conselho Fiscal, por mais um ano, ou seja até trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, considerando-se desta forma, todos eles reeleitos e com a mesma remuneração atual. Submetida à votação, foi essa proposta unanimemente aprovada, e assim fica prorrogado para todos os efeitos, a gestão de cada um dos membros do Conselho Fiscal, vencendo os mesmos à remuneração em vigor; sendo que a constituição dos membros do Conselho Fiscal reeleita para o proximo periodo a seguinte: Efetivos: Ricardo Biondi, brasileiro, casado, corretor; dr. Alfredo Pires de Almeida Melo, brasileiro, casado, advogado; Angelino Giannoni, brasileiro, casado, contador; todos residentes nesta capital. E para suplentes: dr. Maximo Cerri, brasileiro, casado, medico; Alberto Viana, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta capital.

Em seguida, foram submetidas à discussão e aprovadas às contas da Diretoria. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se à folha n. 7 do "Livro de Presença", com as assinaturas minha e do sr. presidente, e suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta no livro proprio, por mim secretario.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles. Dela tiro duas copias dactilografadas e devidamente conferidas, para fins legais.

(a.a.) Dr. Alfredo Pires de Almeida Melo
Dr. Renato Cocito
Angelino Giannoni
Dr. Maximo Cerri
Ernesto Cocito
Dr. Walter Cocito
Dna. Paulina Schmidt Cocito
Ricardo Biondi.

Eu, secretario, tirei duas copias dactilografadas e devidamente conferidas, do Registro de Atas de Assembléias Gerais da "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.". — MIGUEL CECCHINI REINÉS — Secretario.

—o—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a IMOBILIARIA ITATIAIA S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 41034, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 24 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTEVE IRMÃOS S/A.

Comercio e Industria

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas de ESTEVE IRMÃOS S/A. — Comercio e Industria a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 22 de abril de 1949, às 14 horas, na séde social, à Rua José Bonifacio n. 278 — 11.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos membros da Diretoria, dos membros e de seus respectivos suplentes do Conselho Fiscal, de um membro e do presidente do Conselho Consultivo;

c) — Distribuição de dividendos.

Outrossim, são igualmente convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no mesmo local e dia supra referidos, mas às 16 horas, a fim de serem tratados os seguintes assuntos, constantes de uma proposta da Diretoria:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração de cargos da Diretoria;
c) — Criação de um fundo especial de reforço do capital social;
d) — Distribuição de lucros suspensos;
e) — Conversão das ações preferenciais em ações comuns ou ordinarias, ao portador.
f) — Alteração dos estatutos sociais.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de abril, às 9 (nove) horas, na séde social à Avenida Presidente Wilson n. 1716 para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas; apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às quatorze horas em sua séde social, à rua Muniz de Souza n. 223, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do seguinte:

a) — Balanço, Contas e Relatorio, apresentados pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) — Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

Companhia de Cigarros Metropole
AMADEU D'ALMEIDA LOPES — Diretor.

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 29 do corrente às 17 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, com o fim especial de:

a) eleger cargo vago na Diretoria.
b) tratar de assuntos de interesse social.

S. Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Agro-Pecuaria Nossa Senhora do Amparo S/A.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias e exigencias legais, com prazer, submetemos a vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1948, já com o parecer favoravel dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispôr dos Srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 7 de janeiro de 1949

JAVIER FAUS ESTEVE — Diretor Presidente — EZEQUIEL RIBAS FILHO — Diretor Gerente

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis			
Fazenda São Rafael	729.504,20		
Fazenda São Bento	342.500,00	1.072.004,20	
Moveis e Veiculos		110.563,50	
Instrumentos Agricolas		2.560,60	
Organização e Constituição da Firma ..		17.340,10	1.202.468,40
DISPONIBILIDADE			
Caixa São Paulo		19.157,00	
Caixa Amparo		6.510,20	
Bancos		100.661,50	126.328,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes		110.144,60	
Contas a Receber		5.500,00	
ESTOQUES			
Café	145.000,00		
Cereais	2.901,20		
Gado	92.720,00		
Adubos	20.963,00		
Animais de Trabalho	22.550,00	284.134,20	399.778,80
COMPENSADO			
Ações Caucionadas			20.000,00
			1.748.575,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	59.000,00	
Contas a Pagar	69.182,90	128.182,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Hipoteca a Vencer	450.000,00	
Contas Correntes	150.000,00	600.000,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		20.000,00
Lucros e Perdas		393,00
		1.748.575,90

JAVIER FAUS ESTEVE — Diretor Presidente

EZEQUIEL RIBAS FILHO — Diretor Gerente

JOSE' FRANCISCO MARTINS — Contador, Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob n. 12.561

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

IMPOSTOS	
Saldo desta conta	2.171,60
JUROS E DESCONTOS	
Idem, idem	32.759,10
ORDENADOS	
Idem, idem	31.446,00
COLONOS E CAMARADAS	
Idem, idem	63.632,80
DESPESAS GERAIS E CUSTEIO	
Idem, idem	33.180,70
Lucros e Perdas	
Saldo que passa para o exercicio seguinte	393,00
	163.591,20

CRÉDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Produtos Agricolas	
Lucro desta conta	163.591,20
	163.591,20

JAVIER FAUS ESTEVE — Diretor Presidente

EZEQUIEL RIBAS FILHO — Diretor Gerente

JOSE' FRANCISCO MARTINS — Contador, Registrado no Conselho Regional de Contabilidade sob n. 12.561

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A., no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas, relativas ao exercicio findo de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 7 de janeiro de 1949

GABRIEL PINHO DA CRUZ — BERNARDINO VELLOSO JUNIOR — OSWALDO ASAM

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 71 nesta capital, às 14 horas do proximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a incorporação à esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais D[illegible]asa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodima S. A.), com séde nesta capital, e demais atos ligados a essa operação.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-industrial.

EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da EXPORTADORA E IMPORTADORA ATLAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de abril de 1949, na séde social à Rua José Bonifacio n. 278, 11.o andar, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Aprovação do Balanço, conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;

c) — Distribuição de dividendos.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA — BRONQUITES?

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 264 (Perto do Correio e Telegrafo)

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 4.o andar — telefones 2-7967 e 3-3707
S. PAULO

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 13 às 15 horas — Fones: 6-4220 e 9-2366

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud (Tromboangeite obliterante Claudicação, Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5018 — Das 14 às 17 horas — Tels 2-0633 e 3-1628

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 7 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-5665

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1188

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4295 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6740

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguêsa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-8575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2419

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOTO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite, hemorrhoidas (sem operação) Doenças ... nica (sem operação, sem injeções). Hesexualia.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-2651 e 52-4136

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel 4-2319 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa, 1860
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 8-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas Rua 7 de Abril, 277 — 2.o — Tel. 4-1973

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cura. Rua 7 de Abril, 264 — 6.o andar — ... — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 2-2501 e 4-3180

Responderá o general Eurico Gaspar Dutra pessoalmente, no Parlamento, às acusações sobre irregularidades na concessão de refinarias de petroleo

Nova pratica na historia politico-administrativa do Brasil

APENAS UM ARTIGO DE JORNAL PUBLICADO HA 6 MESES, AS "GRAVES DENUNCIAS" DO SR. HERMES LIMA -- TERIA SIDO O PARLAMENTAR VITIMA DE UMA CINCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

RIO, 13 ("Correio") — Confirmando informações colhidas pela nossa reportagem revelou o sr. Vitorino Freire, na sessão de ontem do Senado, que o presidente Dutra responderá pessoalmente ás graves denuncias apresentadas na Camara Federal pelo deputado Hermes Lima, acerca de irregularidades que se teriam verificado na concessão de exploração das refinarias de petroleo.

Inaugurando essa pratica inedita na nossa historia politico-administrativa, encara-se o fato como uma atitude energica do presidente para pôr paradeiro á questão.

Outra "bomba" que estaria reservada ao noticiario de hoje se prende ainda á sensacional denuncia do deputado socialista.

APENAS UM ARTIGO DE JORNAL

Como se recorda, o sr. Hermes Lima denunciou ha dias na Camara tortuosidades que se teriam verificado na concessão de refinarias de petroleo, responsabilizando pessoalmente o presidente Dutra, que teria agido com muita "bondade" para com certo grupo em detrimento da propria economia nacional. Tal foi o teor do discurso daquele parlamentar, que o sr. Domingos Velasco o aparteou nos seguintes termos:

— V. exc. está denunciando á Nação talvez o maior escandalo administrativo, desde nosso descobrimento.

A certa altura, interrompido ainda pelo sr. Aureliano Leite, que queria saber quem era o autor do documento que estava lendo: "Trata-se de exposição organizada por uma secção técnica de meu partido" — respondera o sr. Hermes Lima.

Pois o "documento" nada mais é que um artigo do jornalista Matos Pimenta, publicado ha 6 meses no "Jornal de Debates", linha por linha, virgula por virgula. Nem o titulo foi trocado: "Historia da solução Dutra ao problema do petroleo nacional".

O proprio sr. Matos Pimenta acaba de revelar o engodo em que teria caido o parlamentar socialista, acreditando-se que se trata mesmo de uma cincada do Partido Socialista Brasileiro, já que o sr. Hermes Lima é geralmente considerado homem de bem e parlamentar honesto.

DECLARA O SECRETARIO DO TRABALHO QUE POR VARIAS VEZES RECEBEU PROPOSTAS PARA PARTICIPAR DE NEGOCIATAS

Arcando com a consequencia de seus atos passados, a firma Irmãos Chammas comprará a farinha a Cr$ 293,00 para entrega-la a Cr$ 202,65 por saca — Todos os devedores do Setor de Controle estão entregando o produto

Ao que tudo indica, o rumoroso caso que envolveu a firma Irmãos Chammas, importadora de farinha de trigo, foi definitivamente encerrado com o acordo firmado, segundo o qual aqueles comerciantes se comprometeram por escrito a entregar todo o produto que estavam devendo ao Setor de Controle, num total de 27.000 sacas.

TODOS ESTÃO ENTREGANDO FARINHA DE TRIGO

Conversando com a reportagem, o titular da pasta do Trabalho teve ocasião de adiantar que todas as firmas que se encontravam em debito com o Setor, conforme levantamento feito pela Comissão de Distribuição, estão atendendo normalmente às guias que lhes são enviadas. Assim, a medida geral, diante da ação conjugada e energica das autoridades incumbidas de solucionar o impasse surgido, foi coroado de pleno exito.

Disse, a seguir, o secretario do Trabalho que a solução completa do caso da firma Irmãos Chammas continua sob a orientação e vigilancia das autoridades, a fim de que possa ser assegurado ao povo paulista, a qualquer custo, a moralização do comercio e industria de farinha de trigo.

A TENTATIVA DE SUBORNO

Após ter declarado que a firma Irmãos Chammas comprará farinha ao preço de 293 cruzeiros, nos moinhos, para entrega-la a Cr$ 202,65 a saca ao Setor de Controle, disse o titular da pasta do Trabalho o seguinte em relação à noticiada tentativa de suborno de que foi alvo:

"Recebi não uma, mas varias propostas nesse sentido, algumas até bastante sugestivas. Entretanto, nossa missão aqui é defender os interesses da população e, assim, não mediremos esforços para justiçar aqueles que pretendam explorar o consumidor".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Abril de 1949 | N. 28.534



A 3.a VITORIA DO BRASIL. — Ontem, no Pacaembu' a equipe brasileira venceu o selecionado chileno por 2 a 1. O nosso fotografo bateu o flagrante acima, em que aparece Livingstone fazendo segura intervenção. (NOTICIARIO DA PARTIDA NA 2.a PAGINA).

Querem eliminar Santos como porto exportador de café

E' ESSA A IMPRESSÃO REINANTE EM TODA A CIDADE, PARTICULARMENTE NOS CIRCULOS LIGADOS AO COMERCIO DE CAFE' — O NOSSO PRINCIPAL PRODUTO ESTA' SE EVADINDO PARA OUTROS PORTOS, ONDE NÃO EXISTEM SOBRECARGAS E ENTRAVES

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Reina em toda a cidade, e muito particularmente nos meios cafeeiros, uma impressão de profunda melancolia. As perspectivas são as mais desagradaveis. Os horizontes cada vez se carregam de nuvens mais escuras e sombrias, aziagas de tempestade.

O mercado está caindo lenta mas continuamente, numa tendencia que o pessimismo reinante agrava ainda mais. As interferencias do D. N. C. no mercado criam um fator psicologico alarmante. Apesar das declarações oficiais divulgadas, afirma-se solenemente que as vendas continuam a ser realizadas. De qualquer maneira, enquanto os armazens estiverem cheios de café da autarquia em liquidação, o fantasma permanece erecto e ameaçador.

Não é, entretanto, somente isso o que proporciona esse clima de desalento e de abatimento que se observa em todas as fisionomias, tanto durante os pregões da Bolsa como por todas as ruas 15 de Novembro, Frei Gaspar e do Comercio, que concentram a quase totalidade dos escritorios de firmas cafeeiras.

Ha aqui a impressão de que existe o proposito deliberado de eliminar Santos como praça cafeeira, e de alijar de seu porto o movimento exportador de café.



Flagrante da reunião de ontem na Associação Comercial de Santos

TRATAMENTO DESIGUAL

Foi isso o que nos declarou hoje um comerciante de café, declarações essas confirmadas por um grupo numeroso que se formara em torno do reporter durante um giro pela praça, para auscultar as opiniões dos interessados.

Santos está sendo submetido a um tratamento desigual e injusto em relação a outros portos. Desse modo, o café se escoa invariavelmente para os portos mais proximos, que são Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Paranaguá, embora tendo de arrostar maiores fretes de transporte.

Entre as desvantagens para este porto podem enumerar-se as seguintes: a descida de cafés para Santos está sujeita ao regulamento de entradas. Uma partida de café adquirida hoje no interior, só no minimo daqui a seis meses pode chegar a este porto. Pode-se calcular o que só os juros desse empate de capital representam.

O café para Santos não pode ser transportado por estrada de rodagem. E' obrigatorio o transporte por via ferroviaria, ainda mesmo que haja possibilidade de frete mais barato. Entretanto, para qualquer dos outros portos, não ha regulamento de embarques, e o café tanto pode ser transportado em vagão ferroviario, como em caminhão, ou até mesmo em carro de bois, se assim o desejar o seu proprietario.

Desse modo, os compradores de café, podendo transporta-lo imediatamente para porto onde o possam embarcar rapidamente, não ficarão à espera, meses e meses, até que o mesmo tenha permissão para entrar em Santos. Os juros de capital e outras taxas que oneram a entrada do produto nesta praça compensam fartamente as despesas com o transporte em maior percurso.

Outro fatôr que prejudica a praça de Santos, como porto exportador de café, é o oneroso gravame do aumento do imposto de vendas e consignações e o processo de sua cobrança, incidindo sobre todas as operações realizadas, o que elimina Santos como mercado cafeeiro, transformando-o, quando muito, um mero entreposto de transito do produto.

Têm razão, como se vê, os interessados no comercio de café, em se sentirem apreensivos quanto ao futuro da praça, futuro de que depende a propria economia nacional, que tem no café o seu principal esteio.

UM MOVIMENTO OPORTUNO

Em face de tal estado de coisas, é que se tomou a iniciativa de um grande movimento, em que se empenha toda a cidade pelas suas classes laboriosas, no sentido de divulgar amplamente a injusta e impatriotica situação a que foi relegado o maior porto comercial do Brasil, mostrando bem claro ao governo a imprudencia dos entraves criados, e sugerindo-lhe medidas que levem a maior praça cafeeira do mundo a restaurar sua posição relevante no sistema economico nacional e a exercer sua influencia decisiva na sustentação do preço do principal produto de exportação, logo, no maior fornecedor de cambiais que permitem ao país conservar-se numa situação satisfatoria, verdadeiramente privilegiada, apesar dos pesares, se comparada à de outros e tradicionalmente ricos paises do continente.

Esse movimento, como noticiamos, foi auspiciosamente lançado na reunião de ontem na Associação Comercial, de que já demos circunstanciada noticia, e, por todas as suas caraterísticas, deve ser vitorioso, a não ser que se queira dar uma demonstração cabal e insofismavel de que ha o proposito deliberado de prejudicar a praça de Santos e com ela toda a nação, desorganizando completamente os negocios de café.

Querem eliminar Santos como porto exportador de café.

NESTA SEMANA CONTINUA A CARENCIA DE PESCADO FINO NO MERCADO MUNICIPAL

Não houve fiscalização ontem — Sobrou sardinha — Respeitada a tabela no atacado — No varejo não se obedeceu o preço teto

A situação do pescado em São Paulo continua aquela que foi prevista muitas semanas antes. Falta peixe, há exploração. Tabelou-se o pescado, mas não se considerou a sua carencia. Criou-se, assim, uma situação irregular e, alem do que, para o atacado, como publicamos ontem, não houve respeito à tabela, o que só aconteceu ontem. Entretanto, os varejistas, que não tiveram qualquer fiscalização, cobraram acima do preço teto estabelecido pela Comissão Municipal de Preços.

FALTA PEIXE FINO

Novamente no Mercado Central, apuramos ontem que continua a falta de peixe considerado fino. Não vem do Rio por força do tabelamento, pois lá é liberado. De Santos não tem chegado, pois a falta já se nota há muito tempo. Apenas a sardinha é encontrada em grande quantidade, cujos preços ontem foram os tabelados no atacado e, em boa parte, no varejo.

Os varejistas queixam-se contra a crise do pescado e contra o tabelamento, principalmente, do camarão que no atacado chega a custar até quarenta cruzeiros, estando tabelado para o consumidor a vinte oito cruzeiros e cincoenta centavos. Acham eles que as autoridades deveriam considerar varios fatores e não adotar o tabelamento que, segundo afirmam, é o mesmo dos ultimos dois anos.

De qualquer forma, como sempre acontece, o publico é que sofre. Está privado, pelo respeito aos dias santificados, da carne e não pode suprir a falta com peixe pelos seus altos preços e pela sua carencia. Isto, aliás, não é novidade. Foi sempre assim...

O estranho rejuvenescimento de uma centenaria

ROMA, 13 (AFP) — Atingindo 103 anos de idade, uma anciã, de Augusta, na Sicilia, começou a remoçar subitamente. Seus cabelos brancos tornam-se pouco a pouco mais negros e alguns dentes lhe nasceram, substituindo os qua haviam caido ha muito tempo.

A centenaria teve quatro filhos, os quais ainda vivem e o mais jovem tem 65 anos. Falando aos jornalistas, ela declarou sentir-se feliz e viver com muito boa saude, somente tendo novos motivos para rejubilar-se com seu remoçamento.

Centro Osvaldo Cruz

Comunicam-nos:

"Por motivos de força maior, foi adiada "sine-die" a posse solene da diretoria do Centro Academico Osvaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que deveria realizar-se no proximo dia 19".

Novo predio para o G. E. "Prudente de Morais"

Foi lançada ontem, pela manhã, a pedra fundamental do novo edificio do grupo escolar "Prudente de Morais", à avenida Tiradentes, esquina da rua Ribeiro de Lima. O projeto, do arquiteto Helio Duarte, para a Comissão do Convenio Escolar, prevê a construção de um predio contendo 18 salas de aula, comportando 2.160 alunos. O grupo ocupará uma area de 7 mil metros quadrados, sendo de 2.900 metros quadrados a area construida. O custo da obra está orçado em Cr$ .... 3.250.000,00, devendo estar terminada em tempo de permitir o funcionamento das aulas no periodo letivo do ano que vem.

De acordo com informações divulgadas pelo presidente da Comissão do Convenio Escolar, engenheiro José Amadei, serão iniciadas, até o fim do ano, as construções de mais 15 grupos escolares na capital.

VERSO... E REVERSO

Nas proximidades de Milão na Italia, uma cabra deu à luz um monstro com cinco patas ligadas por membranas; corpo igual ao do pato. A cabeça ostentava um grande bico e um só olho na nuca. Esse monstro teve poucas horas de vida.

"DOS JORNAIS"

A NOTICIA FABULOSA
DESSA CABRITA MONSTRUOSA
QUE ORA NOS CHEGA DA ITALIA,
EU CREIO QUE O ARTICULISTA,
SENDO UM TANTO FANTASISTA,
DEIXOU-A UM POUQUINHO FALHA.

NASCIDO COM CINCO PATAS,
TENDO O CORPO IGUAL AS PATAS,
E A CABEÇA DE CABRITO,
PODE SER MONSTRO LENDARIO,
UM MONSTRENGO IMAGINARIO,
PORÉM, NÃO PASSA DE UM MITO.

P'RA DAR ASO A FANTASIA,
A NOSSA MITOLOGIA
ESTA' CHEIA DESSES BICHOS;
E O REPORTER, NUM CONCURSO,
ARRANJOU ESSE RECURSO...
MERA QUESTÃO DE CAPRICHOS.

MAS OUÇAM CA': ESSE CASO
QUE A COMENTARIOS DEU ASO
PROVOCANDO ESPALHAPATO,
NÃO E' CASO DE ESPANTAR:
NÃO PODE A CABRA VARIAR
E ANDAR DE AMORES COM UM PATO?

MARQUES DE SANTA BRANCA

O comercio da zona rural poderá manter-se aberto aos domingos

NÃO FOI REVOGADA A PORTARIA MINISTERIAL 277 DE 19 DE OUTUBRO DO ANO PASSADO QUE FACULTA ESSA MEDIDA — ERRO OPINATIVO DO SR. ALLYRIO DE SALLES COELHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO AO INDEFERIR UM PEDIDO DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA — A OPORTUNA COOPERAÇÃO RECEBIDA DE MINAS GERAIS ESCLARECENDO O ASSUNTO

O velho anseio do comercio da zona rural paulista, de permanecer aberto aos domingos, atendendo assim aos trabalhadores do campo, livres de ocupações esses dias, e sem prejudicar os comerciarios que na segunda-feira ficam em "folga", a prevalecer a opinião exarada em um processo pelo atual diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, restaria irrealizavel.

Todavia ontem na reunião da Sociedade Rural Brasileira esse assunto ficou felizmente resolvido. Verificou-se que está de pé uma portaria do ministro do Trabalho facultando ao comercio da zona rural abrir-se aos domingos. Errou pois o sr. Allyrio Salles Coelho ao opinar pelo indeferimento do pedido feito pela Sociedade Rural Brasileira em favor desse regime de liberdade para o caracteristico comercio rural.

BREVE HISTORIA DO ASSUNTO

Examinemos porem de forma breve o assunto: — Em 7 de outubro de 1947 a Sociedade Rural Brasileira, acolhendo solicitações reiteradas dos seus associados, pleiteou do ministro do Trabalho, providencias para que o comercio da zona rural pudesse manter-se aberto aos domingos, proporcionando assim maiores facilidades para que os trabalhadores rurais pudessem fazer suas compras sem perder dias uteis de serviço para esse mister.

Depois de uma espera de dois anos finalmente na reunião de ontem, foi presente um oficio do chefe do Serviço de Comunicações do Ministério do Trabalho, transmitindo à Sociedade o parecer dado a respeito pelo sr. Allyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e que assim está redigido: — N.o 569.163 — (D. 30-3) — Parecer — A Sociedade Rural Brasileira, com séde em São Paulo, tecendo varias considerações, pleiteia seja concedido ao comercio sediado na zona rural o funcionamento aos domingos, ficando a folga semanal de tais empregados compreendida entre às 16 horas de domingo e às 12 de segunda-feira. Como se vê, tal pretensão não só é absolutamente contraria à Constituição Federal, como fere fundo a propria Consolidação das Leis do Trabalho. Assim ao fazer subir o presente à elevada consideração de v. exc. opinando não só pelo indeferimento do pedido como pelo consequente arquivamento do processo. Salvo Melhor Juizo, etc. (a) Allyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho — Despacho: — De acordo. Arquive-se — Candido Mota Filho, respondendo pelo expediente".

A OPORTUNA COOPERAÇÃO RECEBIDA DE MINAS GERAIS

A demora no transito dos papeis da administração publica federal fez com que só ontem chegasse às mãos da Rural o despacho ministerial.

A proposito desse injusto parecer a Federação do Comercio do Estado de Minas Gerais que dele tomou conhecimento, cooperando de forma habil e oportuna com a Rural fez chegar também ontem à entidade da Ladeira Dr. Falcão o seguinte oficio:

"Pela leitura do "Diario Oficial", de 2 de abril corrente, deparamos, na pagina 4939, com um despacho em processo suscitado por essa operosa entidade, indeferindo o pedido feito no sentido do funcionamento do comercio na zona rural, aos domingos.

A titulo de colaboração, e muito embora estejamos certos de que o pedido dessa entidade deverá ter sido formulado antes da portaria ministerial n. 277, de 19-10-1948, tomamos a liberdade de anexar um exemplar de nossa circular n. 9, do ano passado, contendo a mencionada Portaria, cujo artigo 4.o, segundo nos parece, ficou esquecido do sr. diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quando propôs o indefe- (Conclui na 2.a página).

O secretario do Trabalho contraditado em suas declarações pelo Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios

Não acreditamos que qualquer organização oficial possa oferecer ao povo serviço melhor e mais barato, afirma o presidente daquela entidade

Como não podia deixar de ser, causaram a mais viva repercussão, as declarações feitas à imprensa pelo atual titular da pasta do Trabalho do governo paulista, sr. José Abdala, no tocante às enormes diferenças para mais no preço dos generos alimenticios do produtor para o consumidor, resultando esse acrescimo de culpa dos intermediarios.

As afirmações daquela alta autoridade do governo paulista acabam de receber contradita por parte do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios, através de um telegrama que o presidente dessa organização dirigiu oficialmente ao sr. José Abdala.

São os seguintes os termos desse telegrama:

"Pedimos permissão discordar das declarações de v. exc. feitas à "Folha da manhã" quanto às propaladas diferenças de preço entre os generos nas fontes de produção e de consumo. A qualquer momento poderemos demonstrar que essas enormes diferenças não existem e que é preciso ter conhecimento pratico da situação para se ajuizar plenamente do assunto.

Para exemplo citamos o quadro atual de preços nas duas zonas: arroz especial produção Cr.$ 320,00 consumo 360/365 cruzeiros, despesas 25/30 cruzeiros; milho Alta Sorocabana 80/82 cruzeiros, consumo 100/102 cruzeiros, despesa 15/16 cruzeiros; feijão "stocks" existentes em São Paulo adquiridos pelo comercio na produção de 130/140 cruzeiros com mais 20/25 cruzeiros despesas e à disposição consumo de 70 a 100 cruzeiros sendo pois neste caso a diferenaç sensivel contra o comercio.

Não acreditamos que qualquer organização oficial tenha possibilidades de oferecer ao povo serviço melhor e mais barato, mesmo contando com as vantagens de isenção de impostos, facilidades de dinheiro e de transportes e outras.

Mesmo assim, o comercio regular venderá sempre generos alimenticios ao povo aos preços mais baixos e de melhor qualidade em perfeita consonancia com os preços das zonas de produção, salvo oscilações de preços de mercados por efeito de leis economicas, unica ocasião em que se verificam grandes diferenças ora para mais ora para menos, como no caso presente do feijão.

Para dar ao povo essas vantagens de preço e qualidade no abastecimento publico, o comercio conta com sua secular organização e grande experiencia, embora tendo que enfrentar todas as dificuldades e até as restrições que hoje lhes são impostas no desempenho de sua missão.

Atenciosas saudações. (a.) Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo".